

# TRIP 2025

Dados Estatísticos



**TRIIP 2025**  
Dados Estatísticos

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**

Jose Renan Vasconcelos Calheiros Filho

**AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES**

**DIRETOR-GERAL**

Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio

**DIRETORES**

Alessandro Baumgartner

Alex Antônio de Azevedo Cruz

Felipe Fernandes Queiroz

Lucas Asfor Rocha Lima

**Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros**

**SUPAS**

Juliano de Barros Samôr – Superintendente

Anderson Lousan do Nascimento Poubel - Superintendente Substituto

**Equipe técnica GEMON**

**Gerência de Monitoramento de Serviços e  
Projetos Especiais do Transporte de Passageiros**

Renato de Miranda Santos

Marcos Vieira Mantovani Filho

Aloísio Gomes Caixeta

Clóvis de Carvalho Torres

Marcos Rodrigo Siqueira Alves

Sergio Sym Seabra

**Equipe Editorial**

Ana Patrícia da Silva de Brito

Bárbara Lima Braga

Luciely de Lima Alves Martins

SCE Sul trecho 03, lote 10, Asa Sul Projeto Orla, Polo 8, Bloco E

Térreo/SUPAS/GEMON - Brasília - DF - (61) 3410-1650

[gemon@antt.gov.br](mailto:gemon@antt.gov.br) [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

Índice



|                                              |           |                                              |           |
|----------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------|-----------|
| Apresentação                                 | 4         |                                              |           |
| Contextualização – O que mudou em 2025       | 6         |                                              |           |
| Metodologia                                  | 7         |                                              |           |
| Conheça o setor                              | 8         |                                              |           |
| Evolução Histórica e Regulatória             | 9         |                                              |           |
| <b>1</b> Dados Gerais                        | <b>10</b> | <b>3</b> Transporte Fretamento Interestadual | <b>43</b> |
| 1.1 · Brasil em Movimento                    | 11        | 3.1 · Abrangência Geográfica                 | 45        |
| 1.2 · Empresas Habilitadas                   | 12        | 3.2 · Licenças de Viagem Nacional            | 46        |
| 1.3 · Motoristas Habilitados                 | 14        | 3.3 · Licenças de Viagem por Tipo            | 47        |
| 1.4 · Veículos Habilitados                   | 14        | 3.4 · Movimento de Passageiros               | 48        |
| 1.5 · Empresas × Veículos                    | 15        | 3.5 · Dinâmica Territorial                   | 49        |
| 1.6 · Veículos × Idade da Frota              | 17        | 3.6 · Comparativo Nacional 2024 × 2025       | 50        |
| 1.7 · Histórico de Passageiros TRIIP         | 18        | 3.7 · Interestadual por Dia da Semana        | 51        |
| 1.8 · Histórico de Viagens TRIIP             | 19        |                                              |           |
| 1.8 · Gratuidades e Descontos Legais         | 20        | <b>4</b> Semiurbano                          | <b>53</b> |
| 1.8.1 Passe Livre Interestadual              | 21        | 4.1 · Abrangência Geográfica                 | 55        |
|                                              |           | 4.2 · Linhas em Operação                     | 56        |
|                                              |           | 4.3 · Movimento de Passageiros               | 57        |
|                                              |           | I · Por tipo de usuário                      | 57        |
|                                              |           | II · Gratuidades concedidas                  | 58        |
|                                              |           | III · Por ligação                            | 59        |
|                                              |           | IV · Por tipo de dia e horário               | 60        |
|                                              |           | 4.4 · Viagens Realizadas e Distância         | 62        |
|                                              |           | 4.5 · Indicadores de Avaliação               | 64        |
| <b>2</b> Transporte Rodoviário Interestadual | <b>22</b> | <b>5</b> Transporte Internacional            | <b>67</b> |
| 2.1 · Abrangência Geográfica                 | 23        | 5.1 · Histórico – Regular                    | 68        |
| 2.2 · Empresas Ativas                        | 26        | 5.2 · Histórico – Fretamento                 | 70        |
| 2.3 · Linhas Ativas                          | 27        | 5.3 · Análise Mensal 2025                    | 72        |
| 2.4 · Empresas × Linhas                      | 28        |                                              |           |
| 2.5 · Movimentação de Passageiros            | 30        | <b>6</b> Dados Financeiros                   | <b>73</b> |
| 2.6 · Análise Mensal                         | 31        | 6.1 · Faturamento 2024 × 2025                | 74        |
| 2.7 · Movimento de Passageiros Nacional      | 32        | 6.2 · Passageiros por Distância e Tarifa     | 75        |
| 2.8 · Gratuidades e Descontos Legais         | 35        | 6.3 · Tarifa Média por Classe de Conforto    | 76        |
| 2.9 · Viagens Realizadas                     | 36        | 6.4 · Tarifa Média por Tipo de Tarifa        | 78        |
| 2.10 · Horário das Viagens                   | 37        |                                              |           |
| 2.11 · Duração das Viagens                   | 38        | <b>7</b> Anexos                              | <b>79</b> |
| 2.12 · Distribuição por Tipo de Dia          | 39        |                                              |           |
| 2.13 · Distribuição por Dia da Semana        | 41        |                                              |           |
| 2.14 · Indicadores do Regular Rodoviário     | 42        |                                              |           |



## Apresentação



O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros é um serviço essencial que desempenha papel estratégico para a integração territorial, econômica e social do Brasil. Ao conectar cidades, estados e regiões, o setor garante o acesso da população à educação, saúde, trabalho, visita a familiares e lazer, contribuindo diretamente para a mobilidade e para a qualidade de vida de milhões de brasileiros.

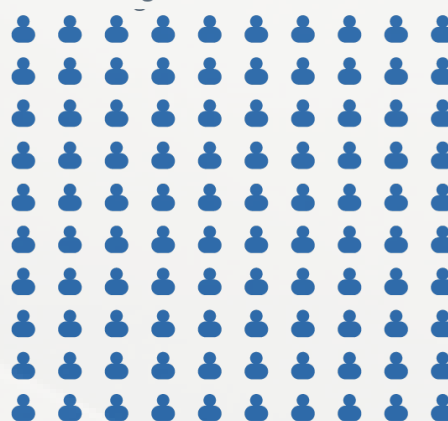
A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por intermédio da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros (SUPAS), é responsável pela regulação e autorização do Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (TRIIP), o qual abrange as modalidades de serviço tais como transporte rodoviário, fretamento e semiurbano. A atuação regulatória da Agência busca assegurar eficiência, segurança, qualidade e equilíbrio na prestação desses serviços em todo o território nacional.

Os dados consolidados evidenciam a dimensão e a relevância do setor para o país. Nos últimos anos, o sistema tem registrado uma média de mais de 100 milhões de passageiros transportados anualmente, em 3,2 milhões de viagens realizadas, em média, por ano em todo território nacional.

Essa ampla operação é sustentada por uma estrutura robusta, são mais de 90 mil motoristas habilitados, frota superior a 30 mil veículos, destes mais de 80% com menos de 10 anos de fabricação e cerca de 9,6 mil empresas autorizadas a operar. Esses indicadores refletem um ambiente regulatório consolidado e um setor com elevado grau de maturidade institucional.

A capilaridade do sistema também se reflete em sua abrangência territorial e operacional. O serviço alcança mais de 5 mil municípios brasileiros, atendendo cerca de 90% das unidades federativas, são mais de 2 mil linhas regulares autorizadas e uma extensa rede de mercados atendidos. Somam-se a isso as milhares de empresas que atuam no serviço de fretamento, ampliando as alternativas de mobilidade para a população.

**+100 Milhões**  
de Passageiros em Média TRIIP



3,2 milhões

viagens realizadas

linhas regulares

2 mil

Motoristas  
habilitado  
**+90mil**

Frota  
superior a  
**30mil**  
veículos

Veículos  
com <10 anos  
**80%**

Empresas  
autorizadas  
**+9,6mil**



Outro aspecto de grande relevância no setor refere-se ao seu caráter social. Considerando os últimos três anos, já no período posterior aos impactos da pandemia de COVID-19, observa-se que, em média, mais de 8 milhões de gratuidades e descontos legais são concedidos anualmente no transporte rodoviário de passageiros.

Gratuidades  
concedidas

8 milhões

Esses benefícios atendem diferentes públicos, como idosos, pessoas com deficiência, estudantes e jovens contemplados por programas sociais, a exemplo do ID Jovem, entre outras políticas públicas voltadas à ampliação do acesso ao transporte. Tais iniciativas evidenciam o papel do transporte rodoviário coletivo de passageiros como instrumento de inclusão social, contribuindo para garantir o direito à mobilidade e ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho, educação, serviços e atividades essenciais em todo o país.

Assim, verifica-se que o TRIIP 2025 - Dados Estatísticos do TRIIP 2025 reúne e consolida as principais informações do setor, com base em dados provenientes dos sistemas institucionais da ANTT, como o SIGMA (Sistema de Gerenciamento e Monitoramento de Autorizações), o SISHAB (Sistema de Habilitação de Transporte de Passageiros) e o MONITRIIP (Sistema de Monitoramento do Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual e Internacional de Passageiros). A publicação apresenta indicadores cadastrais, operacionais e de desempenho, permitindo uma visão abrangente sobre a evolução e o funcionamento do transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros no Brasil.

Dessa forma, este Panorama se consolida como uma importante ferramenta técnica de referência para o setor, promovendo transparência, ampliando o acesso à informação e contribuindo para o monitoramento e o aperfeiçoamento contínuo da regulação do transporte rodoviário de passageiros no país.

#### Mercado = par origem-destino (O/D)

Resolução Nº 6.033, Art. 2º, XLIX - Mercado: par de municípios de Unidades da Federação distintas que caracteriza uma origem e um destino

#### Mercado Atendido

Mercado atendido: corresponde à unidade de transporte definida por um par origem-destino específico de uma linha do serviço regular de transporte rodoviário interestadual de passageiros que já possui oferta efetiva, caracterizada pela existência de Termo de Autorização (TAR) ativo e operação devidamente autorizada pela ANTT.

## Contextualização



O ano de 2025 representou um período de consolidação e amadurecimento do novo modelo regulatório do Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (TRIIP), estruturado a partir da Resolução ANTT nº 6.033/2023, marco regulatório que redefiniu os critérios de operação, autorização e supervisão do setor.

Nesse contexto, o período foi marcado pela consolidação operacional dos novos Termos de Autorização (TARs), implementados no âmbito do novo marco regulatório, bem como pela retomada da Janela Extraordinária para requerimentos operacionais e pelo fortalecimento dos instrumentos de gestão regulatória. Tais avanços contribuíram para maior previsibilidade operacional, reorganização do mercado, ampliação da competitividade e fortalecimento da segurança jurídica aplicável aos operadores do serviço.

O ano também foi caracterizado pelo avanço das ações de governança, fiscalização e monitoramento regulatório. destaca-se, nesse cenário, a continuidade da implementação do Índice de Qualidade do Transporte (IQT) aplicado ao serviço de transporte rodoviário interestadual semiurbano, com a divulgação dos resultados do 2º ciclo de avaliação.

O indicador por sua vez consolidou-se como importante ferramenta de acompanhamento regulatório, proporcionando maior transparência e induzindo melhorias relacionadas ao cumprimento de obrigações fiscais, trabalhistas e normativas perante a ANTT, além de incentivar a renovação e modernização da frota operacional.

Adicionalmente, observou-se de forma geral o aprimoramento dos mecanismos de supervisão operacional e acompanhamento gerencial TRIIP, por meio do monitoramento contínuo da execução das operações das empresas e da ampliação da análise de indicadores relacionados à regularidade operacional, frequência das viagens e conformidade regulatória, bem como do fortalecimento das ferramentas de acompanhamento das obrigações operacionais e normativas perante a ANTT.

Neste sentido, destaca-se no quesito sancionatório a publicação da Resolução ANTT nº 6.074/2025, que estabelece um novo marco regulatório de penalidades aplicáveis ao transporte rodoviário regular de passageiros sob o regime de autorização mesmo entrando em vigor a partir de Agosto de 2026. A norma fortalecerá a atuação regulatória responsiva da Agência, incorporando mecanismos voltados à ação educativa, autocorreção regulatória, reestruturação das infrações por níveis de gravidade, compensação de multas e intensificação do combate ao transporte clandestino.

Em conjunto, tais avanços regulatórios e das ferramentas de monitoramento evidenciam o amadurecimento do arcabouço regulatório do TRIIP, orientado à eficiência operacional, à segurança jurídica, à modernização da fiscalização, do monitoramento e da melhoria contínua da prestação do serviço de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.

## Metodologia



O TRIIP 2025 - Dados Estatísticos do Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (TRIIP) tem como propósito consolidar e disponibilizar informações estratégicas sobre o setor regulado, apoiando a realização de estudos e pesquisas, subsidiando a tomada de decisão por parte de agentes públicos e privados, promovendo a transparência e garantindo a preservação da memória estatística dos serviços de transporte rodoviário de passageiros.

Nesse contexto, a metodologia adotada na elaboração do Panorama 2025 foi estruturada com base em diretrizes de governança de dados, integração sistêmica e rigor analítico.

Os dados cadastrais se referem a movimentação de passageiros, licenças de viagens, bilhetagem e tarifa média praticada. A partir desses dados, também foi possível gerar dados secundários e estatísticos como média, maior e menor cálculo de indicadores, distância percorrida, etc.

A partir desse ecossistema integrado, foram conduzidas etapas de tratamento e padronização, permitindo a geração de informações qualificadas e a construção de uma visão consolidada, gerencial e estratégica do setor. Ressalta-se que o universo de dados analisado contempla empresas devidamente cadastradas e habilitadas. As informações utilizadas são reportadas pelas próprias empresas reguladas via sistema MONITRIIP e posteriormente tais dados são submetidas a processos de análise, tratamento, consolidação e geração de indicadores estatísticos pela ANTT, buscando assegurar maior qualidade, consistência e confiabilidade aos resultados apresentados.

Visando assegurar a robustez, a continuidade e a evolução da qualidade das informações, esta edição do Panorama da ANTT manteve e aprimorou conteúdos estratégicos, incluindo análises de demanda por modal, recortes territoriais estaduais, séries temporais, rankings operacionais, evolução histórica, indicadores de desempenho, médias estatísticas, tarifas e dados econômico-financeiros. As informações foram obtidas a partir de fontes distintas.



## Conheça o setor



O transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros é estruturado em três principais modalidades operacionais, cada uma com características próprias e finalidades específicas.

### Rodoviário

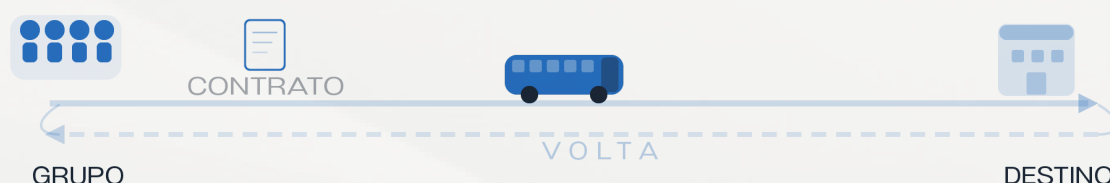
Rotas fixas · Itinerários definidos · Atendimento amplo



Caracteriza-se pela prestação contínua de transporte em rotas previamente definidas, com itinerários fixos e atendimento amplo à população e venda individualizada de bilhete. Opera sob regime de autorização, assegurando a aplicação de gratuidades previstas em lei e a livre definição tarifária dentro dos parâmetros estabelecidos.

### Fretamento

Sob demanda · Grupo fechado · Ida e volta conectados



Destina-se ao atendimento de demandas específicas e previamente contratadas, sendo amplamente utilizado por empresas, instituições e no segmento turístico. Trata-se de um serviço não regular, prestado sob demanda exclusiva, com foco em grupos determinados

### Semiurbano

Paradas frequentes · Regiões limítrofes · Mobilidade cotidiana



Voltado à integração entre municípios localizados em diferentes unidades da Federação, especialmente em regiões limítrofes, onde há forte conexão urbana. Desempenha papel essencial na mobilidade cotidiana da população que transita entre áreas metropolitanas interligadas.

## Evolução Histórica e Regulatória



**Decreto nº 68.961**  
Primeira regulamentação do transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, estabelecendo diretrizes básicas do setor

1971

**Decretos nº 90.958 e 99.704**  
Regulamentação do Transporte Internacional Terrestre (ATIT) e ajustes operacionais iniciais

1985

1986

**Decreto nº 99.072**  
Alterações pontuais para adequação de práticas operacionais internacionais

1990

**Decretos nº 952**  
Modificações amplas nas práticas de gestão e operação do transporte rodoviário

1993

**Decreto nº 2.521**  
Modernização das regras com critérios mais rigorosos de segurança e operação

1998

**Decretos nº 2.975**  
Regulamentação específica do transporte internacional entre Brasil e Venezuela

1999

**Lei nº 10.233**  
Criação da ANTT e nova estrutura regulatória e supervisória do setor

2001

**Decretos nº 5.561**  
Regulamentação do transporte internacional Brasil-Guiana

2005

**Decreto nº 8.083**  
Atualização das regras operacionais do transporte rodoviário internacional

2014

**Res ANTT nº 4.770**  
Regras detalhadas para autorização e qualidade do transporte interestadual e internacional

2015

**Decreto nº 8.083**  
Atualização das regras operacionais do transporte rodoviário internacional

2019

**Res ANTT nº 4.777**  
Normas específicas para transporte interestadual sob regime de fretamento

**Decretos nº 10.157**  
Refinamento dos critérios de inviabilidade operacional e ajustes regulatórios

2022

**Res ANTT nº 6.033**  
Novo Marco Regulatório do TRIP, modernizando regras, procedimentos, indicadores e modelo concorrencial

2023

**Res ANTT nº 6.049**  
Alterações procedimentais na Resolução 6.033/2023, incluindo ajustes na janela de abertura de mercados

2024

**Res ANTT nº 6.074**  
Consolidação e atualização do marco regulatório do transporte rodoviário interestadual de passageiros, com foco em sanções e proteção ao usuário

2025

**Portaria SUPAS nº 7**  
Estabelece a metodologia para avaliar e classificar as empresas de transporte rodoviário interestadual semiurbano

**Instrução Normativa ANTT nº 41**  
Detalhamento de infrações e procedimentos sancionatórios do novo marco regulatório



# Dados Gerais

## 1.1

## Brasil em Movimento

**+100** milhõesPassageiros transportados  
em média anual

CADA ÍCONE = 10 MILHÕES

**+3** milhões

Viagens realizadas

CADA ÍCONE = 1 MILHÃO

**+57,1** milhõesLugares ofertados  
em linhas regulares

CADA CADEIRA = 10 MILHÕES

**+8** milhõesGratuidades  
concedidas

CADA ÍCONE = 1 MILHÃO

**+93** milMotoristas  
cadastrados

CADA VOLANTE = 10 MIL

**+50** mil

Mercados autorizados

CADA ESCUDO = 10 MIL

**+32** milVeículos  
habilitados

1 ÍCONE = 4 MIL

**+7,2** milTransportadoras  
fretadas

1 ÍCONE = 1 MIL

**+9,6** mil

Empresas habilitadas

1 ÍCONE = 1 MIL

**+5** milMunicípios  
atendidos

1 ÍCONE = 1 MIL

**+6,1** bilhõesFaturamento  
transporte regular**+2,5** milLinhas em  
operação efetiva**+2,1** milLinhas regulares  
cadastradas**90** %Estados  
atendidos



## 1.2 Empresas Habilitadas

A habilitação constitui etapa preliminar e indispensável para que a empresa possa pleitear a prestação dos serviços de transporte rodoviário interestadual ou internacional de passageiros, abrangendo as modalidades regular e de fretamento.

Esse procedimento antecede a obtenção da autorização específica para operação e permite à empresa requerer habilitação em uma ou mais modalidades de transporte. Destaca-se que a habilitação não implica obrigatoriedade de início imediato das operações, tampouco assegura, por si só, a concessão de autorização operacional, como o Termo de Autorização (TAR) ou a Licença de Viagem.

No âmbito do processo de habilitação, a regulamentação aplicável a cada modalidade estabelece a apresentação de documentação comprobatória da capacidade jurídica, econômico-financeira e técnico-operacional da empresa interessada, em conformidade com os requisitos normativos vigentes.

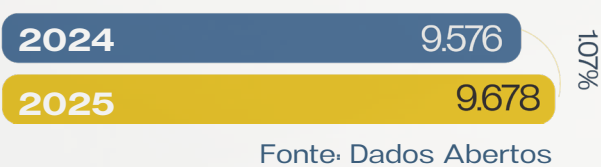
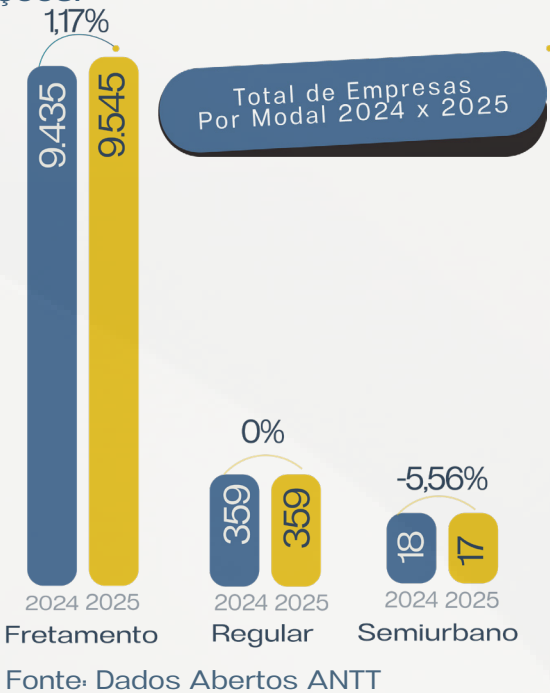
### Panorama da Habilitação em 2025

No ano de 2025, foram identificadas mais de 9,6 mil empresas nacionais distintas habilitadas, considerando os cadastros realizados no Sistema SISHAB, bem como a data de vigência dessas habilitações.

Em comparação ao ano anterior, verifica-se um aumento de mais de 1% no número de empresas habilitadas a realizar o transporte rodoviário de passageiros. Esse resultado evidencia que o setor de transporte rodoviário de passageiros continua apresentando estabilidade no número de operadores habilitados, com leve expansão no quantitativo de empresas autorizadas a prestar o serviço.

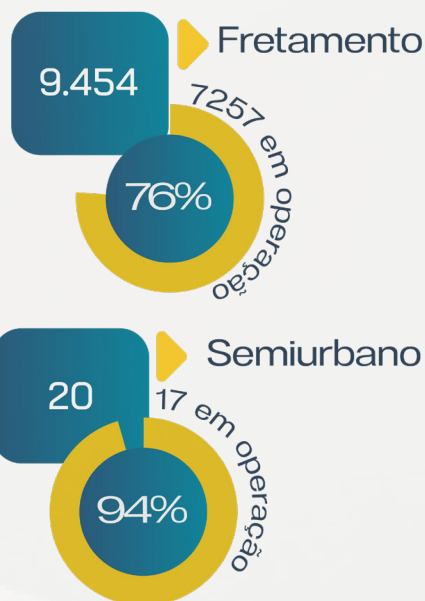
Considerando o histórico de empresas habilitadas por modal de serviço, o de transporte rodoviário sob regime de fretamento continua a se destacar, são mais de 9,5 mil empresas distintas habilitadas. Em seguida e com pouca variação em relação a ao ano de 2024, vem o regular rodoviário, registrando, ao final de 2025, 359 empresas distintas habilitadas.

Ressalta-se que uma mesma empresa pode estar habilitada a operar em mais de uma modalidade de serviço, desde que observados e atendidos os requisitos regulatórios, técnicos e operacionais específicos aplicáveis a cada tipo de prestação.



Para a categoria do transporte sob regime de fretamento, mais de 76% das empresas habilitadas emitiram licença de viagem e quanto ao transporte rodoviário coletivo semiurbano, mais de 90% das empresas operaram, sendo que houve a paralisação de 3 empresas deste modal.

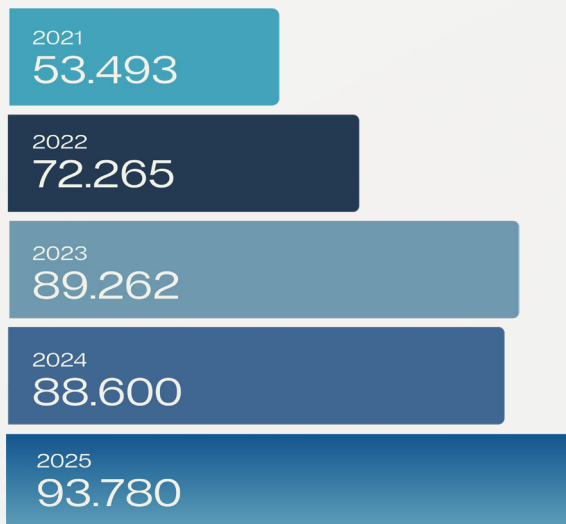
Isso demonstra que, mesmo que uma empresa esteja devidamente habilitada perante a ANTT, tal condição não implica, necessariamente, na efetiva realização de operações no transporte rodoviário interestadual de passageiros, uma vez que a entrada e permanência no mercado dependem de diversos fatores, tais como viabilidade econômica, demanda de passageiros, estrutura operacional, estratégia empresarial e condições de mercado.



## 1.3 Motoristas Habilitados

A disponibilidade de motoristas habilitados é um dos pilares fundamentais para a operação do transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros. É o profissional habilitado que assegura milhões de viagens realizadas, anualmente, em quase todo território nacional. Nesse sentido, o acompanhamento da evolução do quadro de motoristas habilitados constitui indicador estratégico da capacidade operacional do setor.

Considerando todas as modalidades do serviço de transporte rodoviário de passageiros, mais de 93 mil (noventa e três mil) motoristas estavam habilitados, o que representa um aumento de mais de 5% em relação a 2024, ano em que este quantitativo perfazia um pouco mais de 88 mil.

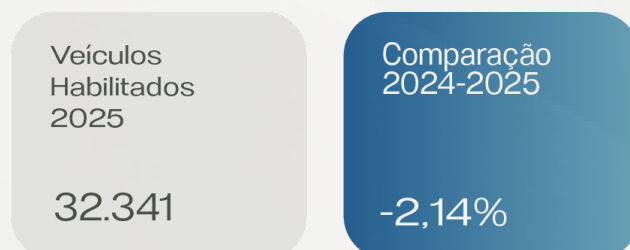


Fonte: Dados Abertos ANTT

## 1.4 Veículos Habilitados

No que se refere à frota de veículos, a contagem distinta de placas indica que havia mais de 32 mil veículos cadastrados e habilitados para a prestação do serviço de transporte coletivo rodoviário de passageiros. Esse total representa redução de cerca de 2% em relação a 2024, quando foram registrados aproximadamente 33 mil veículos.

Destaca-se que um mesmo veículo pode ser utilizado em mais de uma modalidade de transporte rodoviário, desde que atendidos os requisitos regulamentares e que sua operação esteja vinculada a uma única empresa autorizada.

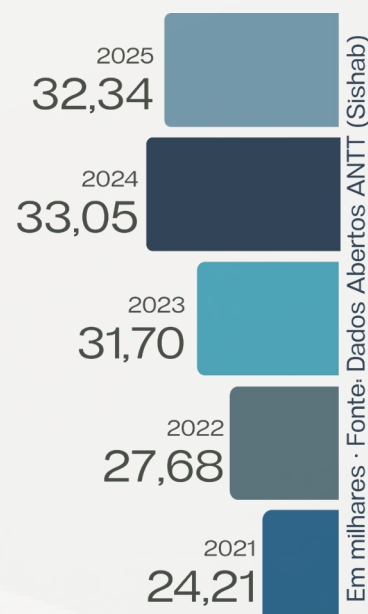


Fonte: Dados Abertos ANTT

A análise histórica dos dados da ANTT demonstra estabilidade no tamanho da frota ao longo dos últimos anos, com média anual próxima de 32 mil veículos habilitados nos modais de transporte rodoviário de passageiros.

Esse cenário evidencia que o setor mantém uma base operacional sólida e consistente, garantindo oferta regular de transporte em todo o país.

De 2021 para 2022 e de 2022 para 2023, houve expressiva variação positiva, superando os 14%. A única e pequena variação negativa ocorreu de 2024 para 2025, algo próximo de 2,15%.



## 1.5

## Empresas x Veículos

### Quantidade de Habilitados

Quanto ao perfil das empresas, observou-se que, no serviço de fretamento, há predominância de operadores de pequeno porte. Em 2025, aproximadamente 81% das empresas possuíam até 4 veículos habilitados, sendo mais de 62%, com apenas 1 a 2 veículos e 19% com 3 a 4 veículos. As faixas superiores apresentam participação significativamente menor, indicando que o mercado de fretamento é majoritariamente composto por empresas de menor porte e com frota reduzida.

No serviço regular rodoviário, o perfil das empresas apresenta maior concentração em operadores com frotas mais amplas.

Destaca-se que mais de 42% das empresas possuíam 15 veículos ou mais, representando a maior participação entre as faixas analisadas.

As demais empresas distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre as faixas intermediárias de quantidade de veículos, evidenciando um setor composto por operadores com maior capacidade operacional em comparação ao segmento de fretamento.

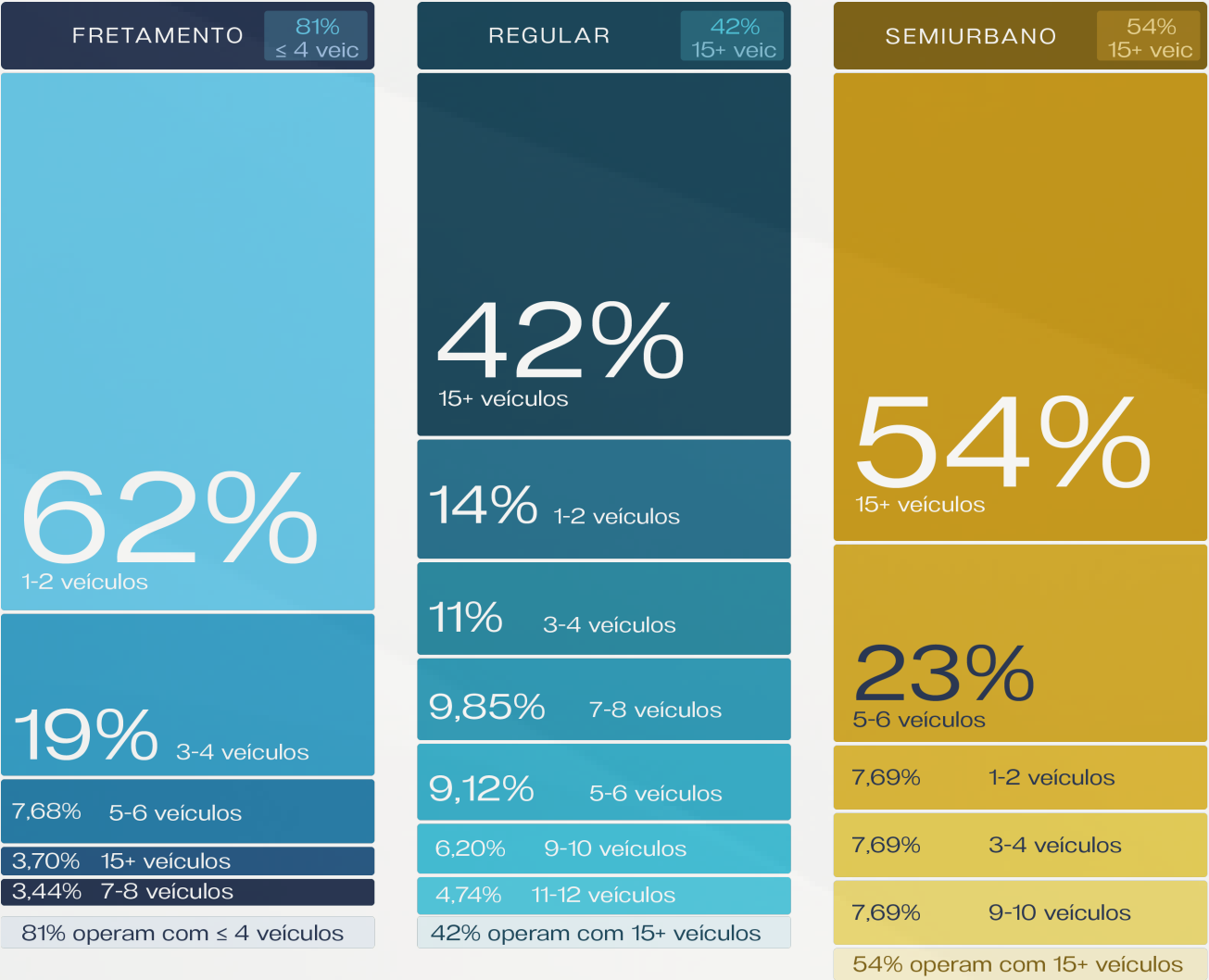


Já no serviço semiurbano, verifica-se forte concentração de empresas com frotas maiores.

Em 2025, mais de 54% das empresas possuíam 15 veículos ou mais, indicando elevada participação de operadores de grande porte nesse segmento. As demais empresas estavam distribuídas em faixas menores de quantidade de veículos, das quais um pouco mais de 23% possuíam entre 5 e 6 veículos e participações menores nas demais categorias.

Esse perfil reflete as características operacionais do serviço semiurbano, que demandam maior capacidade de frota para atendimento das rotas e da frequência operacional.

**Empresas por faixa de frota 2025**  
Distribuição proporcional dentro de cada modal

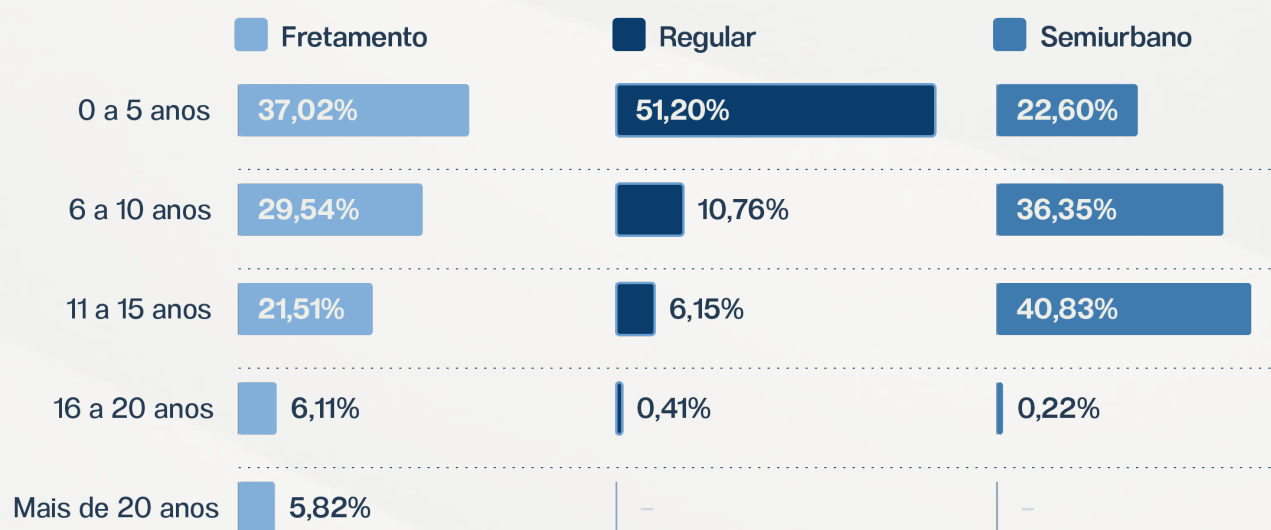


Fonte: Dados Abertos ANTT · Cada coluna soma 100%

Anuário ANTT 2025

## 1.6 Veículos x Idade da Frota

A análise da idade da frota evidencia variações relevantes entre as modalidades de operação, com predominância de veículos nas faixas de 0 a 5 anos e de 6 a 10 anos no conjunto do sistema. No entanto, essa distribuição não é homogênea, uma vez que determinadas modalidades apresentam maior concentração de veículos mais novos, enquanto outras, como o serviço semiurbano, concentram parcela mais significativa da frota nas faixas intermediárias de idade. De forma geral, a participação de veículos com mais de 15 anos permanece reduzida.



Fonte: Dados Abertos ANTT

Adicionalmente, a evolução da frota ao longo dos últimos anos evidencia crescimento consistente no quantitativo de veículos habilitados no sistema, passando de 24.211 veículos em 2021 para 32.341 veículos em 2025, o que representa um aumento de 33,58% no período analisado.

**Aumento**

Entre 2021-2025

**+33,58%**

# 1.7 Histórico de Passageiros Transportados no TRIIP

Em 2025, o Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (TRIIP) registrou mais de 100 milhões de passageiros transportados, consolidando um cenário de reacomodação da demanda após o pico observado em 2023 (113 milhões).

A média anual do último triênio alcançou 106 milhões de passageiros, evidenciando manutenção de patamar elevado, ainda que com retração acumulada de 11,1% no período 2023-2025. Observa-se, portanto, que o comportamento da demanda indica ajuste gradual do mercado, refletindo fatores econômicos e dinâmicas competitivas entre modais.

Na análise por categoria de transporte, o transporte rodoviário coletivo semiurbano manteve liderança, com mais de 50 milhões de passageiros em 2025, representando aproximadamente 52% do total transportado. Já o transporte regular rodoviário apresentou redução mais acentuada, alcançando mais de 36 milhões, enquanto o fretamento destacou-se como o único modal com crescimento contínuo no triênio, atingindo 13,4 milhões de passageiros.

Pico Registrado em 2023

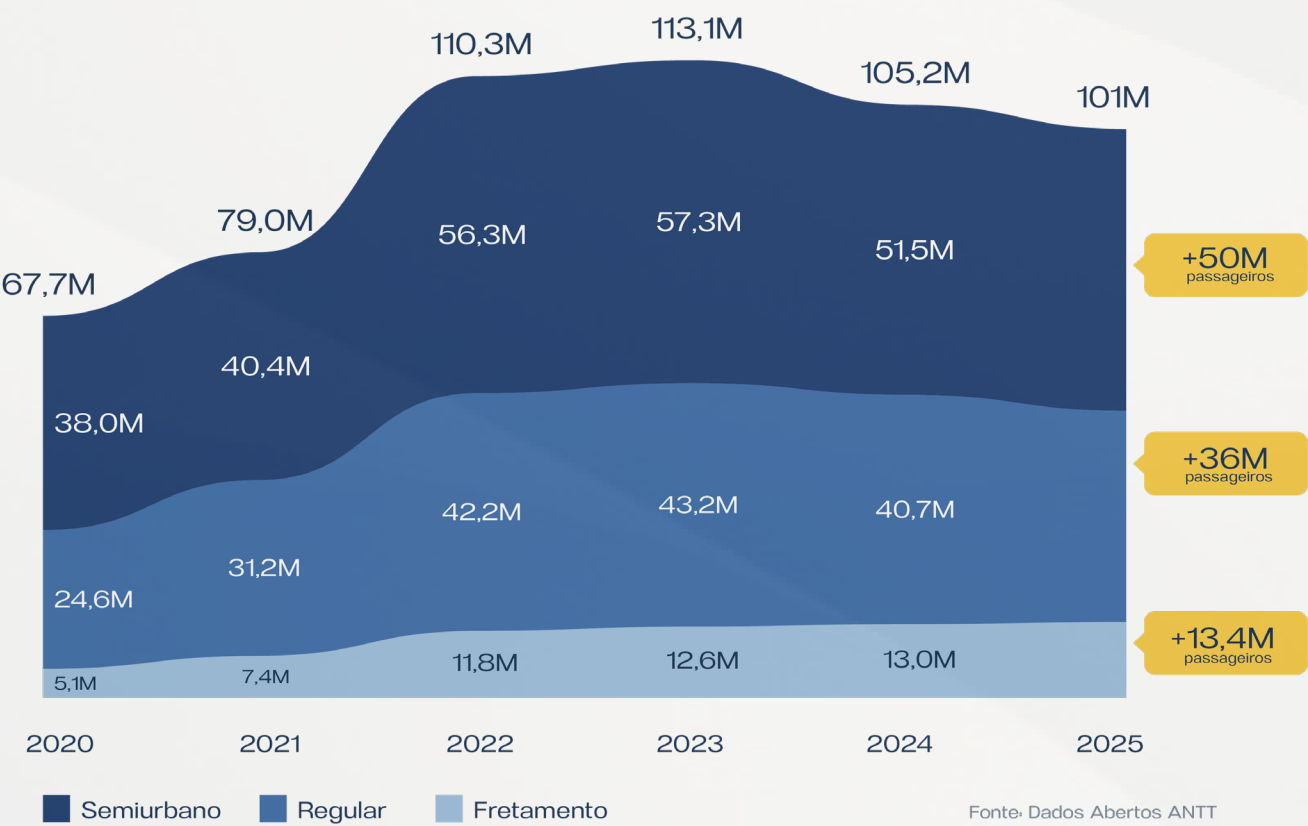
113M

Média Anual 2020-2025

96M

Média Anual entre 2023-2025

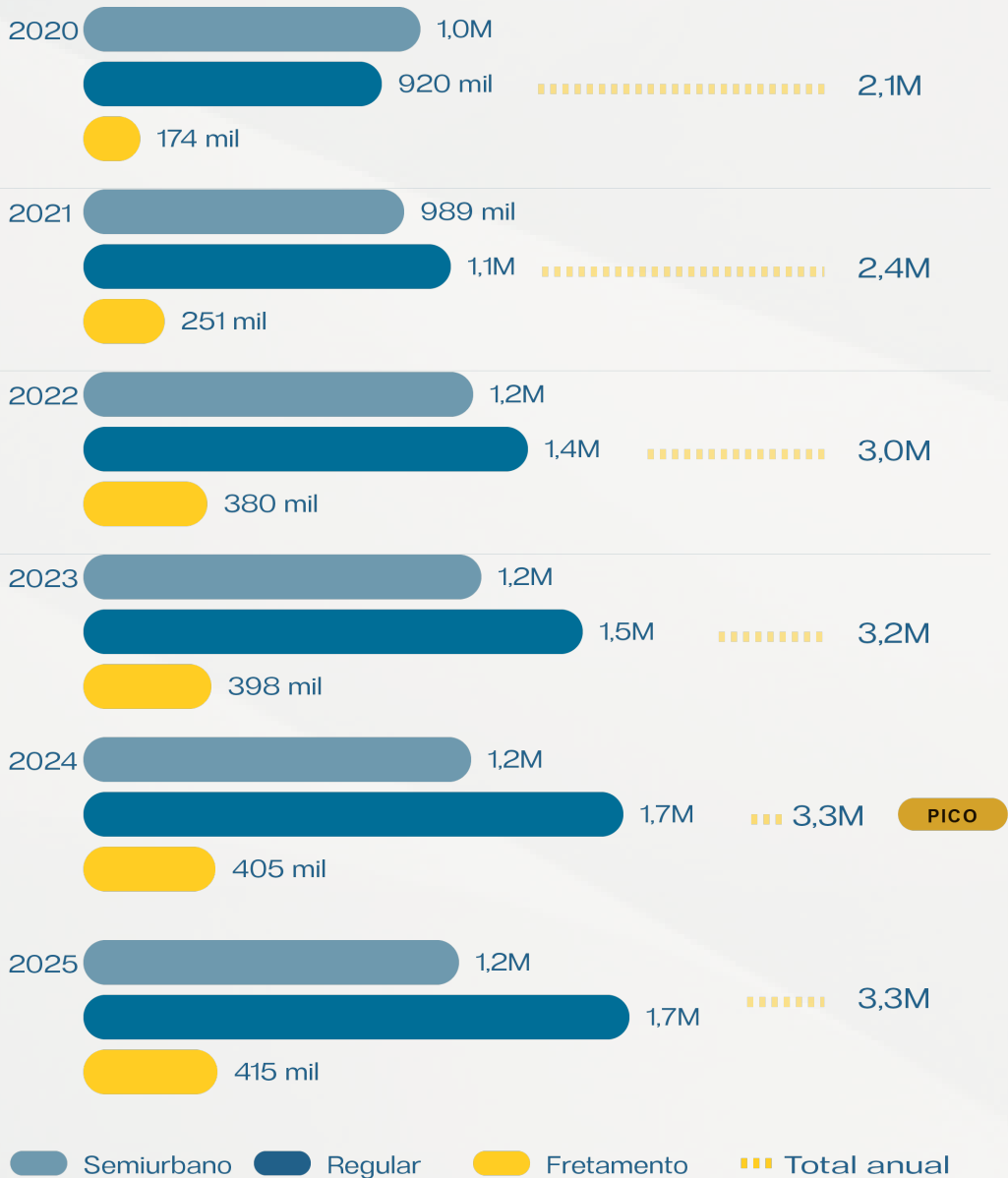
106M



# 1.8 Histórico de Viagens TRIIP

Quanto às viagens realizadas, o Transporte Rodoviário de Passageiros apresenta uma média de 3,3 milhões de viagens por ano considerando últimos 3 anos.

O ano de 2025 apresentou mais de 3,3 milhões de viagens realizadas, destacando-se o modal do Transporte Regular Rodoviário com cerca de 1,8 milhões de viagens realizadas no ano bem como o transporte rodoviário sob regime de fretamento com quase 1,2 milhões de viagens realizadas.



Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

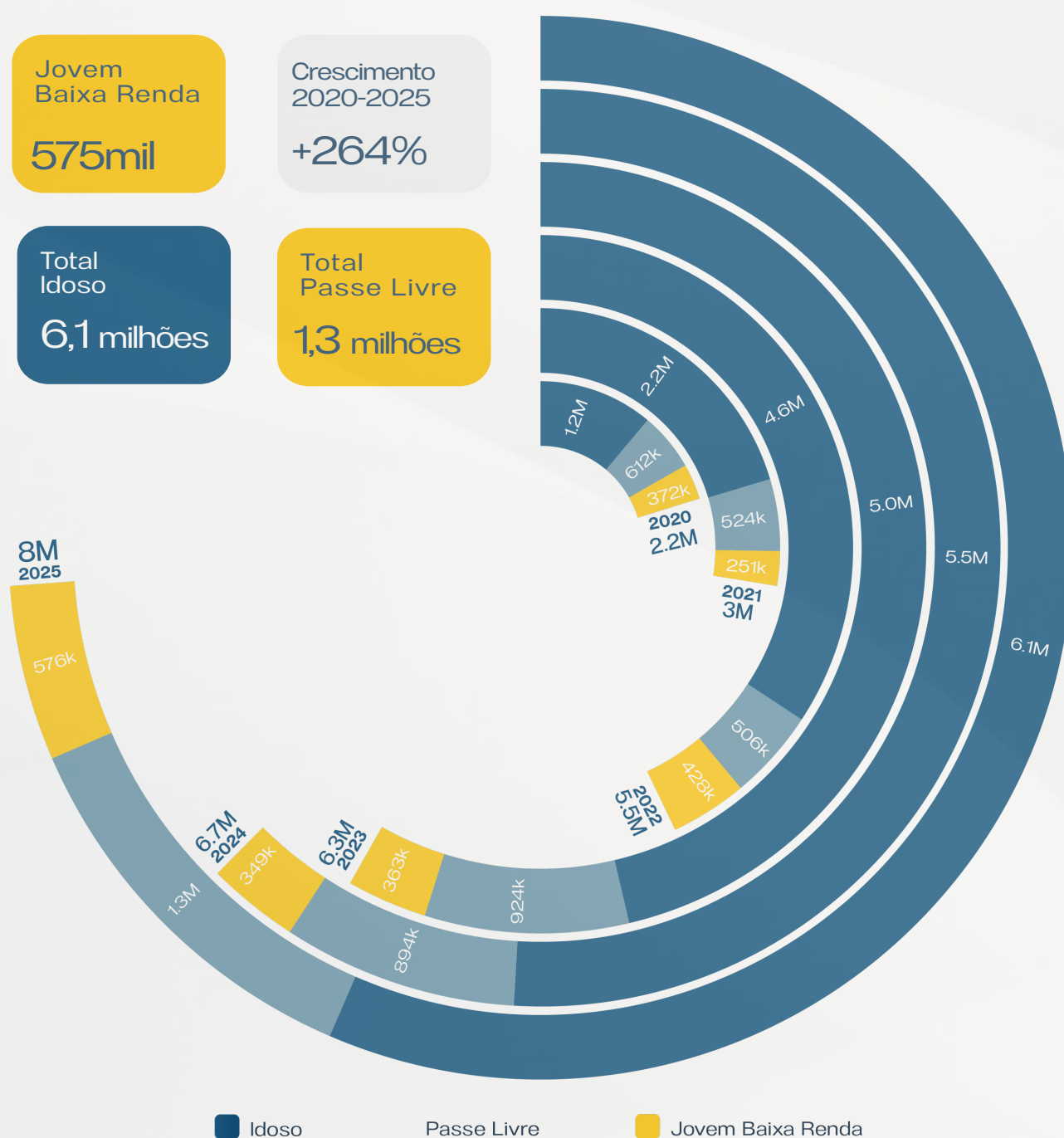


## 1.9 Gratuidades e Descontos Legais Concedidos

Considerando o papel social do transporte rodoviário brasileiro, no ano de 2025 foi identificado mais de 8 milhões de Gratuidades e Descontos Legais concedidos considerado as categorias do transporte rodoviário coletivo semiurbano e transporte rodoviário regular de passageiros.

Em média, 7 milhões de Gratuidades e Descontos legais foram concedidos nos últimos anos, destacando mais de 6 milhões em média para Idosos e 429 mil para o ID Jovem.

Esses números mostram a relevância do papel econômico e social do transporte rodoviário de passageiros no Brasil, transportando pessoas carentes, baixa renda social, vulnerabilidade e acessibilidade.



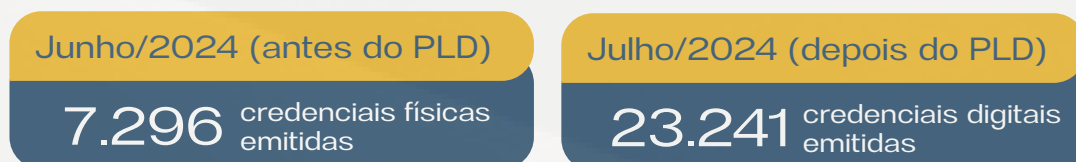
Fonte: Dados Abertos ANTT

## 1.9.1 Passe Livre Interestadual

Desde a chegada na ANTT, a concessão do benefício tem apresentado crescimento progressivo, especialmente após o desenvolvimento e a implementação do Passe Livre Digital (PLD), que tornou o processo mais célere, ágil e seguro.

Ressalta-se que a atuação da ANTT restringe-se ao transporte interestadual, não abrangendo gratuidades concedidas em âmbito estadual ou municipal, cuja competência pertence aos respectivos entes locais.

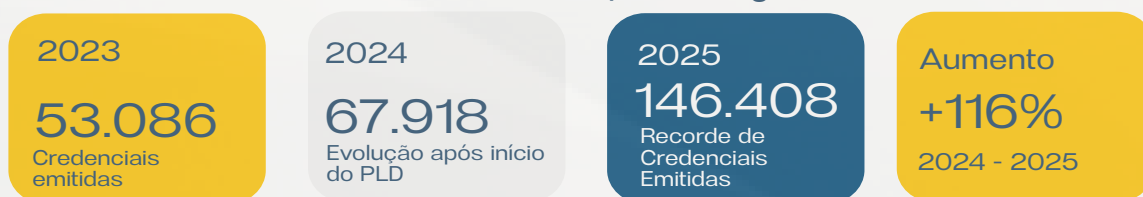
No cenário mensal, observa-se que, em junho de 2024, último mês antes da adoção do novo sistema, foram emitidas 7.296 credenciais físicas por meio do sistema legado. Já em julho de 2024, mês de implementação do Sistema Passe Livre Digital, foram registradas 23.241 emissões de credenciais digitais. Esse resultado representa um crescimento imediato de aproximadamente 200%, demonstrando forte impacto positivo da digitalização logo no início da operação.



Na análise anual, o avanço se torna ainda mais expressivo. Em 2023, foram emitidas 53.086 credenciais. Em 2024, já sob efeito da implantação do PLD a partir de 8 de julho, o total chegou a 67.918 emissões, indicando um crescimento relevante mesmo com o sistema operando parcialmente ao longo do ano.

O principal destaque ocorre em 2025, quando o sistema atinge sua plena maturidade operacional. Nesse ano, foram emitidas 146.408 credenciais, o que representa um aumento superior a 100 mil emissões em relação a 2023 e mais que o dobro do volume registrado em 2024.

Os dados demonstram a consolidação do Passe Livre Digital, ganhos substanciais de eficiência, escalabilidade e acesso ao serviço bem como a ampliação significativa da capacidade de atendimento, redução de custos e maior segurança devido transição do modelo físico para o digital.



Fonte: Sistema Passe Livre Digital

### Observações Importantes

- O Passe Livre Interestadual não se confunde com o passe livre da pessoa idosa, uma vez que ambos possuem legislações, critérios e regras próprias.
- Embora participe da regulação do tema das gratuidades, a ANTT gerencia apenas o Passe Livre Interestadual - PLD, concedido às pessoas com deficiência comprovadamente carentes, com renda familiar de até um salário-mínimo por pessoa. É de responsabilidade da Agência administrar, conceder, operar e controlar esse benefício em deslocamentos interestaduais.



**2**

# **Transporte Rodoviário**



Os serviços regulares são caracterizados por terem uma frequência mínima definida pelo Poder Público. São prestados de forma contínua e seguem os princípios da universalidade, continuidade, eficiência e igualdade.

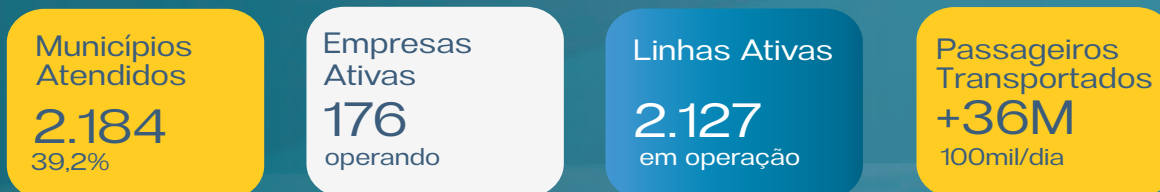
De acordo com a Resolução nº 6.033/2023, após se habilitarem perante a ANTT (1ª etapa), as empresas poderão obter acesso a mercados (2ª etapa), por meio das janelas de abertura ordinárias e extraordinárias. A Resolução define mercado como um 'par de municípios de Unidades da Federação distintas que caracteriza uma origem e um destino'. Após a obtenção dos mercados, as empresas estruturam suas linhas e solicitam o Termo de Autorização - TAR (3ª etapa), sendo emitido um TAR para cada linha."

Conforme o art. 17 da Resolução nº 6.033/2023, para requerer o Termo de Autorização - TAR, as empresas deverão apresentar documentação que comprove sua capacidade técnica, operacional e econômico-financeira, bem como a regularidade jurídica e fiscal, além de informações relativas à operação pretendida, incluindo, por meio do esquema operacional, cadastro de horários, quadro de viagens, frota a ser utilizada e demais requisitos estabelecidos pela ANTT.

## 2.1 Abrangência Geográfica

A abrangência geográfica tem como objetivo demonstrar o nível de implementação e o alcance de uma determinada categoria do transporte rodoviário em nosso País, apresentando diversas análises realizadas sobre as Regiões e Unidades Federativas (Estados, Distrito Federal e Municípios).

Em relação à abrangência geográfica considerando os Municípios atendidos, foi realizado o levantamento de todas as seções de mercados autorizados e publicados pela ANTT no Diário Oficial da União até dezembro de 2025, referentes à prestação do serviço de Transporte Regular Rodoviário Interestadual, conforme disposto na Resolução 6.033/2023.



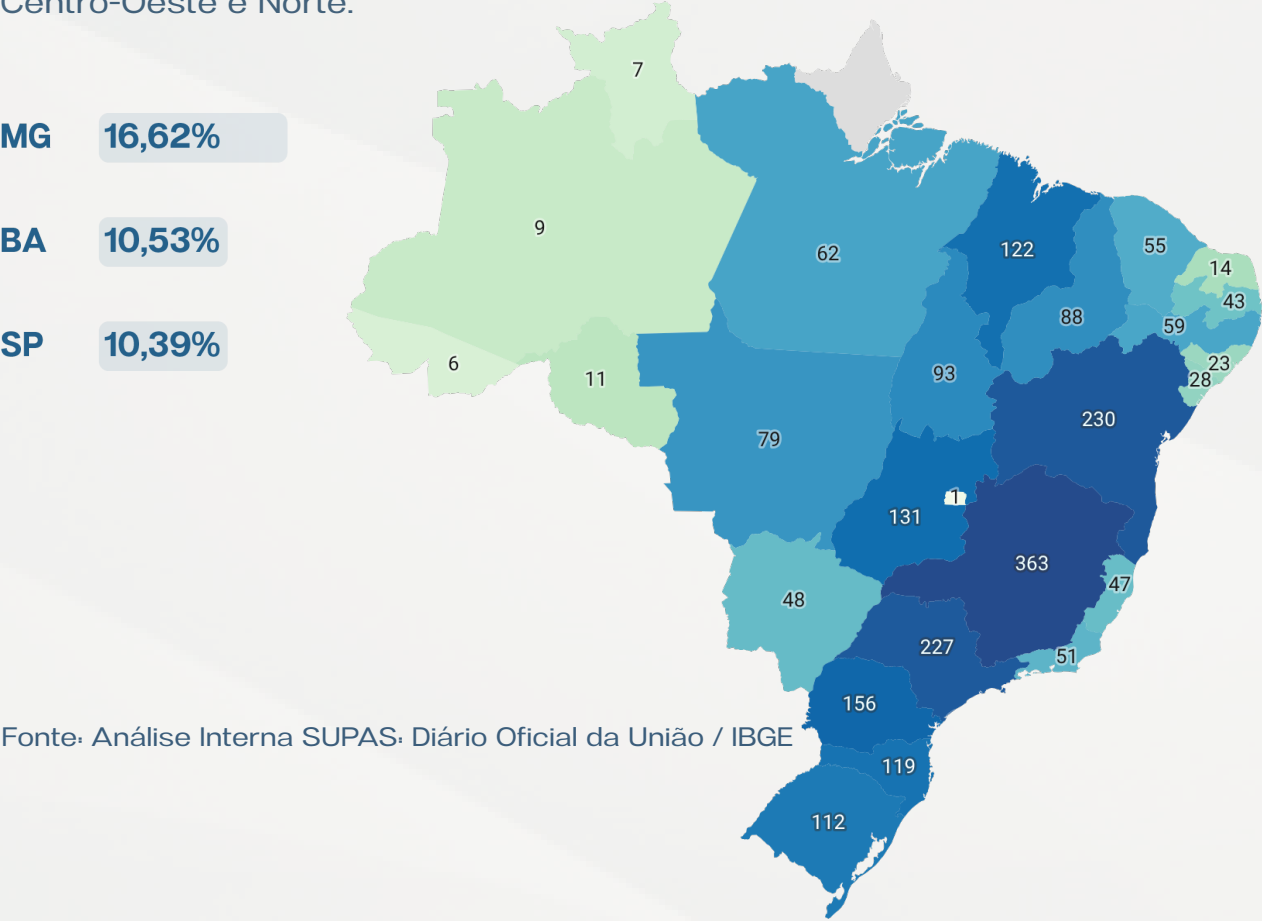
No que se refere à abordagem geográfica, a análise foi estruturada com base nos municípios atendidos pelos mercados autorizados. Para tanto, inicialmente foi realizado o levantamento do quantitativo total de mercados autorizados junto à ANTT no ano de 2025, em conformidade com a Resolução nº 6033/2023.

A partir desse levantamento, procedeu-se à identificação dos pares origem-destino de municípios constantes nos mercados autorizados, conforme publicados no Diário Oficial da União.

Primeira Abordagem

Com base no conjunto de dados consolidados, foi apurado o quantitativo de municípios atendidos por unidade da Federação. A cobertura foi então calculada considerando a participação percentual de cada UF em relação ao total de municípios atendidos no período analisado, permitindo a comparação entre os estados sob uma perspectiva geográfica padronizada.

A partir desta primeira análise, constatou-se que 2.183 municípios, além da cidade de Brasília, foram atendidos pelos mercados incluídos nas seções publicadas. Destacam-se os estados de Minas Gerais, Bahia e São Paulo como os que possuem maior número de municípios contemplados com mais de 10% do atendimento em cada estado. Assim, sob a ótica regional, considerando esta primeira abordagem, o atendimento do transporte regular concentrou-se no atendimento das regiões Sudeste e Nordeste, seguidas pelas regiões Sul, Centro-Oeste e Norte.





Segunda Abordagem

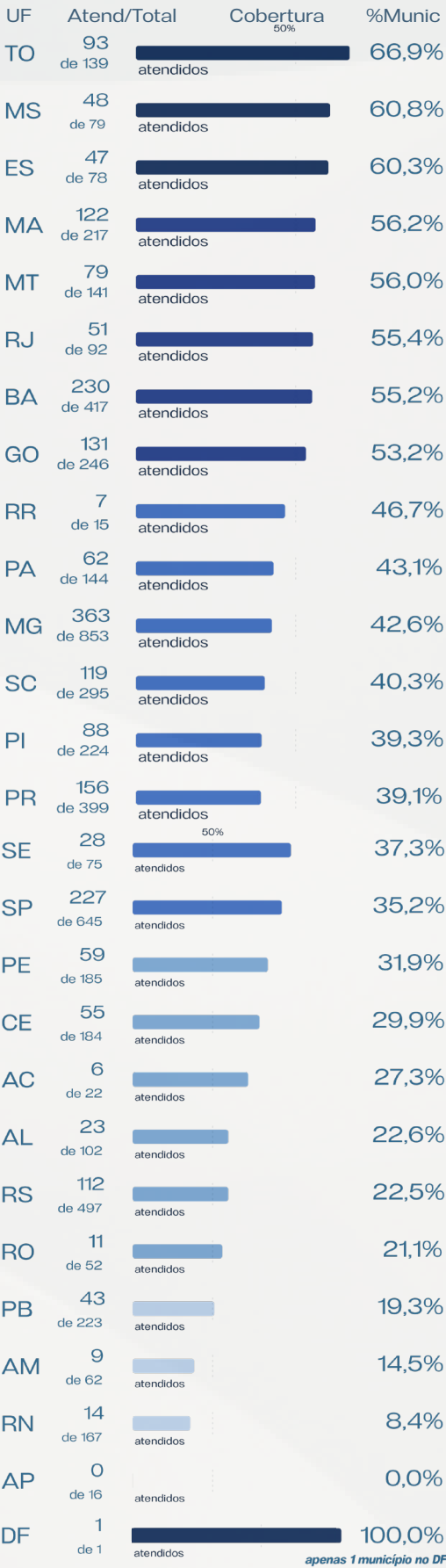
Na segunda abordagem da análise de abrangência geográfica por municípios, foi considerado o total de municípios atendidos em cada unidade da Federação, com base nos pares origem-destino identificados em cada mercado autorizado. A partir desse levantamento, foi calculada a representatividade do atendimento em relação ao total de municípios existentes em cada estado, conforme dados oficiais disponibilizados pelo IBGE, bem como a cobertura percentual individual por UF.

Os resultados evidenciam que os estados com maior nível de cobertura do transporte rodoviário regular de passageiros foram Tocantins, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Maranhão, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás, todos com atendimento superior a 50% de seus municípios.

Destaca-se o estado do Tocantins, que apresentou o maior índice de cobertura, com mais de 66% dos seus municípios contemplados pelos mercados autorizados.

Por outro lado, observa-se que, embora Minas Gerais e São Paulo concentrem os maiores quantitativos absolutos de municípios atendidos, a cobertura proporcional nesses estados é inferior a 40% do total de seus municípios, evidenciando que a capilaridade do serviço não acompanha, na mesma proporção, a dimensão territorial e administrativa dessas unidades da Federação.

Dessa forma, verifica-se que os estados com maior número absoluto de municípios atendidos não são, necessariamente, aqueles com maior cobertura territorial do serviço, o que reforça a importância da análise proporcional para uma compreensão mais precisa da distribuição da oferta no território nacional.



Fonte: Análise Interna SUPAS, Diário Oficial da União / IBGE

## 2.2 Empresas Ativas

A partir do levantamento total de empresas em operação por unidade da Federação, constatou-se que os estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás concentram o maior número de empresas que ofertam serviços de transporte rodoviário interestadual de passageiros. Destaca-se a liderança de São Paulo e Minas Gerais com 95 empresas em ambos estados, seguido por Goiás com 85 empresas evidenciando a forte concentração da atividade em estados com maior densidade populacional.

Na sequência, observa-se um conjunto de unidades da Federação com participação intermediária, como Paraná, Distrito Federal, Tocantins e Bahia, que apresentam quantitativos entre 45 e 50 empresas.

Dessa forma, os valores apresentados na tabela referem-se ao número de empresas com atuação em cada UF.

|    | EMPRESAS | % NACIONAL |
|----|----------|------------|
| SP | 95       | 53,98%     |
| MG | 95       | 53,98%     |
| GO | 85       | 48,3%      |
| DF | 56       | 31,82%     |
| RJ | 49       | 27,84%     |
| PR | 49       | 27,84%     |
| BA | 46       | 26,14%     |
| TO | 45       | 25,57%     |
| SC | 38       | 21,59%     |
| MA | 34       | 19,32%     |
| PA | 33       | 18,75%     |
| PI | 33       | 18,75%     |
| RS | 31       | 17,61%     |
| MT | 30       | 17,05%     |
| PE | 23       | 13,07%     |
| MS | 22       | 12,5%      |
| CE | 17       | 9,66%      |
| PB | 16       | 9,09%      |
| AL | 15       | 8,52%      |
| SE | 15       | 8,52%      |
| RO | 14       | 7,95%      |
| ES | 13       | 7,39%      |
| RN | 13       | 7,39%      |
| AM | 8        | 4,55%      |
| RR | 6        | 3,41%      |
| AC | 5        | 2,84%      |
| AP | 0        | 0,0%       |

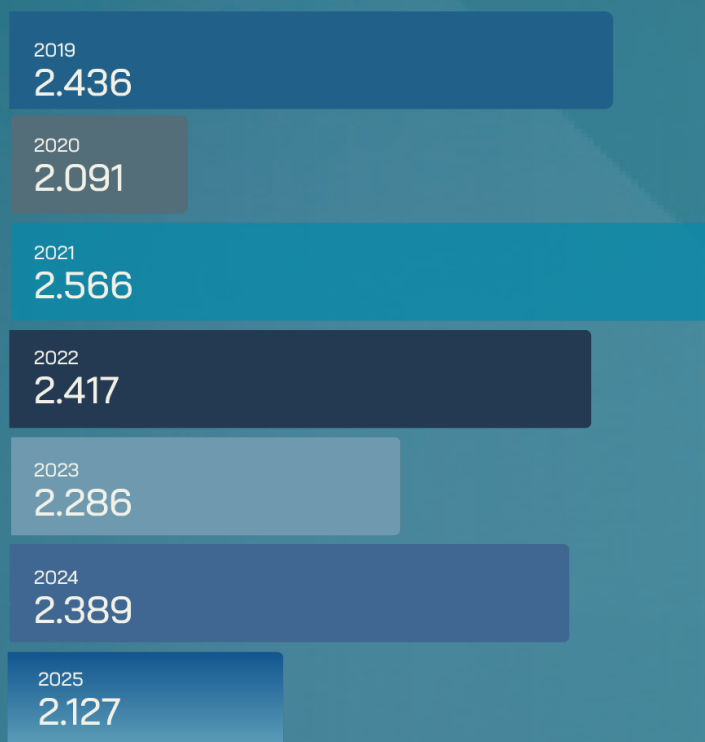
Fonte: Dados Abertos/SISHAB

## 2.3 Linhas Ativas

Em 2025, foram identificadas mais de 2,1 mil linhas ativas no Transporte Regular Rodoviário.

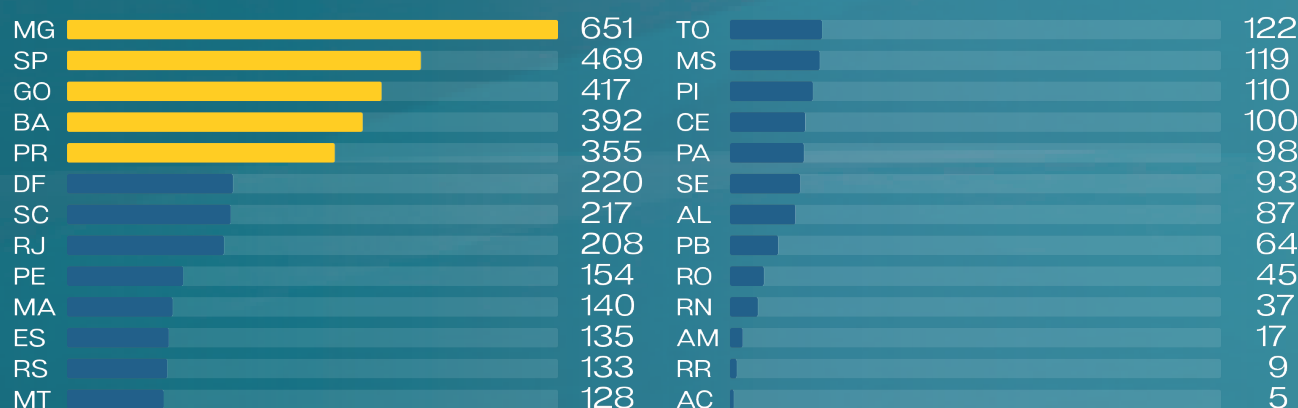
Vale ressaltar que com a entrada em vigor da Resolução 6.033/2023 e a substituição do Sistema de Gerenciamento de Permissões (SGP) pelo Sistema SIGMA, houve alteração na forma de cálculo das linhas operacionais do transporte rodoviário regular de passageiros.

A mudança ocorreu principalmente pela exclusão dos serviços diferenciados, que passaram a ser considerados classe de conforto da poltrona, e pela desistência de empresas em operar mercados durante a transição prevista no novo marco regulatório do TRIP.



Analisando por Unidade da Federação, as linhas cadastradas e habilitadas para atendimento interestadual, o estado de Minas Gerais liderou em quantidade de linhas cadastradas, seguido por São Paulo, Goiás e Bahia e Paraná, sendo MG com 651 linhas, SP com 469 linhas e Goiás com 417 linhas.

Já os estados com menor número de linhas em 2025 foram Acre, Roraima e Amazonas.



Fonte: Dados Abertos/SIGMA

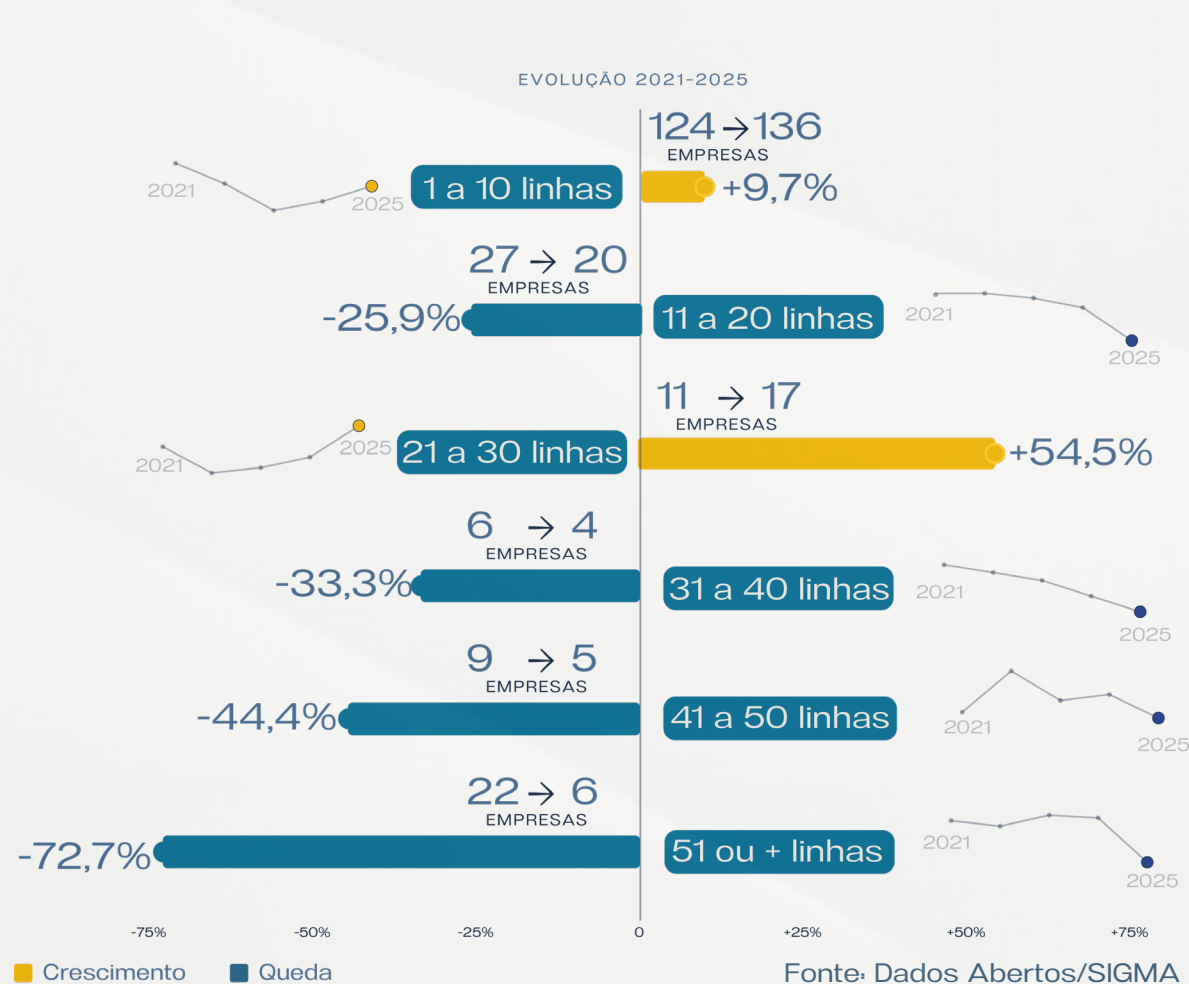
## 2.4 Empresas x Linhas

Em 2025, mais de 72% das empresas ativas possuíam entre 1 e 10 linhas cadastradas na ANTT, enquanto cerca de 28% operavam com mais de 10 linhas.

Na comparação com 2024, observa-se uma reconfiguração relevante na distribuição das empresas por faixa de linhas.

Destaca-se o crescimento expressivo das empresas com 21 a 30 linhas (+54,5%), contrastando com a redução significativa nas faixas de maior porte, especialmente entre empresas com 41 a 50 linhas (-44,4%) e com mais de 50 linhas (-72,7%).

Adicionalmente, houve aumento moderado na faixa de 1 a 10 linhas (+9,7%) e queda nas empresas com 11 a 20 linhas (-25,9%) e 31 a 40 linhas (-33,3%).





Em 2025, o mercado de transporte rodoviário interestadual regular consolidou um perfil estruturalmente pulverizado: mais de 72% das empresas ativas operavam entre 1 e 10 linhas.

A comparação com 2024 revela, porém, uma reconfiguração relevante nos estratos intermediários e superiores. O segmento de 21 a 30 linhas registrou o maior crescimento (+54,5%), sinalizando um movimento de consolidação entre operadores médios. Em sentido oposto, os grandes operadores – com 41 a 50 linhas e com mais de 50 linhas – sofreram retrações expressivas de -44,4% e -72,7%, respectivamente.



Fonte: Dados Abertos/SIGMA

## 2.5 Movimentação de Passageiros

Em 2025, o serviço de Transporte Regular Rodoviário transportou mais de 36,7 milhões de passageiros, com uma média diária de 100 mil pessoas.

Historicamente, analisando os últimos cinco anos, o ano de 2021 apresentou baixa demanda de passageiros, em função dos reflexos da pandemia da Covid-19 e o ano de 2023 destaca-se como sendo o ano com maior demanda de passageiros em mais de 43 Milhões de passageiros transportados.

Os anos de 2024 e 2025 registraram uma leve retração em comparação ao pico de 2023, estabelecendo uma média quinquenal de 38,8 milhões de usuários por ano. Em 2025, o fluxo de passageiros manteve um padrão sazonal bem definido, fortemente influenciado pelos períodos de férias escolares e festividades.

2021  
31.2M

2022  
42.3M

2023  
43.1M

2024  
40.6M

2025  
36.7M



Os meses de dezembro (3,9 milhões), janeiro (3,4 milhões) e julho (3,4 milhões) registraram os maiores volumes de tráfego.

Mês de  
Maior Fluxo  
3.529.384

Dezembro

Total de  
Passageiros  
em 2025

36.749.207

Pessoas  
Transportadas  
por dia

Média Diária  
100.682

Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

## 2.6 Análise Mensal

No ano de 2025, os meses com maior volume de passageiros, tanto em viagens nacionais quanto internacionais, foram janeiro, junho, julho e dezembro, sendo nestes meses em específico mais de 3 milhões de passageiros foram transportados mensalmente, refletindo o impacto das férias escolares. Dezembro foi o maior em transporte de passageiros, com mais de 3,9 milhões de transportados neste mês.

No transporte internacional, observa-se que os meses de outubro e dezembro apresentaram os maiores volumes de passageiros, com 989 e 949 passageiros, respectivamente, transportados com destino ao exterior.

De forma geral, a movimentação internacional ao longo do ano permanece relativamente baixa e estável, totalizando pouco mais de 6 mil passageiros em 2025, o que evidencia a predominância do transporte interestadual na composição da demanda total do setor.



## 2.7 Movimento de Passageiros Nacional Por Origem e Destino

### Por Origem das Viagens (2025)

Em 2025, a distribuição dos passageiros por origem das viagens manteve a predominância da Região Sudeste, que concentrou aproximadamente 49% do total de passageiros transportados no transporte rodoviário interestadual. Na sequência, destacaram-se as regiões Nordeste ( $\approx 18,5\%$ ) e Sul ( $\approx 16,8\%$ ), seguidas pelo Centro-Oeste ( $\approx 10,7\%$ ) e pela Região Norte ( $\approx 4,7\%$ ).

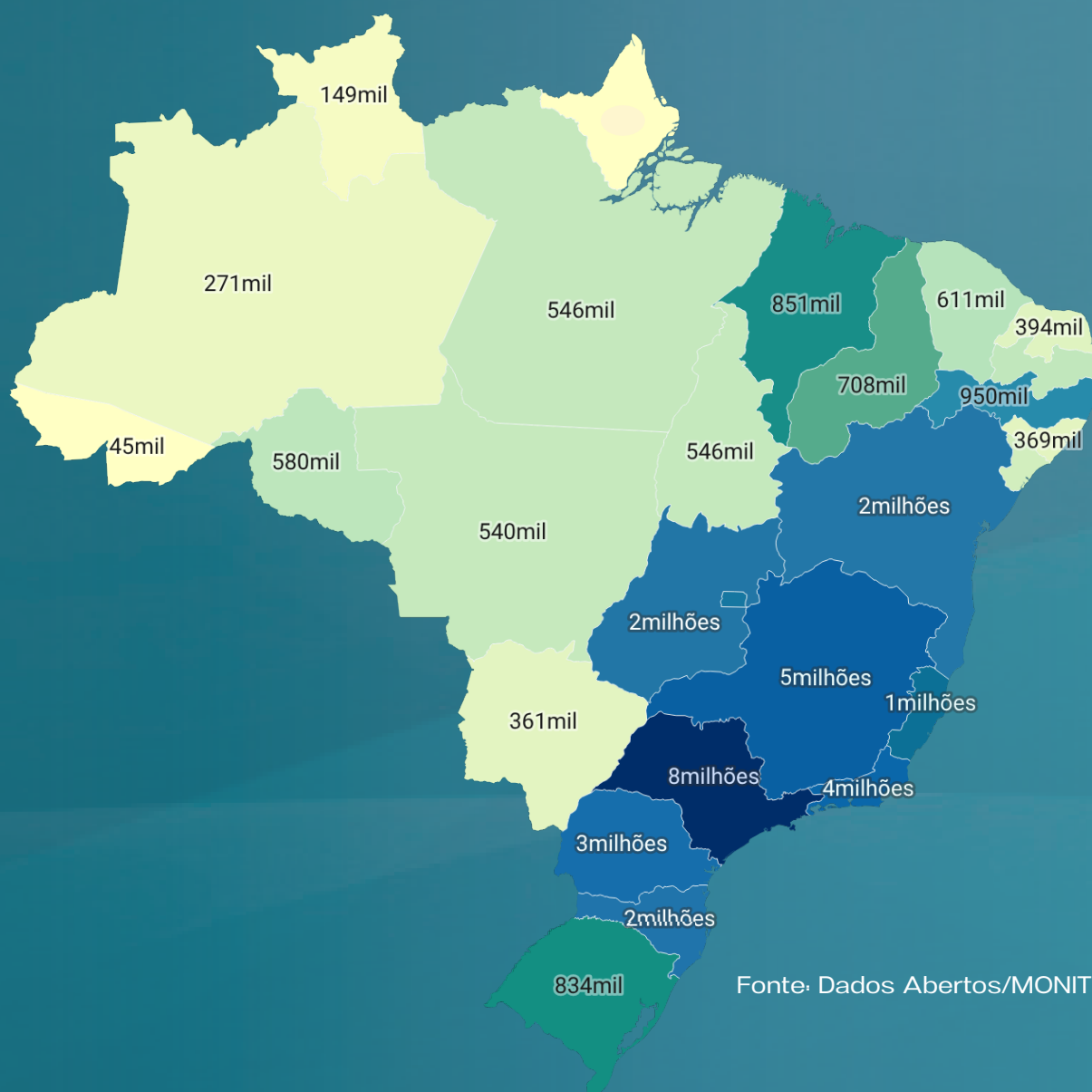
Entre as Unidades da Federação, permanecem em evidência os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que, juntos, concentram a maior parcela da demanda nacional de passageiros embarcados. Esse comportamento reforça o papel dessas unidades como principais polos emissores de viagens, impulsionados por fatores como densidade populacional.



## Por Destino das Viagens

No que se refere aos destinos das viagens em 2025, observa-se a manutenção de uma forte concentração da demanda nas regiões Sudeste e Sul. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná continuam se destacando como os principais destinos, reunindo parcela significativa do total de passageiros transportados no país.

Por outro lado, estados das regiões Norte e parte do Nordeste seguem apresentando menor participação relativa na movimentação nacional. Unidades como Acre, Roraima e Amazonas, bem como alguns estados nordestinos, registram volumes mais modestos, individualmente inferiores a 1% do total nacional em diversos casos.



Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

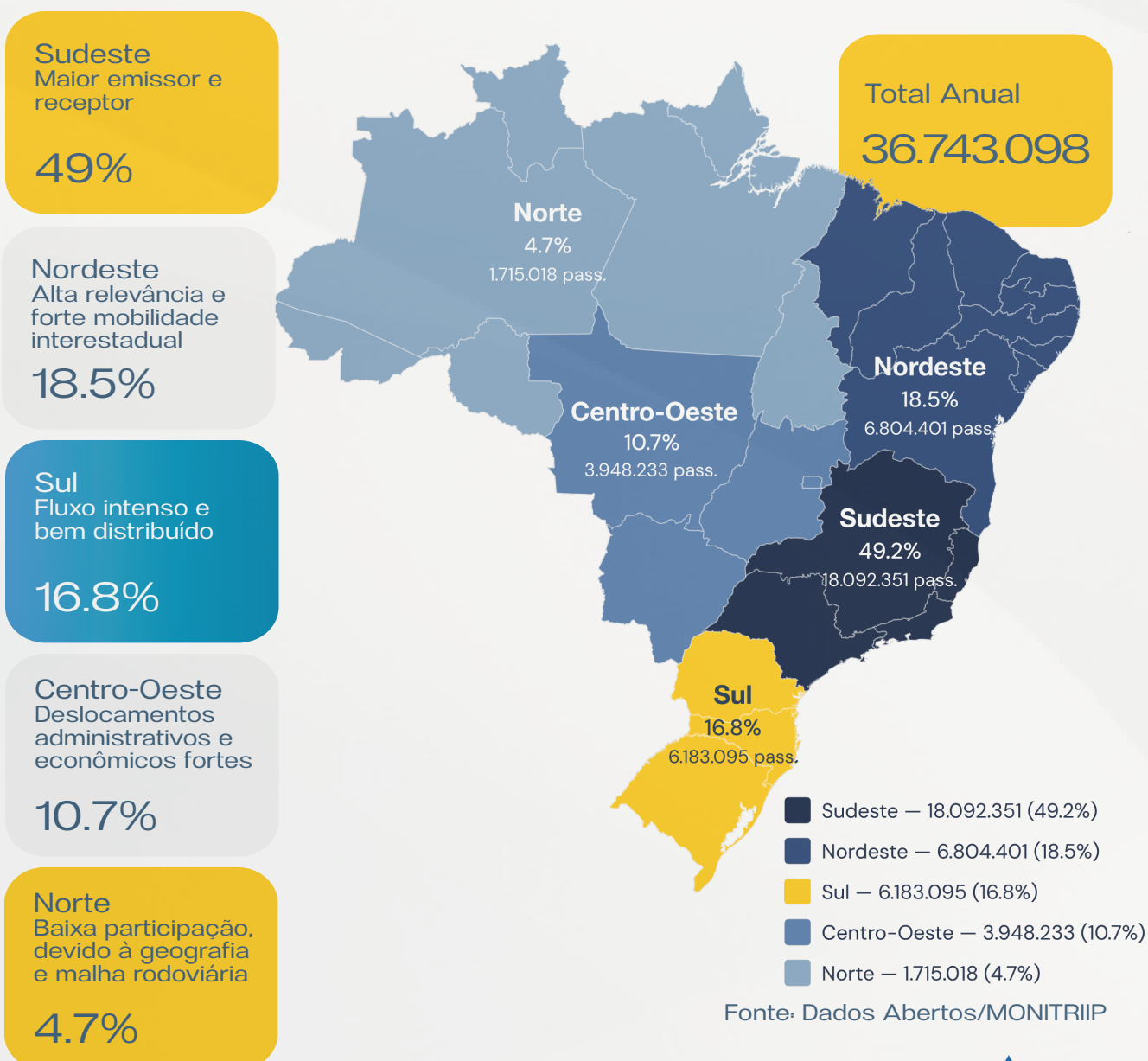


## Por Região

Em 2025, o transporte rodoviário interestadual de passageiros registrou aproximadamente 36,7 milhões de passageiros,

A análise regional evidencia forte concentração na Região Sudeste, responsável por cerca de metade da movimentação, tanto como principal emissora quanto receptora de passageiros, seguida pelas regiões Nordeste e Sul, com participações semelhantes e relevantes, enquanto o Centro-Oeste apresenta papel intermediário e a Região Norte menor participação relativa.

Esse padrão revela um sistema altamente integrado, estruturado a partir de polos econômicos, especialmente São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que funcionam como grandes hubs de mobilidade, conectando diferentes regiões do país. Ao mesmo tempo, a distribuição dos fluxos demonstra a capilaridade do transporte rodoviário, que permanece como o principal meio de deslocamento de passageiros no Brasil, garantindo integração territorial, acesso e mobilidade mesmo em regiões com menor infraestrutura e menor densidade de demanda.



## 2.8 Gratuidades e Descontos Legais Concedidos

Com base nos últimos cinco anos (2021-2025), observa-se crescimento contínuo no volume de gratuidades e descontos legais concedidas no transporte rodoviário, atingindo o maior patamar em 2025, com mais de 4,2 milhões de benefícios. As gratuidades destinadas a idosos permanecem como a principal categoria ao longo de todo o período, representando a maior parcela do total concedido.

Além disso, verifica-se avanço relevante nas demais categorias, especialmente crianças e jovens de baixa renda, com aumento mais acentuado a partir de 2023, acompanhando a retomada da demanda por viagens. Também se destacam os crescimentos nas gratuidades de passe livre, indicando maior alcance das políticas públicas e evolução nos registros operacionais.

Esse comportamento demonstra a relevância do transporte rodoviário interestadual como instrumento de inclusão social, evidenciando seu papel no acesso à mobilidade para diferentes grupos da população. Assim, os dados reforçam a importância do compromisso social que o transporte rodoviário regular executa no país.

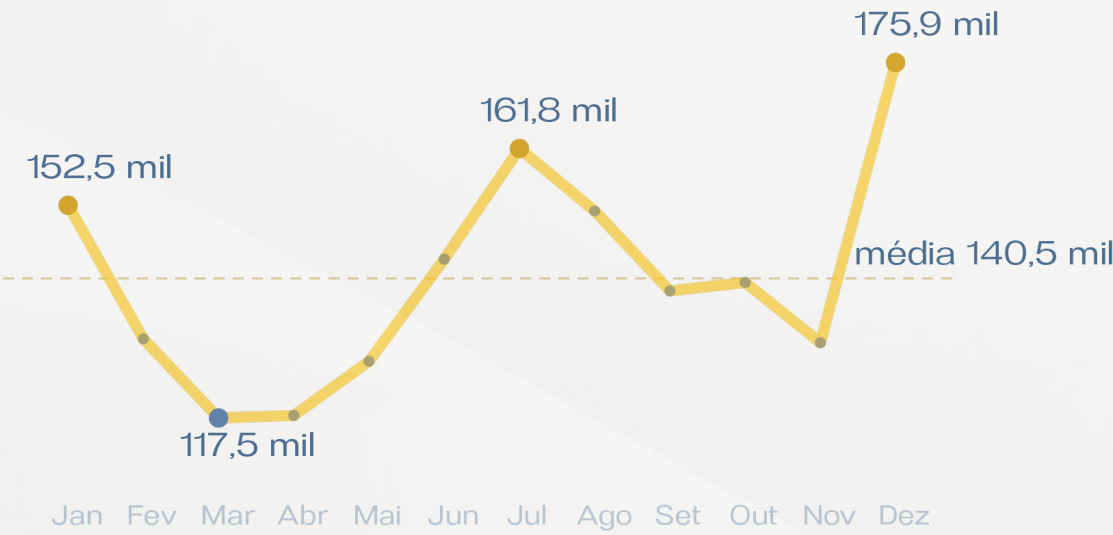
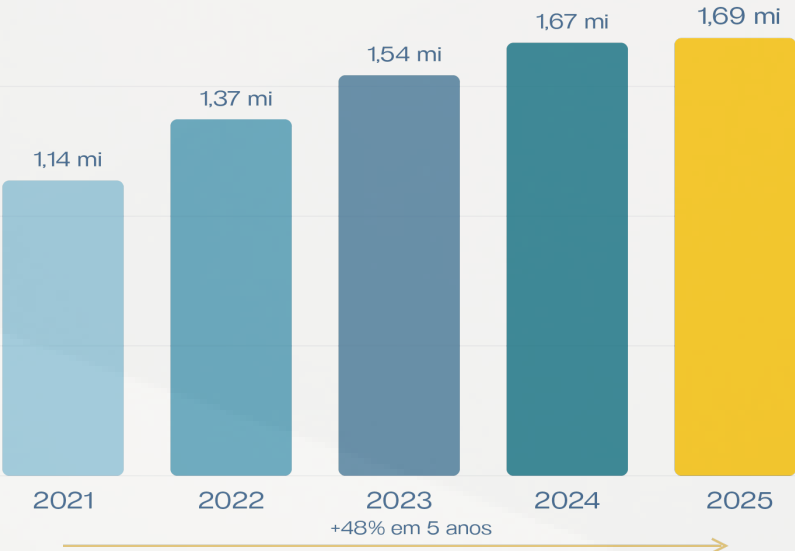
## 2.9 Viagens Realizadas

Em 2025, mais de 1,7 milhões de viagens foram realizadas no serviço de transporte Regular Rodoviário, valor muito próximo em relação a 2024 (1,67 milhões).

Considerando os dados dos últimos 5 anos, são realizadas em média mais de 1,4 milhões de viagens anualmente, o que representa mais de 4 mil viagens por dia.

No ano de 2021 ainda é possível observar os reflexos de redução das viagens realizadas, em razão da pandemia de Covid-19. A partir de 2022, no entanto, o transporte regular rodoviário vem apresentando razoável crescimento no número de viagens por ano, com uma retomada gradual à média habitual.

Na análise do ano de 2025, observou-se que foram realizadas mais de 140 mil viagens mensalmente.



Viagens realizada por dia

**+4mil**

Viagens por ano Transporte regular

**+1,6 milhões**

Viagens mensais

**140 mil**  
ao longo de 2025

Volume de viagens 21-25

**+50%**  
1,13M -> 1,68M

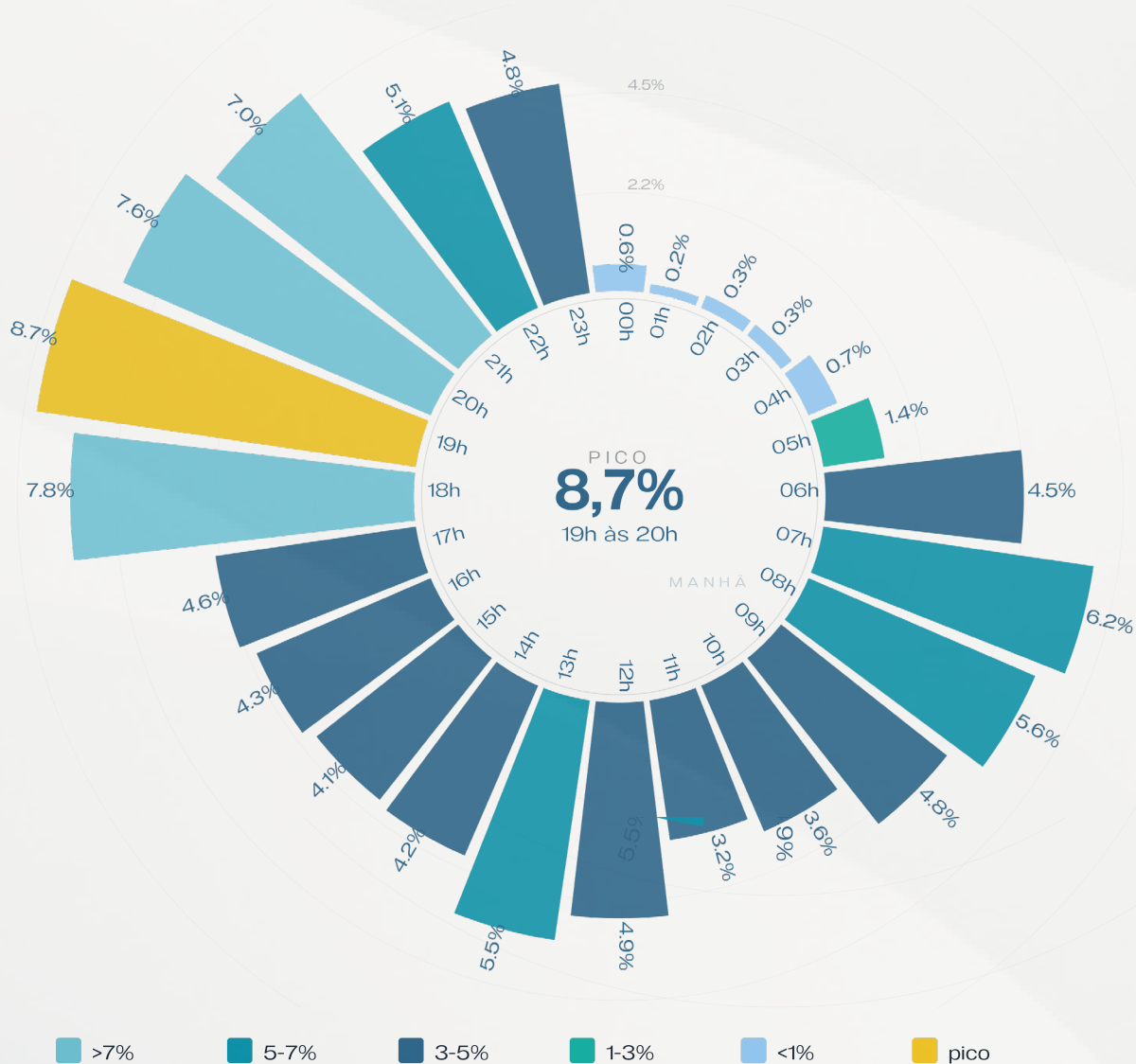
Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

## 2.10 Horário das Viagens

A partir da análise da distribuição percentual das viagens realizadas ao longo do dia em 2025, observa-se que a demanda no transporte rodoviário apresenta um padrão bem definido de concentração em determinados intervalos horários, evidenciando a organização do sistema em função dos principais fluxos de deslocamento.

A partir das primeiras horas da manhã, verifica-se um crescimento expressivo da demanda, com forte concentração entre os horários iniciais do período matutino, quando se configura um dos principais picos operacionais do sistema.

Ao longo do período intermediário do dia, observa-se uma relativa estabilidade na distribuição percentual das viagens, com leve redução em relação ao pico da manhã, mantendo, ainda assim, um volume significativo de movimentação. Já no período da tarde/noite, a demanda volta a se intensificar de forma mais acentuada, atingindo o principal pico diário nas primeiras horas da noite, seguido de uma redução gradual ao longo dos horários subsequentes.



Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

## 2.11 Duração das Viagens

Na análise da duração do tempo das viagens do transporte rodoviário regular, considerando a série histórica recente e a limitação decorrente de falhas pontuais na transmissão de dados em 2025, optou-se por avaliar estatisticamente a distribuição em termos percentuais, preservando a comparabilidade entre os períodos.

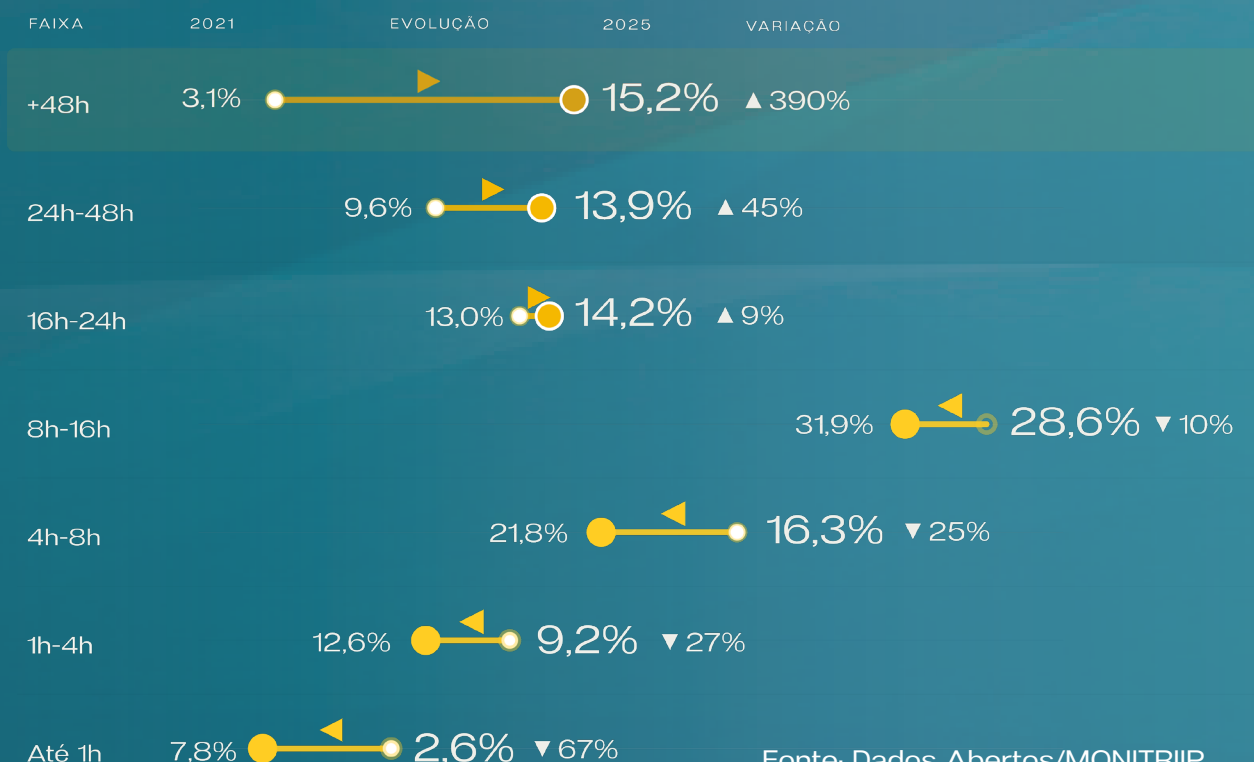
Os dados indicam que, em 2025, permanece o padrão histórico de concentração das viagens nas faixas de média duração, especialmente entre 4 e 16 horas, que seguem representando a maior parcela das operações realizadas.

Observa-se que:

- As viagens com duração entre 8 e 16 horas continuam sendo a faixa predominante ao longo da série histórica;
- As viagens entre 4 e 8 horas também apresentam participação relevante, consolidando, em conjunto com a faixa anterior, a maior parte das viagens realizadas no setor;
- As viagens de curta duração (até 1 hora) mantêm baixa representatividade;
- Da mesma forma, os trajetos de longa duração (acima de 48 horas) seguem como os menos frequentes.

A análise evolutiva demonstra estabilidade no perfil de duração das viagens ao longo dos anos, mesmo diante de oscilações no volume total de viagens, indicando que o comportamento da demanda permanece concentrado em deslocamentos de média distância.

Esses resultados reforçam que o transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros é predominantemente utilizado para viagens interestaduais de média extensão, geralmente realizadas no mesmo dia ou com duração inferior a 24 h.



Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

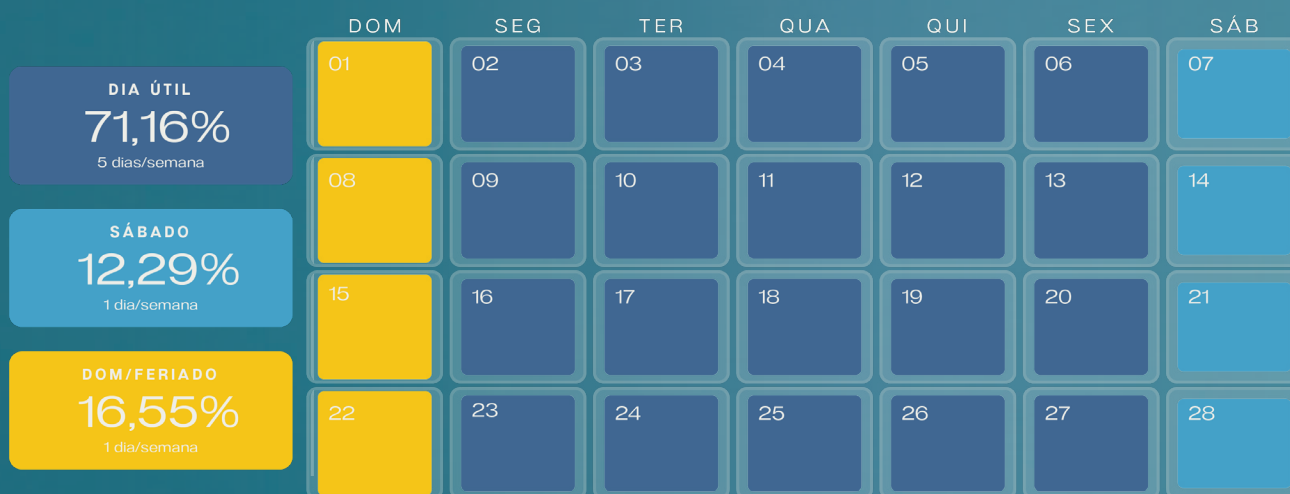


## 2.12 Distribuição por Tipo de Dia

A análise das viagens realizadas em 2025, sob a ótica do tipo de dia, evidencia a predominância dos dias úteis na concentração da demanda do transporte rodoviário regular de passageiros. Verifica-se que aproximadamente 71,2% das viagens ocorreram nesse tipo de dia.

Os domingos e feriados concentraram cerca de 16,6% das viagens realizadas, enquanto os sábados representaram aproximadamente 12,3% do total.

De forma geral, os resultados indicam um padrão consolidado de utilização do sistema, caracterizado por elevada concentração nos dias úteis e participação complementar nos finais de semana, com destaque para os deslocamentos de retorno e atividades de lazer.



Fonte Dados Abertos ANTT

## Análise Integrada por Tipo de Dia e Horário

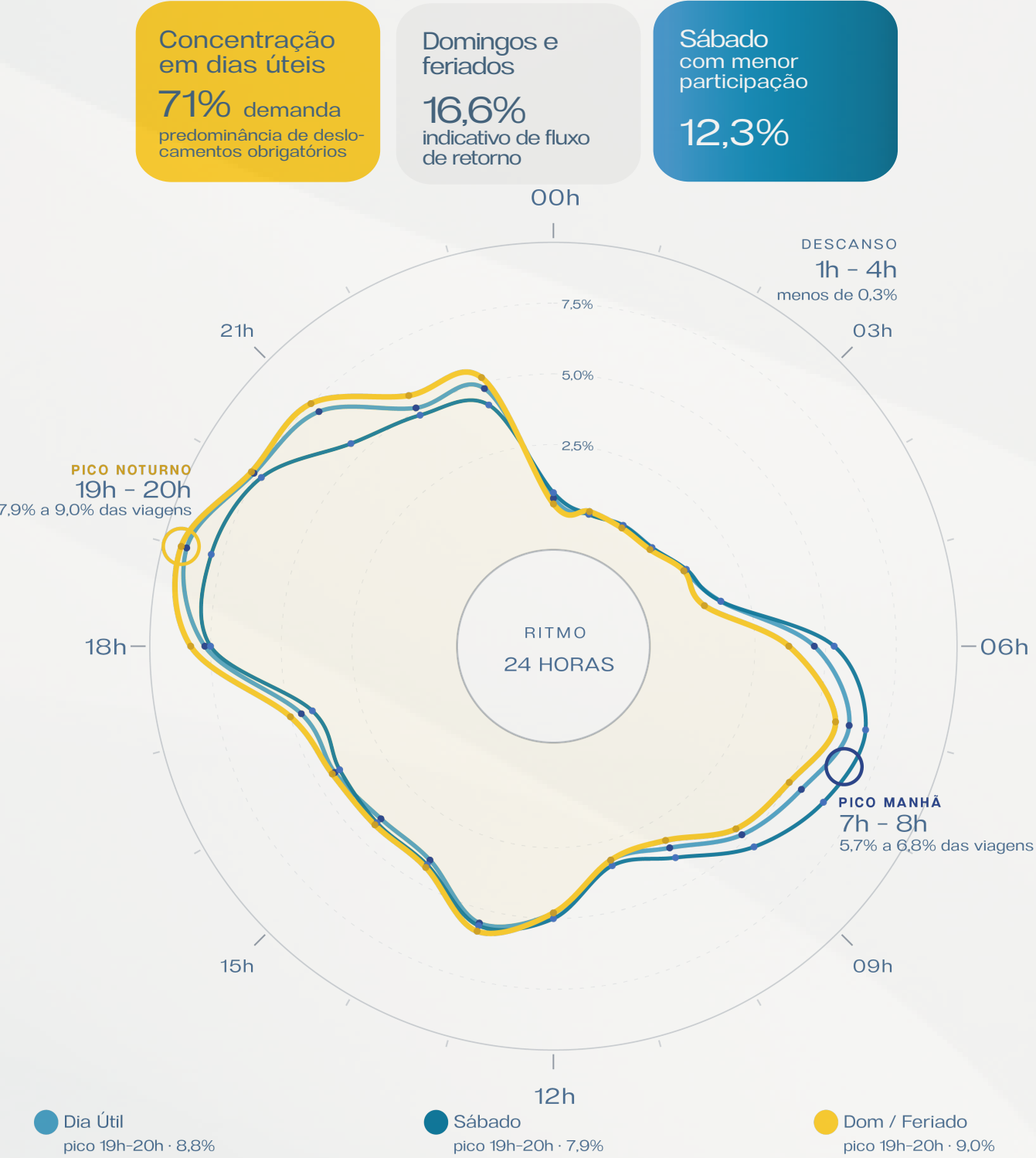
A análise conjunta da distribuição das viagens por tipo de dia e faixa horária em 2025 evidencia padrões distintos de comportamento da demanda ao longo da semana, com variações relevantes entre dias úteis, sábados e domingos/feriados.

Nos dias úteis, observa-se forte concentração da demanda nos períodos de início da manhã (06h às 09h) e final da tarde/início da noite (18h às 20h), caracterizando um padrão tipicamente pendular.

Nos sábados, a distribuição das viagens apresenta maior dispersão ao longo do dia, com redução da intensidade nos horários de pico da manhã e uma leve concentração no período da tarde e início da noite.

Já nos domingos e feriados, verifica-se uma mudança significativa no comportamento da demanda, com menor concentração no período da manhã e maior intensidade no período da tarde e, sobretudo, da noite. Destaca-se o aumento expressivo das viagens entre 18h e 22h.

De forma geral, a análise integrada demonstra que o sistema apresenta um comportamento dinâmico e adaptado aos diferentes perfis de deslocamento, com forte previsibilidade nos dias úteis e maior flexibilidade nos finais de semana.



Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP



## 2.13

Distribuição das Viagens  
por Dia da Semana

A análise da distribuição das viagens realizadas ao longo dos dias da semana em 2025 evidencia que a sexta-feira concentra o maior percentual de viagens (15,7%), configurando-se como o principal dia de movimentação do sistema. Em seguida, destacam-se a segunda-feira (14,8%) e o domingo (14,6%).

Sexta-feira  
Dia principal

15,7%

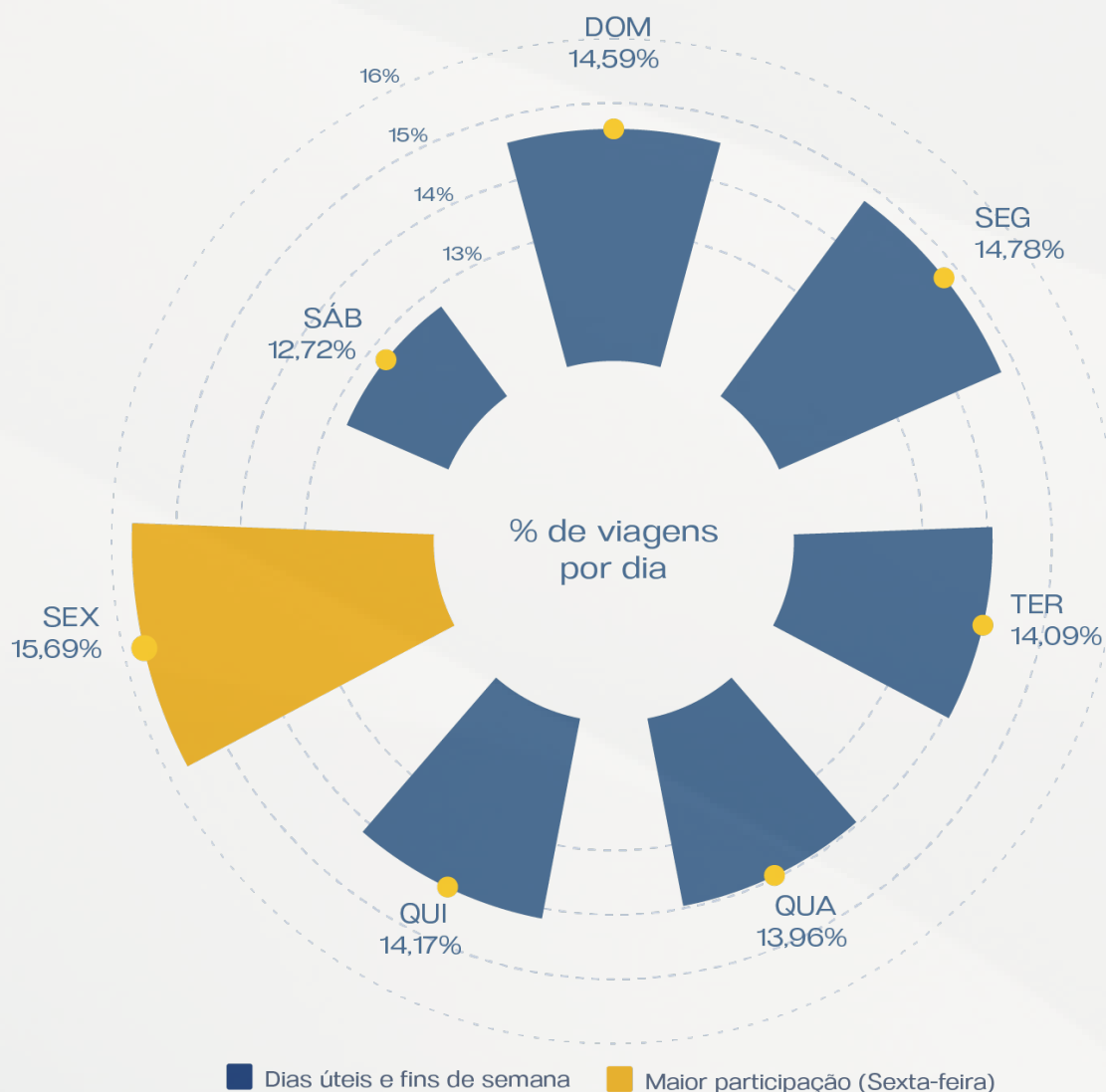
Domingos e  
segunda

+14,6%

Alta demanda  
de retorno

Sábado  
com menor  
participação

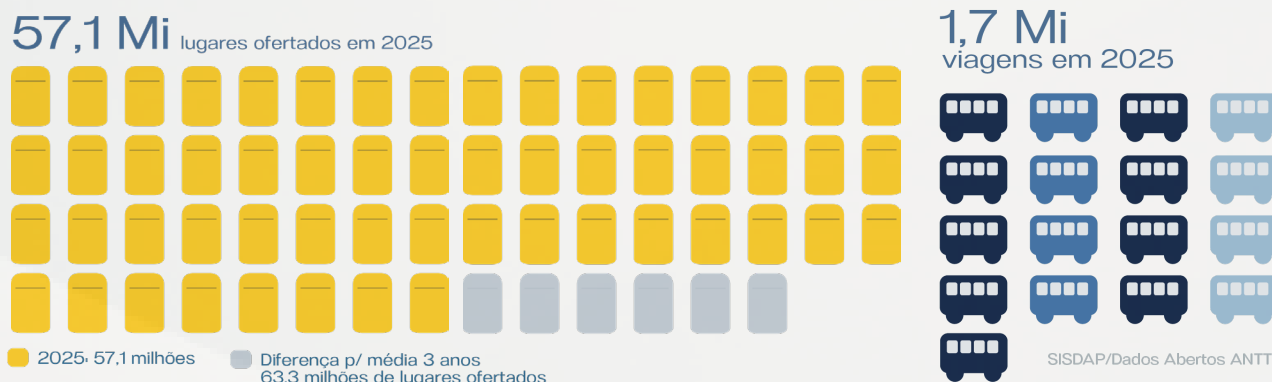
12,7%



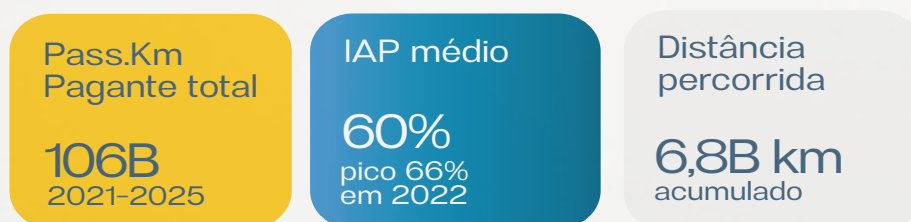
Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP

## 2.14 Indicadores do Regular Rodoviário

O serviço regular rodoviário interestadual encerrou 2025 com 1,7 milhão de viagens realizadas e 57,1 milhões de lugares ofertados, mantendo-se próximo aos patamares observados nos últimos três anos,

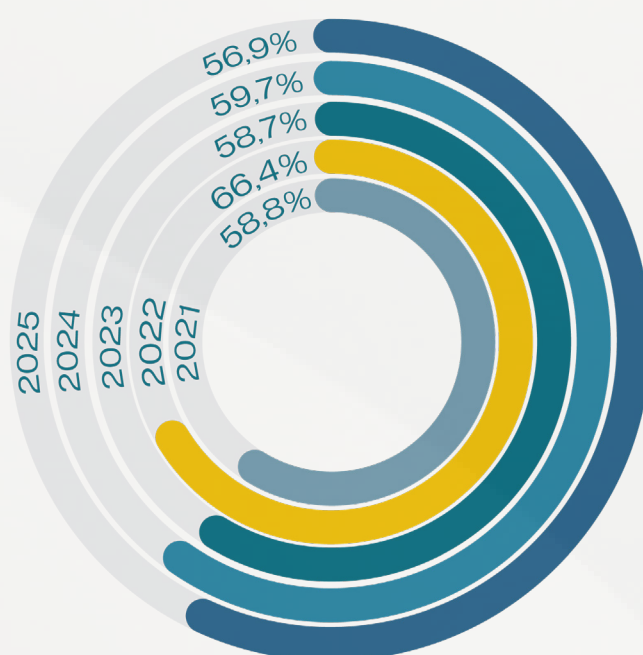


O indicador Passageiro-Quilômetro Pagante (Pass.Km) representa a produção do transporte, ao combinar volume de passageiros com a distância percorrida. Em 2024, foram registrados 23,9 bilhões de passageiros-quilômetro pagantes, valor alinhado ao patamar dos últimos anos. Já em 2025, observa-se redução para 20,3 bilhões, indicando retração de aproximadamente -15,2%.



Em relação ao Índice de Aproveitamento de Passageiros (IAP), que mede a ocupação dos assentos disponíveis, o sistema apresentou 59,7% em 2024 e 56,9% em 2025, evidenciando uma queda de -2,8 pontos percentuais.

De forma geral, os dados indicam que, após um período de relativa estabilidade entre 2021 e 2024, o ano de 2025 apresenta uma inflexão na tendência, com retração tanto na produção (Pass.Km) quanto na eficiência (IAP).



Fonte: Dados Abertos/MONITRIIP



## **3 Fretamento**



O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros sob regime de fretamento, regulamentado pela Resolução nº 4.777/2015, caracteriza-se pela prestação de serviço coletivo de natureza privada, realizado mediante contratação prévia, sem a comercialização individual de passagens. Tem por premissa a operação em circuito fechado, na qual o grupo de passageiros realiza a viagem em conjunto, partindo de um ponto de origem até um ou mais destinos e retornando ao local inicial no mesmo veículo, conforme itinerário previamente definido. O fretamento pode ser classificado em três modalidades principais.

### Art. 3º

Para fins desta Resolução, na prestação do serviço de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros realizado em regime de fretamento, considera-se: XIV - Circuito fechado: viagem de um grupo de passageiros com motivação comum que parte em um veículo de local de origem a um ou mais locais de destino e, após percorrer todo o itinerário, observado os tempos de permanência estabelecidos nesta Resolução, este grupo de passageiros retorna ao local de origem no mesmo veículo que efetuou o transporte na viagem de ida

#### Turístico

Deslocamentos de caráter ocasional, voltados a atividades de lazer, turismo e excursões

#### Eventual

Viagens específicas, não regulares, sem finalidade turística contínua, geralmente associadas a eventos ou demandas pontuais

#### Contínuo

Serviço regular contratado para transporte frequente de grupos definidos, como trabalhadores, estudantes ou colaboradores

Para a obtenção do Termo de Autorização de Fretamento junto à ANTT, as empresas devem estar previamente cadastradas no Sistema de Habilitação de Transporte de Passageiros (SISHAB), disponível no portal institucional da Agência. Para a realização de cada viagem, é obrigatória a emissão da Licença de Viagem, documento eletrônico gerado no sistema antes do início da operação, que assegura a regularidade do serviço prestado.

O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros sob regime de fretamento desempenha papel relevante nos segmentos de turismo, educação e mobilidade corporativa, ao oferecer uma alternativa segura, flexível e adaptada às necessidades específicas dos grupos transportados.

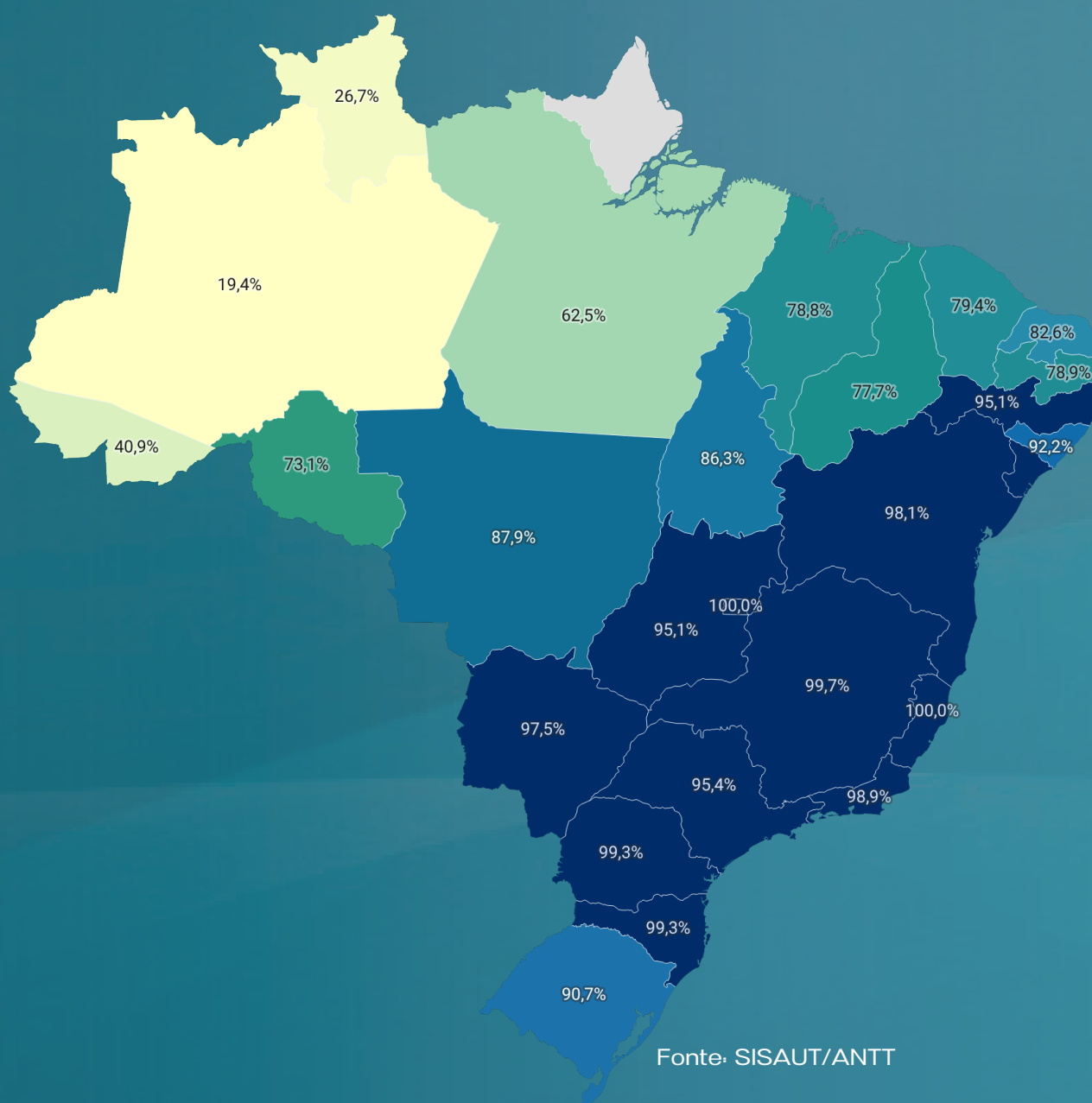
Nesse contexto, o cumprimento dos requisitos regulatórios contribui para a elevação dos padrões de qualidade, segurança e confiabilidade do serviço, beneficiando tanto os contratantes quanto os passageiros.

### 3.1 Abrangência Geográfica

A análise da abrangência geográfica do transporte rodoviário sob regime de fretamento foi realizada com base no volume de passageiros transportados ao longo de 2025, considerando o município de destino e a respectiva Unidade da Federação (UF).

Para fins deste estudo, considerou-se como atendida a UF que registrou movimentação de passageiros com destino a pelo menos um de seus municípios.

Os resultados indicam elevada capilaridade do serviço em determinadas regiões do país.

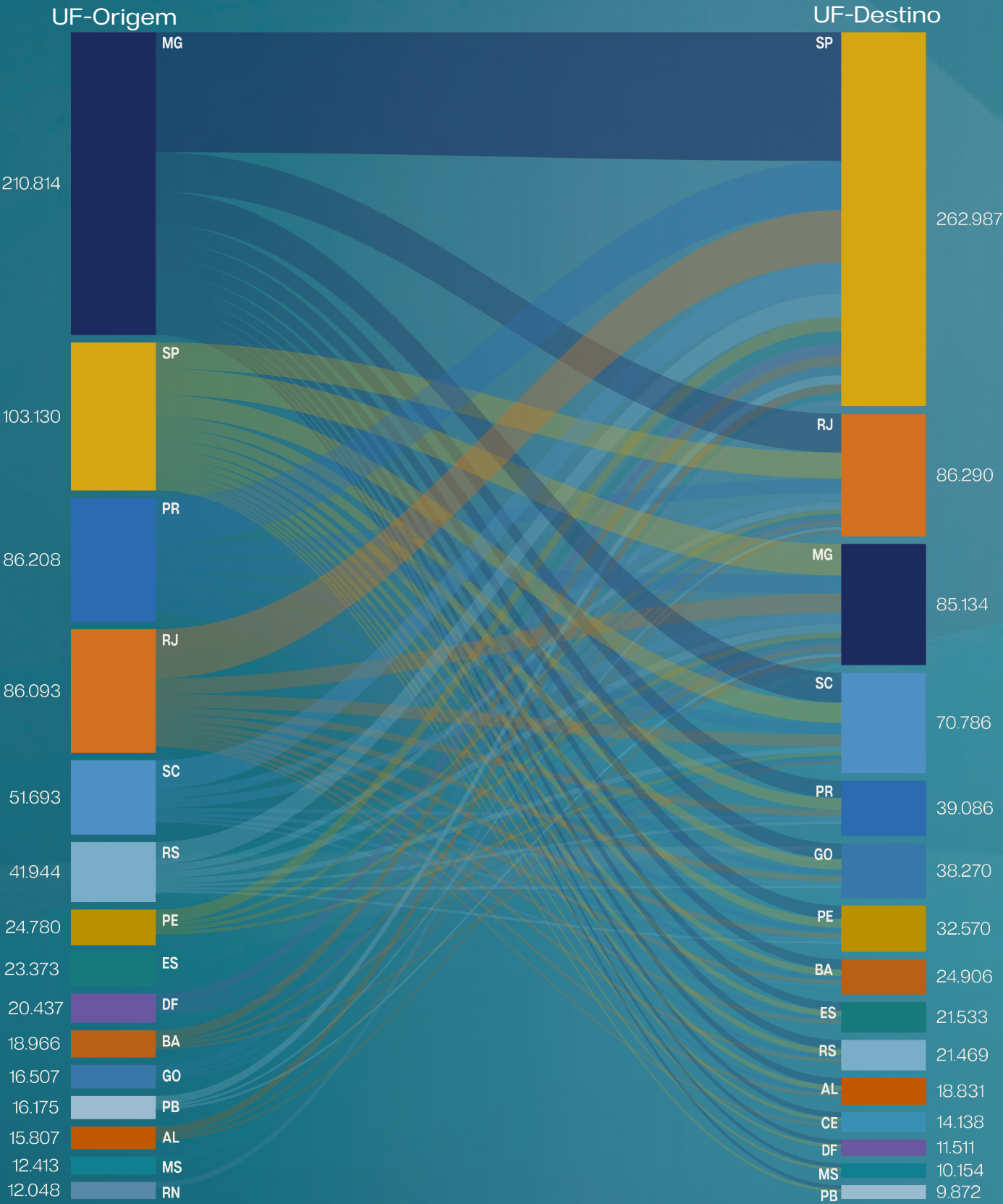


Fonte: SISAUT/ANTT

3.2

Licenças de Viagem Nacional  
Por Origem e Destino - 2024 x 2025

A análise das licenças de viagem nacionais evidencia crescimento moderado do volume total, passando de 384 mil em 2024 para 392 mil em 2025, o que representa um aumento aproximado de +2,2%.



Fonte: SISAUT/ANTT

Sob a perspectiva por UF de origem, observa-se forte concentração nas regiões Sudeste e Sul, com destaque para Minas Gerais (MG), que lidera com mais de 210 mil licenças no biênio, seguido por São Paulo (SP) e Paraná (PR). Esse padrão indica que essas unidades federativas atuam como principais polos emissores de viagens, refletindo maior densidade populacional e dinâmica econômica.

Já sob a ótica por UF de destino, o protagonismo se desloca para São Paulo (SP), que concentra o maior volume de chegadas (mais de 262 mil licenças), seguido por Rio de Janeiro (RJ) e Minas Gerais (MG). Esse comportamento reforça o papel desses estados como principais polos de atração de fluxo de passageiros.

A dinâmica das licenças de viagem no Brasil revela forte concentração territorial, com destaque para o eixo Sudeste-Sul, onde estados como São Paulo e Minas Gerais se consolidam como principais polos emissores e receptores do transporte interestadual de passageiros.

### 3.3

#### Licenças de Viagem Por Tipo de Viagem

Em 2025, foram emitidas mais de 415 mil licenças de fretamento, sendo 97,3% para viagens nacionais e 2,7% para viagens internacionais. Dessas licenças, cerca de 99,5% foram para viagens comuns, enquanto as viagens do tipo traslados, transporte de trabalhadores e demais categorias somaram uma parcela mínima das licenças emitidas. Destaca-se que em 2025 houve um aumento de 2,30% nas licenças emitidas em relação a 2024, quando foram emitidas mais de 394 mil licenças. Em comparação ao ano anterior, é possível verificar que, em 2025, o Transporte de Trabalhadores registrou 1.685 licenças (0,4%), com crescimento expressivo de 26,7%, indicando aumento da demanda por deslocamentos com finalidade profissional; houve também redução significativa nas viagens do tipo Traslado (-55%).

Licenças  
Emitidas

**1685**

transporte  
de trabalhadores

Transporte de  
Trabalhadores

**+26.7%**

aumento da  
demanda

Redução no  
Tipo Traslado

**-55%**

Queda significativa

Mesma Origem  
e Destino

**-27%**

queda nas viagens

Analisando o histórico dos últimos 5 anos das licenças de viagens emitidas sob regime de fretamento, observa-se que são emitidas cerca de 360 mil viagens por ano em média.

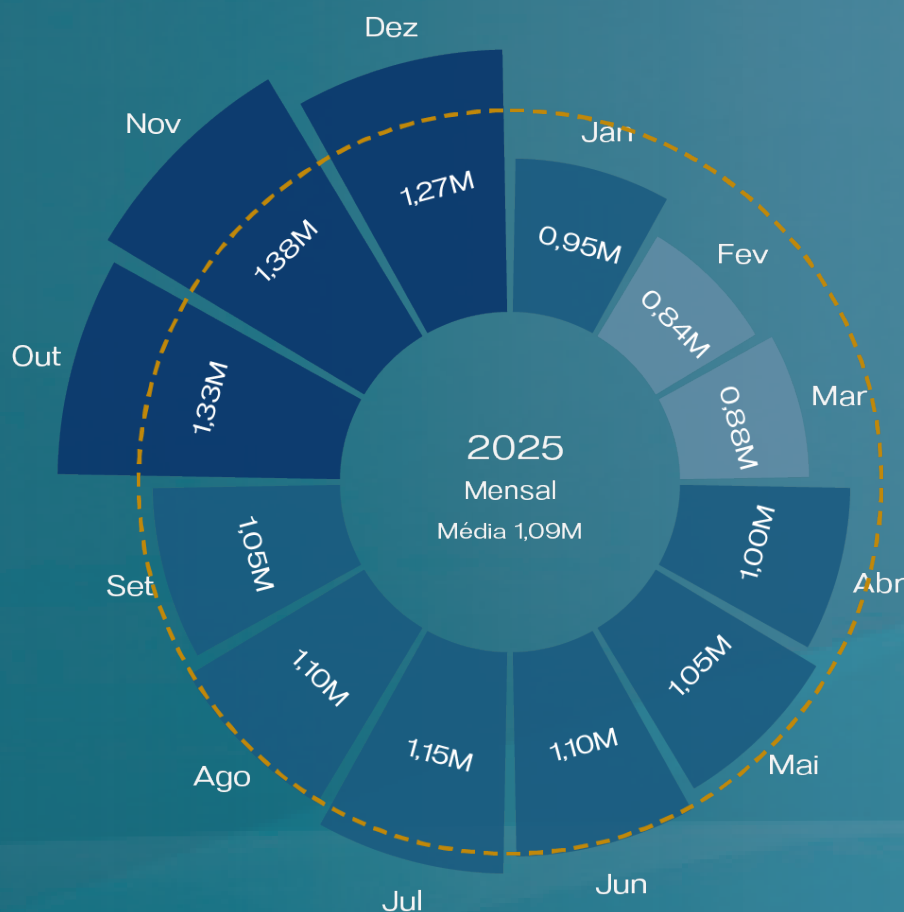


### 3.4 Movimento de Passageiros

#### Histórico de Transporte Nacional Interestadual

Analisando a movimentação de passageiros dos últimos 5 anos, é possível observar uma evolução no transporte rodoviário de passageiros sob regime de fretamento onde constata-se que anualmente são transportados em média mais de 12 milhões de passageiros e que o ano de 2025 é o ano com maior volume de passageiros transportados com quase 13,1 milhões de passageiros.

Analisando o ano de 2025, verifica-se que novembro foi mês com maior demanda de passageiros no fretamento e que mensalmente são transportados em média 1,1 milhões de passageiros.



Passageiros em 2025

**+13.1M**

Crescimento

**+78%**  
2021-2025

Média mensal em 2025

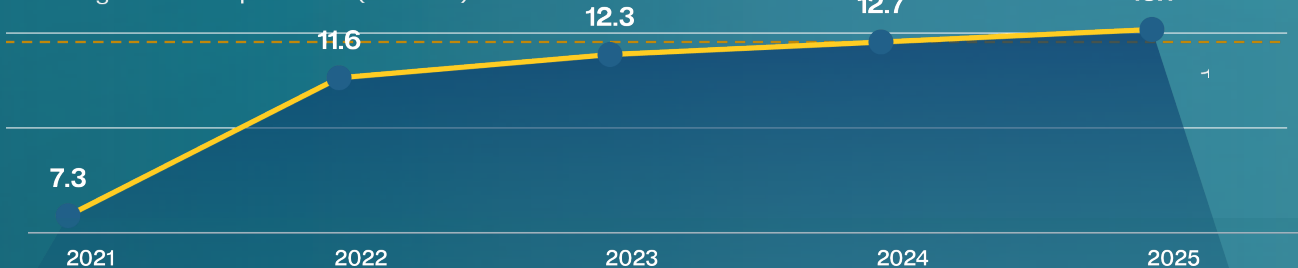
**1.09M**  
Por mês

Novembro Pico do Ano

**+1.38M**  
de Passageiros

#### Fretamento Interestadual · Evolução 2021-2025

Passageiros transportados (milhões) e sazonalidade mensal 2025



Fonte: SISAUT/ANTT



### 3.5 Dinâmica Territorial

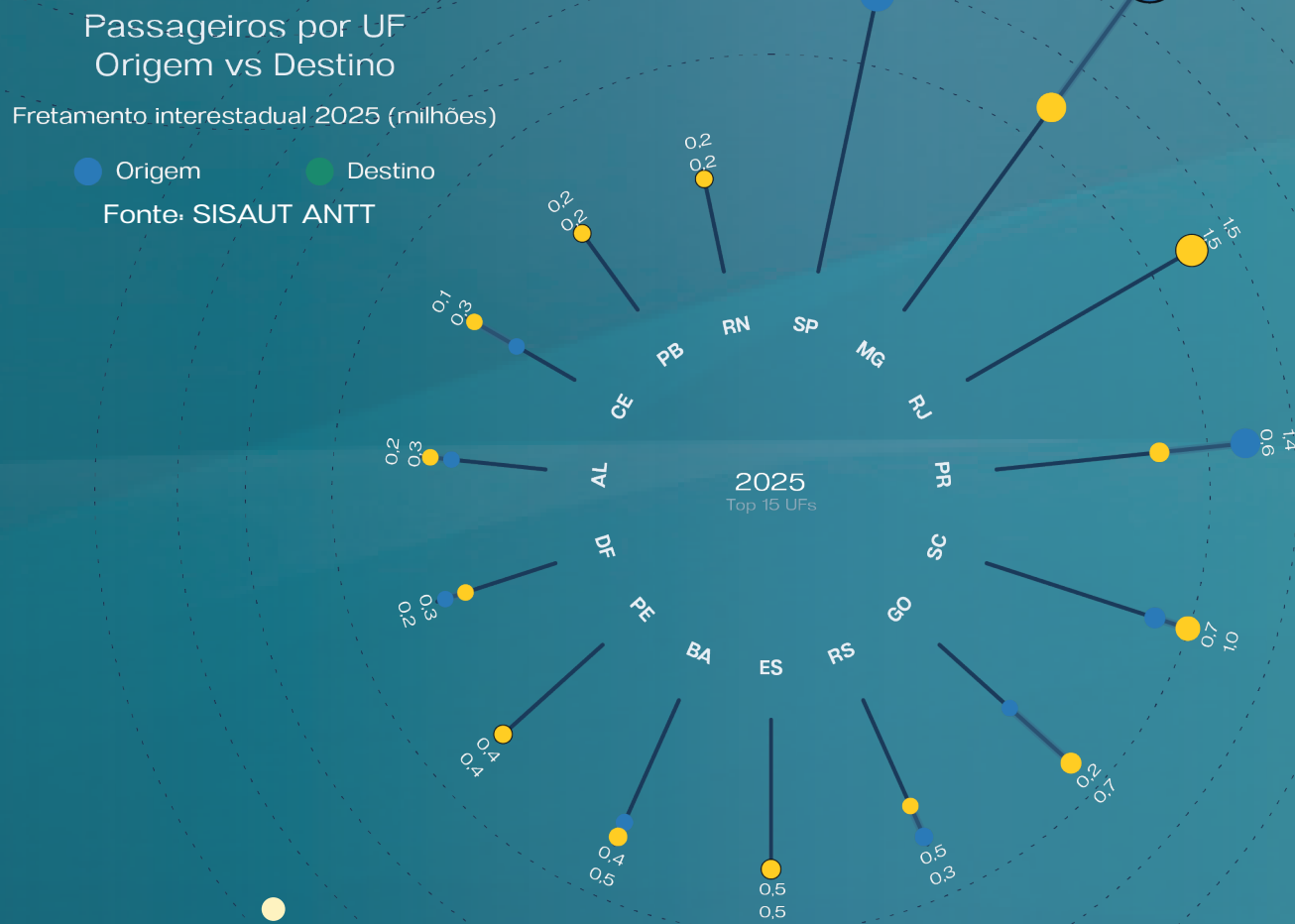
#### Transporte Nacional Interestadual de Passageiros

A análise da movimentação de passageiros por Unidade da Federação de origem e destino, no âmbito do transporte nacional interestadual sob regime de fretamento em 2025, evidencia elevado grau de concentração territorial dos fluxos, com predominância dos estados das regiões Sudeste e Sul.

No recorte por UF de origem, Minas Gerais apresentou o maior volume de passageiros transportados, superando 3,9 milhões de registros. Em seguida, destacam-se São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Sob a perspectiva da UF de destino, São Paulo consolidou-se como principal polo receptor, com aproximadamente 4,6 milhões de passageiros, seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais. O dado reforça o papel do estado como principal hub de atração de deslocamentos interestaduais no regime de fretamento. Observa-se, ainda, que estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina figuram simultaneamente entre os principais emissores e receptores, evidenciando fluxos bidirecionais estruturados e elevada integração regional.

Por outro lado, estados das regiões Norte e parte do Nordeste apresentam participação reduzida no volume total transportado, tanto na origem quanto no destino.

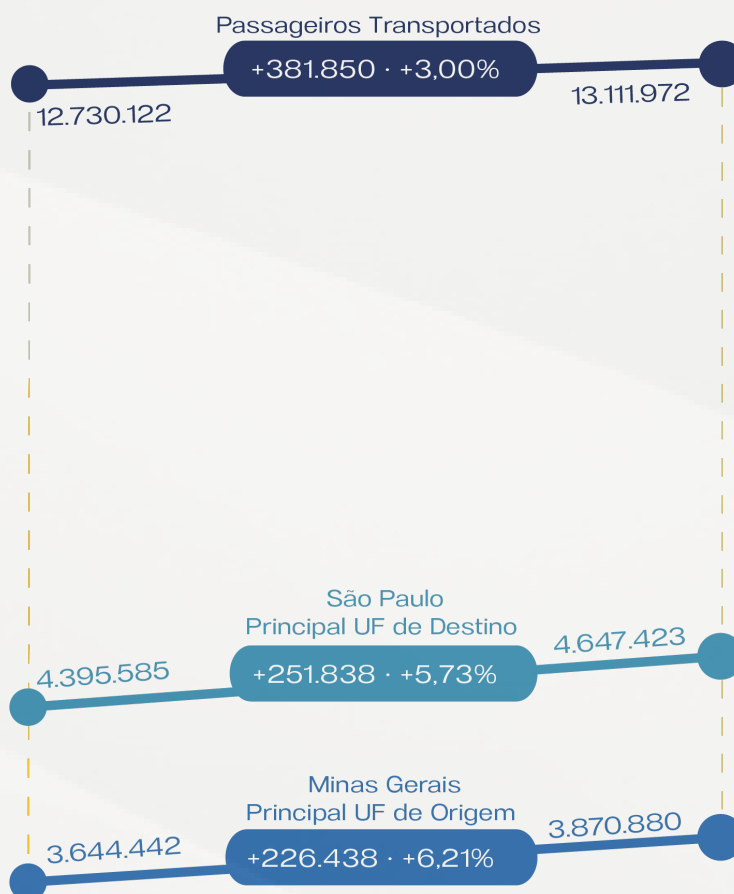


### 3.6 Comparativo Nacional 2024 x 2025

No comparativo da demanda geral de passageiros de 2024 x 2025, observa-se crescimento consistente no mercado, passando de 12.730.122 passageiros em 2024 para 13.111.972 em 2025, o que representa um acréscimo de 381.850 passageiros e variação positiva de 3,0% no período.

A estrutura territorial manteve-se concentrada no eixo Sul-Sudeste, com Minas Gerais permanecendo como principal estado emissor, apresentando expansão no volume transportado, e São Paulo consolidando-se como o principal polo receptor nacional, absorvendo mais de um terço do fluxo total de passageiros transportados em 2025.

O cenário evidencia estabilidade no ranking das Unidades da Federação que historicamente concentram os maiores volumes de passageiros, tanto na origem quanto no destino, com destaque para São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo.



Fonte: SISAUT/ANTT

#### Concentração Regional nas regiões Sudeste e Sul

Predominância dos fluxos de passageiros nas regiões Sudeste e Sul, tanto na origem quanto no destino

#### Minas Gerais - Maior estado emissor

3,9 milhões de passageiros partiram de MG em 2025

#### São Paulo - Principal polo receptor

4,65 milhões de passageiros chegaram a SP, absorvendo quase um terço da demanda nacional

#### Corredores de alta integração - SP, MG, RJ, PR, SC

Esses 5 estados sustentam fluxos expressivos nas duas direções. São corredores consolidados, não sazonais

#### Norte e Nordeste Participação ainda restrita

A região reflete densidade populacional mais baixa distintas das do eixo Sul-Sudeste

## 3.7 Interestadual

### Por Dia da Semana e por tipo de Dia

A dinâmica semanal da demanda no transporte por fretamento evidencia um padrão claro de concentração no final da semana.

O período compreendido entre quinta-feira e sábado registrou, de forma consolidada, cerca de 7,4 milhões de passageiros transportados, representando aproximadamente 57% do volume total semanal. Esse comportamento evidencia um padrão de intensificação da demanda próximo ao fim de semana.

A sexta-feira destacou-se como o principal pico operacional, alcançando 3.328.753 passageiros transportados, o maior volume entre todos os dias analisados.

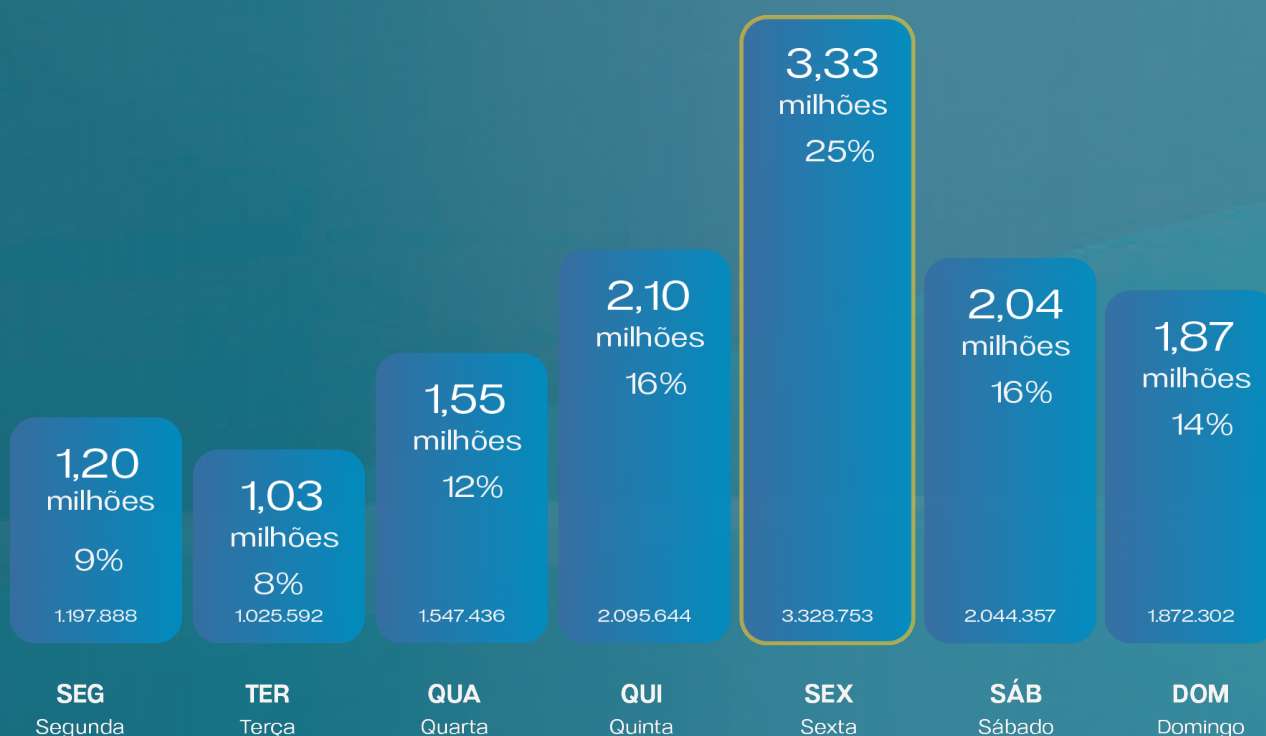
Em contrapartida, os menores fluxos foram verificados no início da semana, especialmente na terça-feira (1.025.592 passageiros) e na segunda-feira (1.197.888 passageiros), indicando uma redução relevante na movimentação nesse período.

Passageiros

**13.111.972**  
Total semanal

QUI - SAB

**57%**  
do fluxo semanal



Total semanal: **13.111.972** passageiros · Qui-Sáb concentra **57%** do fluxo

Fonte: SISAUT/ANTT

Para reforçar a compreensão das tendências e padrões da movimentação de passageiros no transporte sob regime de fretamento, foi realizada análise comparativa da demanda por tipo de dia entre os anos de 2024 e 2025, considerando a classificação em dias úteis, sábados e domingos/feriados.

Os dados evidenciam que a maior concentração de passageiros permanece ocorrendo nos dias úteis, que passaram de aproximadamente 8,89 milhões em 2024 para 8,98 milhões em 2025, mantendo-se como a principal categoria de deslocamento. Esse comportamento está diretamente associado à dinâmica semanal da demanda, uma vez que quintas e sextas-feiras – dias de maior intensidade operacional – são classificados como dias úteis, concentrando grande parte dos fluxos.

Adicionalmente, observa-se crescimento nas demais categorias, com destaque para os sábados, que registraram aumento de aproximadamente 1,8 milhões para 2 milhões de passageiros.

Já os domingos e feriados também apresentaram leve expansão, passando de cerca de 2,05 milhões para 2,14 milhões de passageiros.

#### Passageiros por Tipo de Dia







## **4** Semiurbano



O transporte semiurbano conhecido formalmente como serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual semiurbano de passageiros é uma modalidade de transporte rodoviário que realiza deslocamentos entre municípios limítrofes localizados em diferentes estados, principalmente em regiões metropolitanas ou entre cidades vizinhas com forte integração econômica e social. Em geral, esses trajetos possuem até cerca de 75 quilômetros e apresentam características semelhantes ao transporte urbano, como a utilização de ônibus com múltiplas paradas ao longo do percurso e a possibilidade de transporte de passageiros em pé.

Essa modalidade de transporte integra o sistema de transporte regular de passageiros, operando com frequência mínima definida pelo Poder Público para garantir a continuidade e a regularidade do atendimento. O serviço é amplamente utilizado no cotidiano por trabalhadores, estudantes e demais usuários que se deslocam entre cidades próximas situadas em estados distintos, especialmente em regiões com intenso fluxo populacional.

Um dos fenômenos mais comuns nesse tipo de deslocamento é a chamada migração pendular, caracterizada pelo movimento diário de pessoas entre o município onde residem e outro onde trabalham, estudam ou realizam diversas atividades, retornando geralmente no mesmo dia. Nesse contexto, o transporte semiurbano desempenha papel essencial para a mobilidade regional, promovendo a integração entre cidades e facilitando o acesso da população a oportunidades de trabalho, educação, serviços públicos e saúde, contribuindo para a dinâmica socioeconômica das regiões limítrofes entre estados.

### Transporte Pendular

Deslocamento diário de passageiros entre municípios de diferentes estados, com ida e retorno no mesmo dia, geralmente para atividades como trabalho, estudo e acesso a serviços

### Transporte Semiurbano

Modalidade de transporte interestadual, com características operacionais semelhantes ao transporte urbano

Viagens com extensão média de até 75 km com múltiplas paradas e possibilidade de transporte de passageiros em pé

### Função do Semiurbano

Promover a integração entre regiões metropolitanas e cidades limítrofes, garantindo mobilidade diária e acesso a oportunidades econômicas e sociais

## 4.1 Abrangência geográfica

Em 2025, o serviço semiurbano atendeu 38 municípios e o Distrito Federal. A ligação com maior demanda de passageiros foi entre Distrito Federal e Goiás, especialmente para os municípios goianos que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Cada ligação considera o par de Unidades Federativas correspondente à origem e ao destino das linhas.

No Distrito Federal, sete localidades são atendidas pelo transporte semiurbano: Brasília, Ceilândia, Taguatinga, Gama, Brazlândia, Planaltina e Sobradinho. Algumas dessas localidades são conhecidas no DF como cidades satélites e nessas regiões possuem forte atividade comercial e, conseqüentemente, alta demanda de passageiros. Em 2025, oito empresas operaram no Distrito Federal e oito no estado de Goiás. Identificaram-se cinco empresas atendendo o estado de São Paulo, com igual número atendendo o estado de Minas Gerais e duas empresas atendendo o estado do Rio de Janeiro. Nas demais Unidades Federativas, predominou a atuação de um único operador quando existente.

| UF | Empresas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Município | %     |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------|
| GO |         | 13        | 33.3% |
| DF |         | 7         | 17.9% |
| MG |                                                                                                                                                                                                                                                                  | 6         | 15.4% |
| SP |                                                                                                                                                                                                                                                                  | 6         | 15.4% |
| RJ |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 2         | 5.1%  |
| MT |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 1         | 2.6%  |
| PE |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 1         | 2.6%  |
| PR |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 1         | 2.6%  |
| MS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 1         | 2.6%  |

Fonte: Portal ANTT >> Passageiros Semiurbano >> Informações Operacionais 4

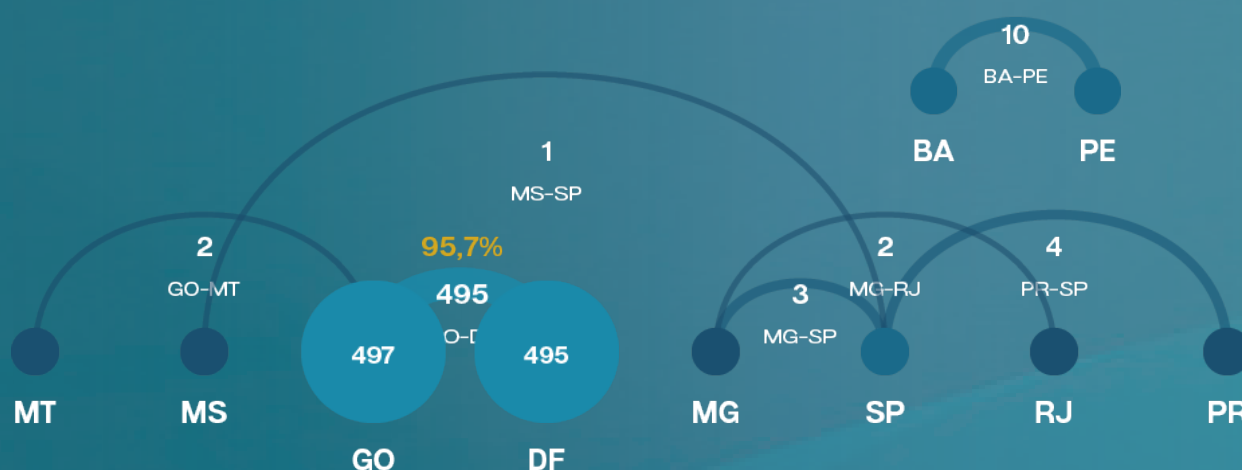
## 4.2 Linhas em Operação

Em 2025, o transporte semiurbano registrou 517 linhas operadas em todo o país por 17 empresas, representando um acréscimo de 34 linhas em relação a 2024, quando foram contabilizadas 483 linhas. Esse resultado corresponde a um crescimento de aproximadamente 7,0%, indicando a ampliação da oferta do serviço.

A distribuição das linhas evidencia elevada concentração no eixo Distrito Federal-Goiás, responsável por cerca de 95,7% das linhas ativas no período, totalizando 495 linhas. Esse comportamento reafirma o caráter estruturante dessa ligação para o sistema semiurbano interestadual.

As demais regiões apresentam participação residual, somando aproximadamente 4,3% do total de linhas, com presença pontual em eixos como BA-PE, PR-SP, MG-SP, GO-MT, MG-RJ e MS-SP.

Adicionalmente, observa-se que essas linhas são operadas por 44 prefixos distintos cadastrados junto à ANTT. Em 2025, foram ofertados mais de 1,2 milhões de horários, considerando o total de viagens realizadas ao longo do ano.



Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

## 4.3 Movimento de passageiros

### I - Por tipo de usuário

No transporte rodoviário interestadual coletivo semiurbano, observa-se que, ao longo dos últimos anos, são transportados em média mais de 50 milhões de passageiros por ano. Em 2025, foram registrados aproximadamente 50,9 milhões de passageiros, mantendo o sistema em um patamar elevado de demanda, ainda que com leve retração em relação a 2024.

No mesmo período, foram concedidas cerca de 4,6 milhões de gratuidades, contemplando principalmente idosos, além de beneficiários do programa Passe Livre. Esse volume reforça o papel social do transporte semiurbano na garantia do acesso à mobilidade para diferentes grupos da população.

A média mensal de passageiros transportados em 2025 ficou próxima de 4,2 milhões, evidenciando a manutenção da estabilidade na demanda ao longo do tempo. Destaca-se que os principais fluxos continuam concentrados nos trajetos que conectam o Distrito Federal ao estado de Goiás, eixo que permanece como o principal polo de deslocamento no sistema semiurbano interestadual.



Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>



## II - Gratuidades concedidas

No transporte rodoviário interestadual semiurbano, em 2025 foram concedidas aproximadamente 4,6 milhões de gratuidades, mantendo o patamar elevado observado nos últimos anos, ainda que com leve redução em relação a 2024. Desse total, destaca-se a categoria de idosos, que concentrou cerca de 3,7 milhões de gratuidades, seguida pelo Passe Livre (aproximadamente 801 mil).

Com base na série recente, observa-se que, a partir de 2021, houve uma forte expansão das gratuidades concedidas, após o período de retração registrado entre 2019 e 2020, quando os volumes ficaram abaixo de 600 mil benefícios em decorrência das restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

Desde então, o sistema apresentou recuperação consistente, atingindo seu pico em 2023, com mais de 5,1 milhões de gratuidades, seguido por uma estabilização em níveis elevados nos anos de 2024 e 2025.

Essa trajetória evidencia não apenas a retomada da demanda, mas também a consolidação do transporte semiurbano como instrumento de inclusão social, com manutenção de volumes expressivos de benefícios ao longo do tempo.

### Passe Livre

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA · LEI Nº 8.899/94

VALOR EM 2025

801K

▲ 163%

1,60 mi  
PICO 2023

TRAJETÓRIA 2021 → 2025

2021 2022 2023 2024 2025

### Idoso

BENEFICIÁRIOS ACIMA DE 60 ANOS

VALOR EM 2025

4,6 mi

▲ 28%

5,2 mi  
PICO 2024

TRAJETÓRIA 2021 → 2025

2021 2022 2023 2024 2025

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>



### III - Por ligação

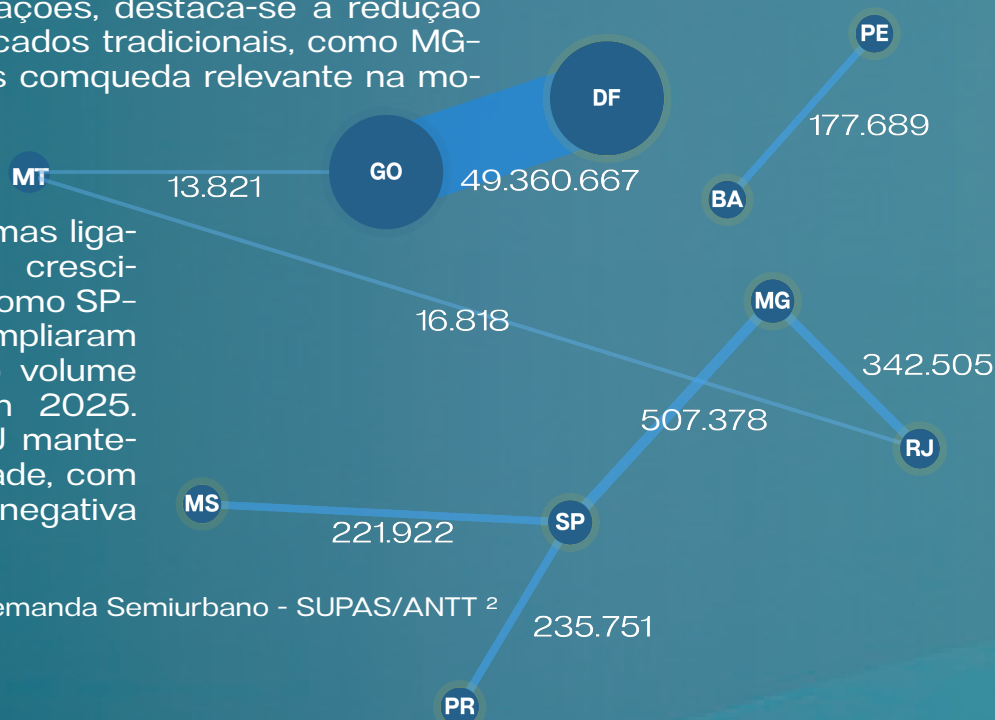
Em 2025, o serviço semiurbano manteve forte concentração no eixo Distrito Federal – Goiás, responsável por mais de 49 milhões de passageiros transportados, o que representa mais de 97% do total do sistema. Esse resultado reforça o caráter estruturante dessa ligação para a mobilidade interestadual de curta distância.

Ao analisar as principais ligações, observa-se comportamentos distintos. A relação DF-GO apresentou leve retração, passando de cerca de 26,2 milhões em 2024 para 24,2 milhões em 2025, enquanto o sentido inverso GO-DF registrou crescimento, atingindo aproximadamente 25,1 milhões de passageiros.

Entre as demais ligações, destaca-se a redução na maioria dos mercados tradicionais, como MG-SP e SP-MG, ambos com queda relevante na movimentação.

Por outro lado, algumas ligações apresentaram crescimento expressivo, como SP-MS e MS-SP, que ampliaram significativamente o volume de passageiros em 2025. Já a ligação MG-RJ manteve relativa estabilidade, com pequena variação negativa no período.

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

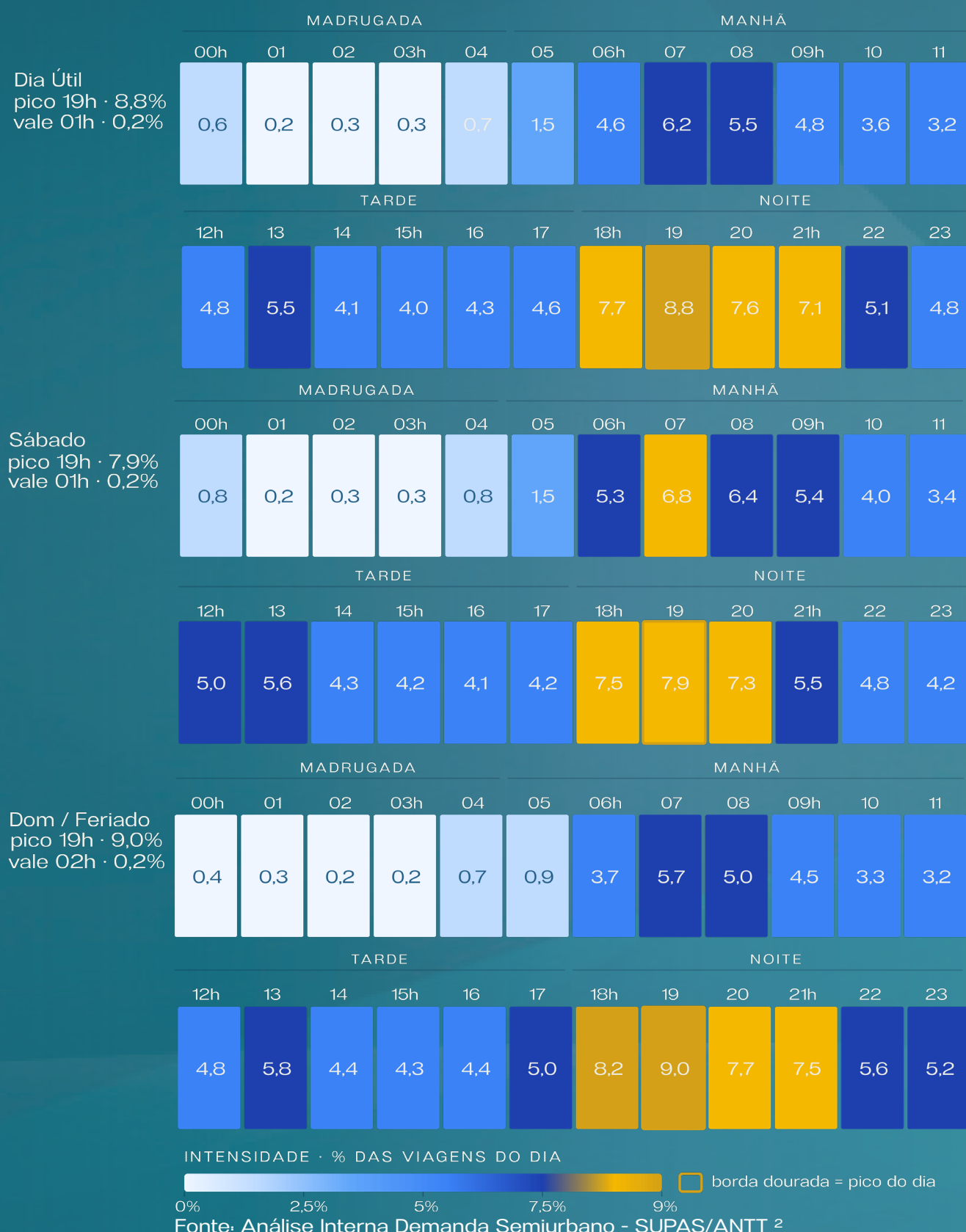


### IV - Por tipo de dia e horário

Historicamente, nos últimos 5 anos, observa-se que a maior parte da demanda do transporte semiurbano ocorre em dias úteis, que concentram aproximadamente 84% dos passageiros transportados, enquanto os sábados representam cerca de 8% e os domingos e feriados aproximadamente 6% do total. Neste período, em volume acumulado, foram transportados cerca de 215,7 milhões de passageiros em dias úteis, evidenciando a predominância desse tipo de deslocamento no sistema.

Em 2025, o transporte semiurbano manteve seu padrão de uso fortemente associado à rotina de trabalho e estudo. Mais de 84% das viagens ocorreram em dias úteis, totalizando aproximadamente 43,3 milhões de passageiros transportados. Aos sábados, foram registrados cerca de 4,8 milhões de passageiros (9%), enquanto domingos e feriados somaram aproximadamente 2,9 milhões (6%), volumes significativamente inferiores aos dias úteis.

Em relação a 2024, observa-se uma leve redução no volume total de passageiros, refletida de forma proporcional em todos os tipos de dias, mantendo-se, contudo, a predominância dos dias úteis na estrutura da demanda.



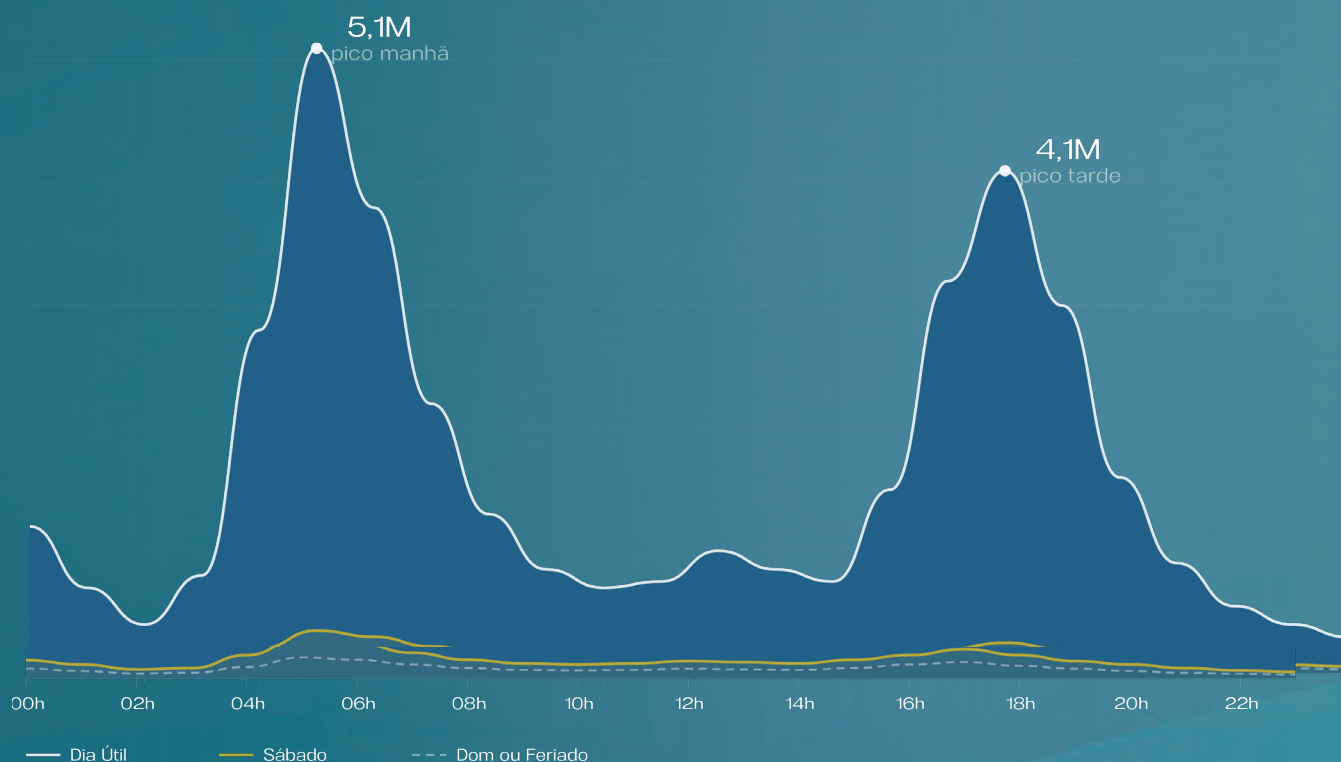
Quanto aos horários, os picos de movimentação no transporte semiurbano em 2025 ocorrem nos períodos de início da manhã e final da tarde. Destacam-se os horários entre 05h e 07h, com forte volume de passageiros no deslocamento para o trabalho e estudo, e entre 16h e 18h, período que registra os maiores fluxos de retorno, com destaque para o pico das 16h (aproximadamente 4,7 milhões de passageiros no total).

Observa-se ainda um volume relevante no início da madrugada, especialmente às 04h e 05h, indicando a antecipação de viagens em determinados trajetos, característica comum em regiões metropolitanas e no transporte pendular de maior distância.

Aos sábados, domingos e feriados, o padrão de distribuição ao longo do dia se mantém semelhante ao dos dias úteis. Nota-se maior concentração relativa entre o final da manhã e o período da tarde.

## DISTRIBUIÇÃO HORÁRIA DE PASSAGEIROS

POR TIPO DE DIA · 2025



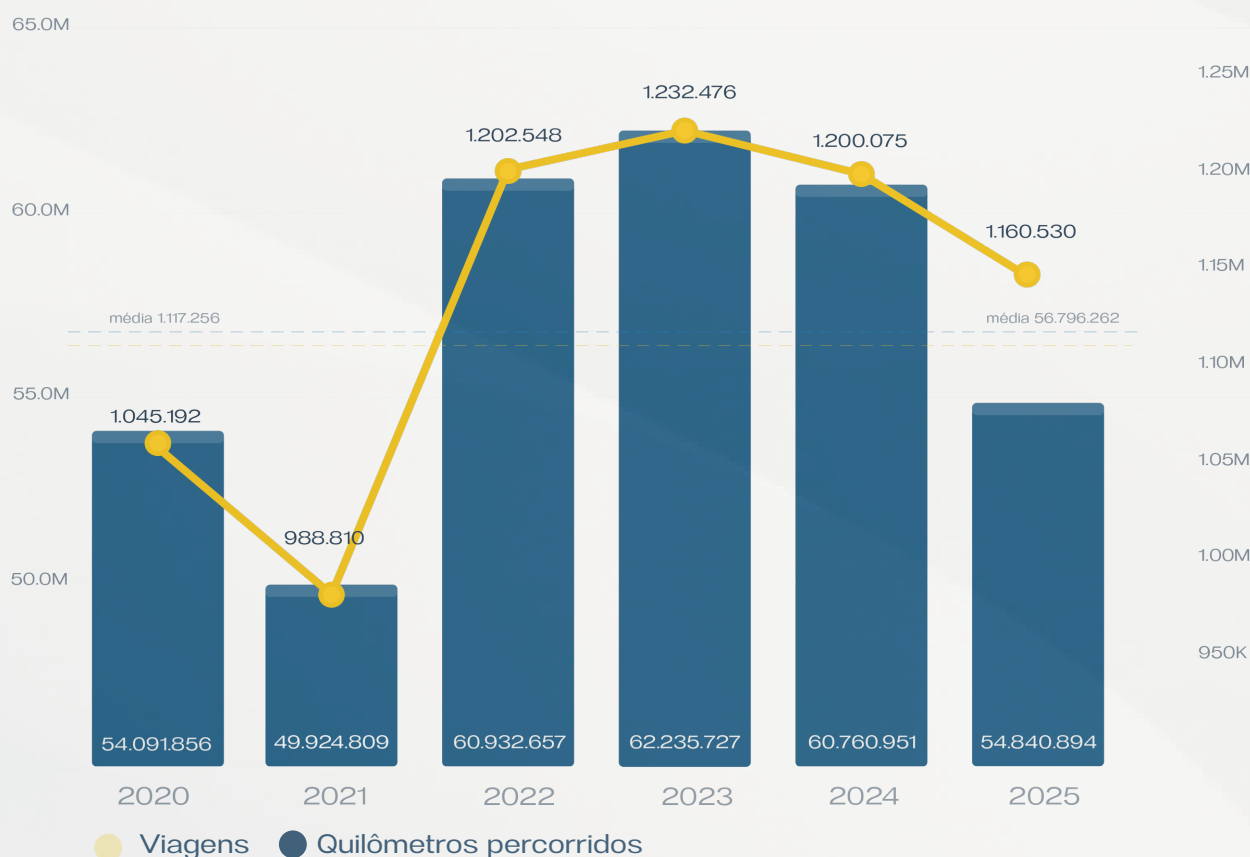
Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

## 4.4 Viagens Realizadas e Distância

Quanto às viagens, na análise histórica dos últimos cinco anos do transporte rodoviário semiurbano, observa-se a realização média de aproximadamente 1,1 milhões de viagens por ano, com uma distância média percorrida superior a 56,8 milhões de quilômetros anuais.

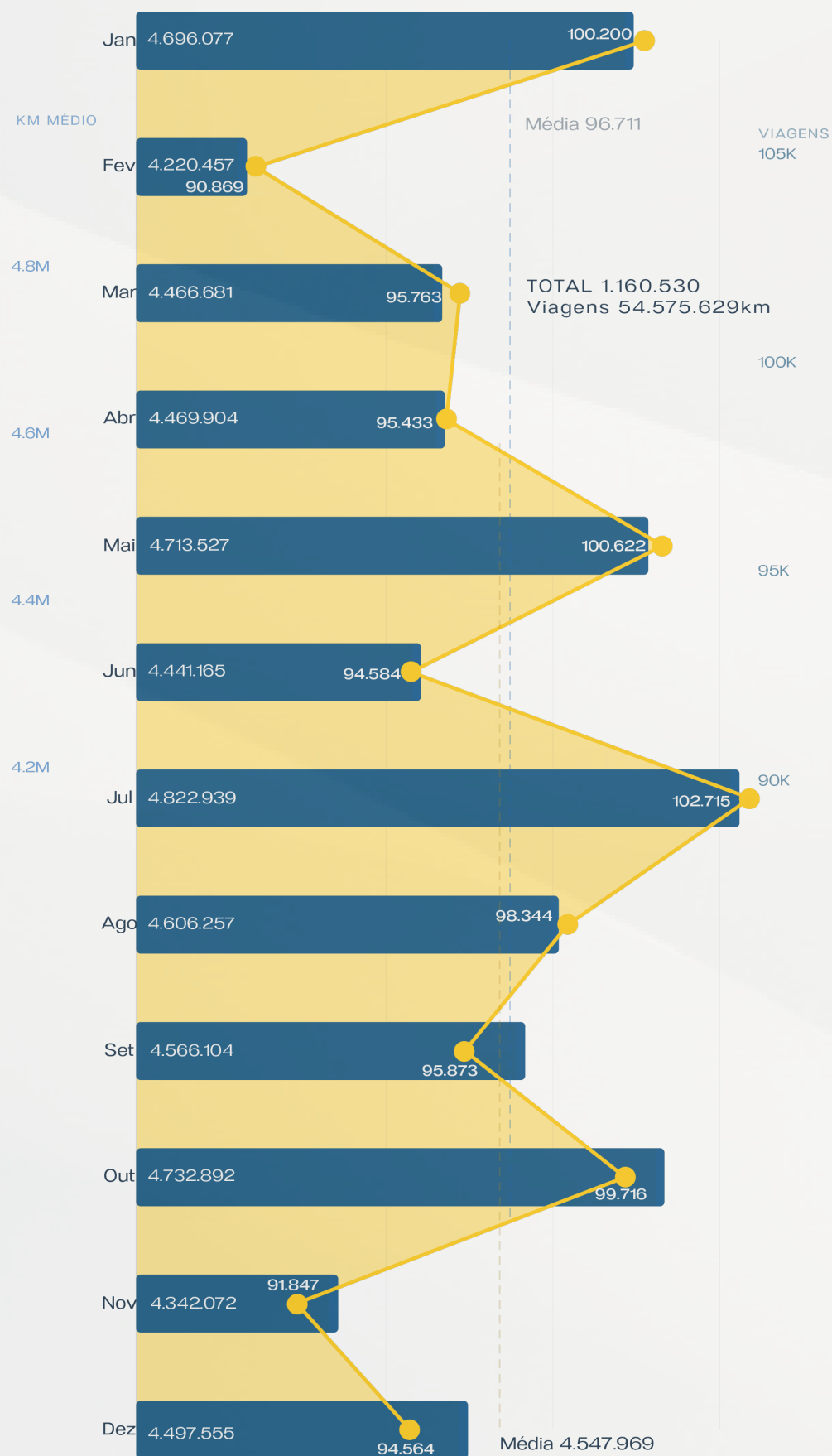
No ano de 2025, foram registradas cerca de 1,2 milhões de viagens, totalizando aproximadamente 54,9 milhões de quilômetros percorridos, o que representa uma leve redução em relação ao ano anterior, mantendo, contudo, o sistema em um patamar elevado de operação.

Na análise mensal, verifica-se que os meses de janeiro, maio e julho apresentaram os maiores volumes, todos com mais de 100 mil viagens realizadas, indicando períodos de maior demanda associados a sazonalidades específicas, como início de ano e períodos de férias. Em média, são realizadas cerca de 96,7 mil viagens por mês, com uma distância média mensal de aproximadamente 4,5 milhões de quilômetros percorridos.



Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

## Viagens e KM Médio Mensal



Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>



## 4.5 Indicadores de Avaliação

### I - Índice de Qualidade do Transporte (IQT)

A ANTT, por meio da Portaria nº 7/2024, instituiu o Índice de Qualidade do Transporte (IQT) para avaliar os serviços prestados pelas empresas autorizadas no Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual Semiurbano de Passageiros (STRISP). De acordo com a metodologia, o indicador IQT será avaliado em ciclos anuais e será calculado com base em sete indicadores:

#### IPU

Indicador de Percepção do Usuário: avalia a satisfação dos usuários com o serviço prestado

#### IRG

Indicador de Regularidade Formal: avalia o atendimento aos requisitos administrativos e documentais

#### IRV

Indicador de Regularidade em Vistorias: mede a frequência e a conformidade das inspeções realizadas

#### IAV

Indicador de Atualidade dos Veículos: considera a idade média da frota e a atualização tecnológica dos veículos

#### ICR

Indicador de Conformidade Regulatória: verifica o cumprimento das normas e regulamentações aplicáveis

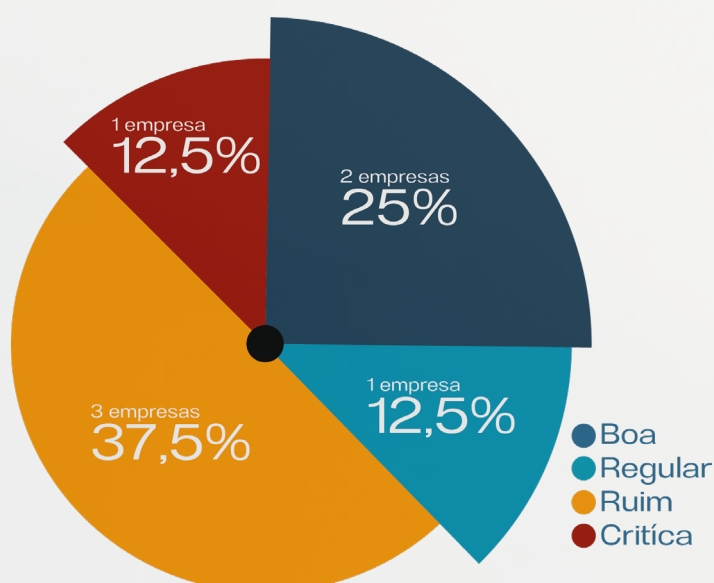
#### ICF

Indicador de Conformidade Financeira: analisa a regularidade das obrigações financeiras com a ANTT

#### IMT

Indicador de Monitoramento: mede a adequação e frequência dos dados fornecidos pelas transportadoras à ANTT

A partir dos valores dos indicadores analisados e avaliados no 2º Ciclo de Avaliação do IQT realizado em 2025, foram obtidos os seguintes resultados apresentado abaixo:



Fonte: Portaria SUPAS nº 2/2026

Após a análise dos indicadores e a obtenção dos resultados do segundo ciclo de IQT, foram definidas as seguintes ações de correção:

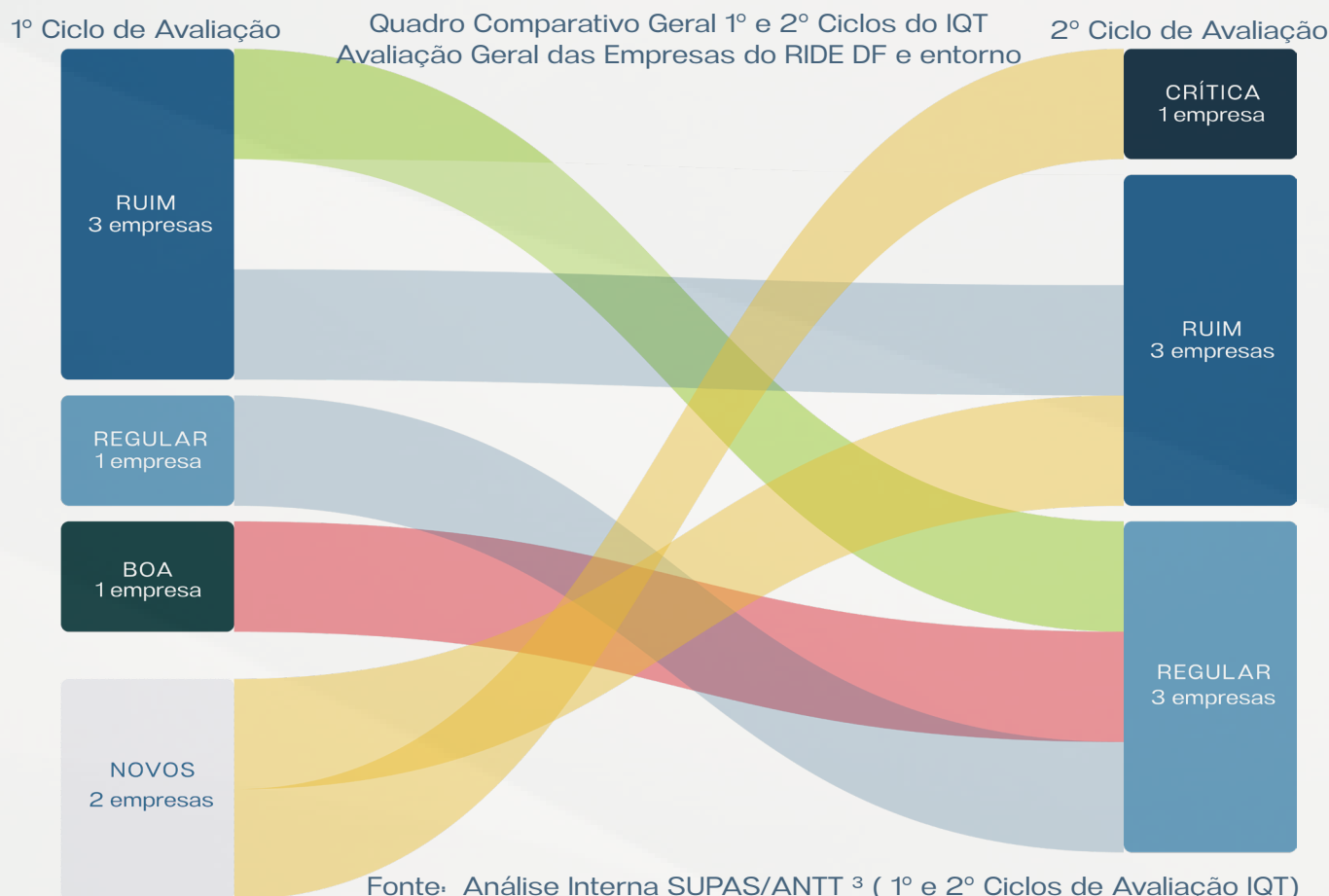
-Estabelecimento de planos de premiação e incentivo quando os resultados forem satisfatórios.

-Notificação às empresas, com prazos específicos para implementação de medidas de correção.

-Definição de prazos diferenciados de acordo com o desempenho: até 150 dias, 90 dias ou 30 dias, conforme o caso.

-Aplicação de sanções cabíveis em caso de não cumprimento dentro dos prazos estipulados.

Os resultados indicam que, embora algumas empresas tenham apresentado avanços significativos em seu desempenho e classificação, ainda persistem disparidades relevantes entre as operadoras avaliadas, o que justifica a adoção de diferentes planos de ação regulatórios, que variam desde medidas de incentivo ou premiação para empresas com desempenho satisfatório até notificações com prazos para correção e eventual aplicação de sanções para aquelas classificadas nas condições regular, ruim ou crítica.



#### Principais Mudanças entre 1º e 2º ciclo do IQT:

- Parte das empresas apresentou evolução nos indicadores de qualidade ao longo do período avaliado.
- Destacou-se uma empresa com crescimento superior a 3 pontos em relação ao ciclo anterior, representando o maior avanço observado.
- Outras empresas também registraram melhoria gradual em seus resultados, indicando avanço nos padrões operacionais monitorados pelo IQT.
- Em contrapartida, algumas operadoras apresentaram leve redução de desempenho no 2º ciclo avaliativo, demonstrando necessidade de acompanhamento contínuo.
- O 2º ciclo também contou com a inclusão de duas novas empresas no processo avaliativo, ampliando o monitoramento da qualidade do transporte semiurbano.

De forma geral, os resultados evidenciam movimentações positivas nos indicadores avaliados, embora ainda existam diferenças relevantes de desempenho entre as empresas analisadas.

Os resultados consolidados dos ciclos de avaliação IQT dos serviços de transporte rodoviário semiurbano de passageiros por empresa e por ciclo estão disponíveis no site institucional da ANTT no caminho: Assuntos >> Passageiros >> Semiurbano >> Índice de Qualidade do Transporte.

## Indicadores de qualidade



Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>3</sup> ( 1º e 2º Ciclos de Avaliação IQT)

### Variações dos Indicadores - IQT - 1º e 2º Ciclo

-Taxa de conformidade: subiu de 70% no primeiro ciclo para 85% no segundo. Isso mostra que as empresas aumentaram a aderência às normas, refletindo maior controle e qualidade.

-Atualidade do veículo (IAV): permaneceu em zero. Isso indica que, apesar de outras melhorias, a idade da frota não avançou, mostrando a necessidade de renovar os veículos.

-Regularidade das vistorias (RV): teve um aumento. Isso mostra que as inspeções passaram a ser mais frequentes, o que contribui para maior segurança e confiabilidade.

-Tempo de resposta: reduziu de 5 para 3 dias. Dessa forma, observa-se que a agilidade no atendimento melhorou, tornando o serviço mais rápido.

Satisfação do cliente: subiu de 75% para 90%. Isso evidencia que os clientes estão mais satisfeitos, o que pode indicar uma melhora na experiência e no relacionamento.

Isso mostra que, no geral, as empresas do semiurbano, avaliadas no primeiro e no segundo ciclo do IQT, apresentaram uma melhoria.

The background of the slide is a photograph of a bridge with yellow cables, viewed from below. Overlaid on this are several large, flowing, semi-transparent blue shapes that create a sense of movement and depth.

# **5 Transporte Internacional**

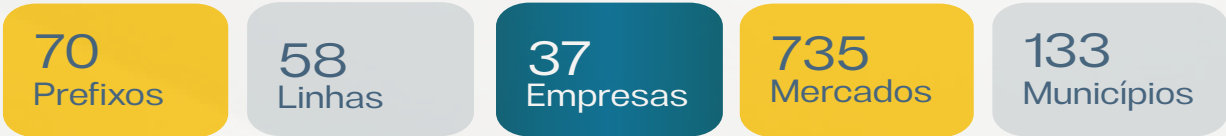
# 5.1 Transporte Internacional - Regular

Para avaliar o transporte rodoviário internacional regular de passageiros foram realizadas análises dos principais dados cadastrais existentes tais como como prefixos, linhas, empresas, mercados e municípios atendidos bem como também foram analisados dados referentes ao quadro de horários de viagens ofertados.

## Dados Cadastrais

No que se refere às Linhas e Prefixos do transporte internacional regular de passageiros, observa-se a predominância das ligações entre o Brasil e os países do Cone Sul, especialmente Argentina e Paraguai, que concentram 29 e 23 linhas ativas, respectivamente. Em seguida, aparecem as conexões com Uruguai, Bolívia, Chile e Peru, além de outras ligações internacionais com menor representatividade operacional.

O total registrado para esse transporte é de 735 mercados definindo o par de origem e destino atendidos e que se referem aos seccionamentos que são operados internacionalmente. Todos esses dados do transporte internacional regular de passageiro atendem cerca de 133 municípios do território brasileiro.



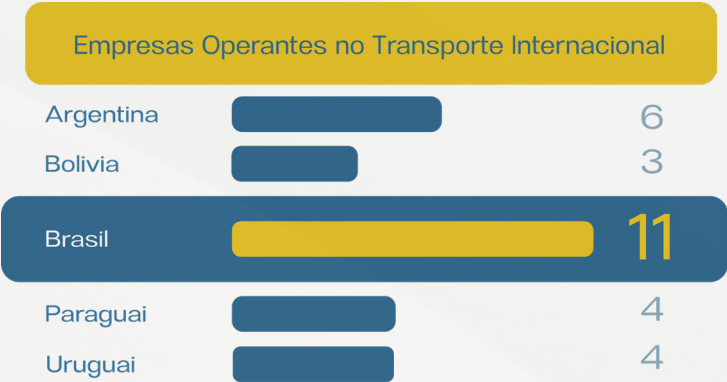
No que se refere ao cadastro de empresas do transporte rodoviário internacional de passageiros, em 2025, 37 (trinta e sete) empresas estavam habilitadas a operar, sendo 16 (dezesesseis) empresas nacionais e 21 (vinte e uma) empresas estrangeiras.

Dessas 37 empresas cadastradas e habilitadas para o transporte internacional, 28 (vinte e

oito) empresas tiveram operação durante o ano, representando, assim, mais de 75% das empresas operantes no transporte internacional em 2025.

Em relação às empresas operantes, o Brasil lidera com 11 empresas, seguido dos demais países com menos participação.

Quanto ao transporte rodoviário internacional fronteiriço (semiurbano) que opera ligações entre Brasil e Argentina e entre Brasil e Paraguai, atualmente essa modalidade é realizada por meio de 5 linhas com tais destinos. Em relação a oferta, são operados mais de 18 mil horários durante o ano, sendo mais de 85 % das ligações entre Brasil e Paraguai e cerca de 15% entre Brasil e Argentina.



Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros <sup>5</sup>



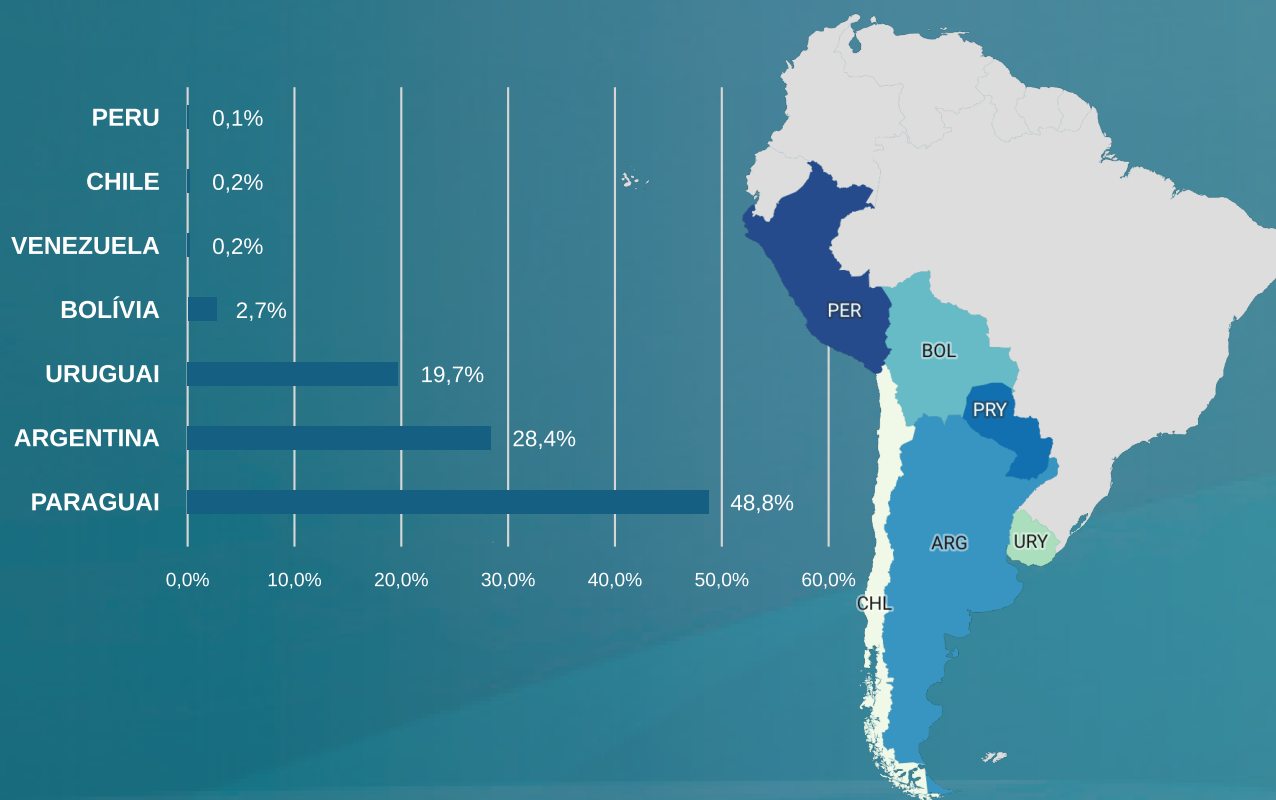


## Oferta de Serviços

No transporte internacional regular de passageiros, considerando a oferta geral de serviços de acordo com o quadro de horários disponibilizado, para as ligações internacionais entre Brasil e demais países do Cone Sul, destaca-se o Paraguai, com cerca de 49% dos horários cadastrados no Sistema da ANTT em 2025.

Em seguida, destaca-se a Argentina, com mais de 28 % da oferta total de serviços, consolidando-se como o segundo principal mercado internacional do transporte rodoviário regular brasileiro.

Os demais mercados internacionais apresentam participação mais reduzida na oferta de horários do transporte regular internacional sendo Uruguai (19,7%) e Bolívia (2,6%) com presença moderada, enquanto Venezuela, Chile e Peru registram percentuais bastante limitados de horários cadastrados, refletindo operações mais específicas (> 1%) e menor densidade de serviços regulares nesses corredores internacionais.



Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros <sup>5</sup>

5.2 Transporte Internacional - Fretamento

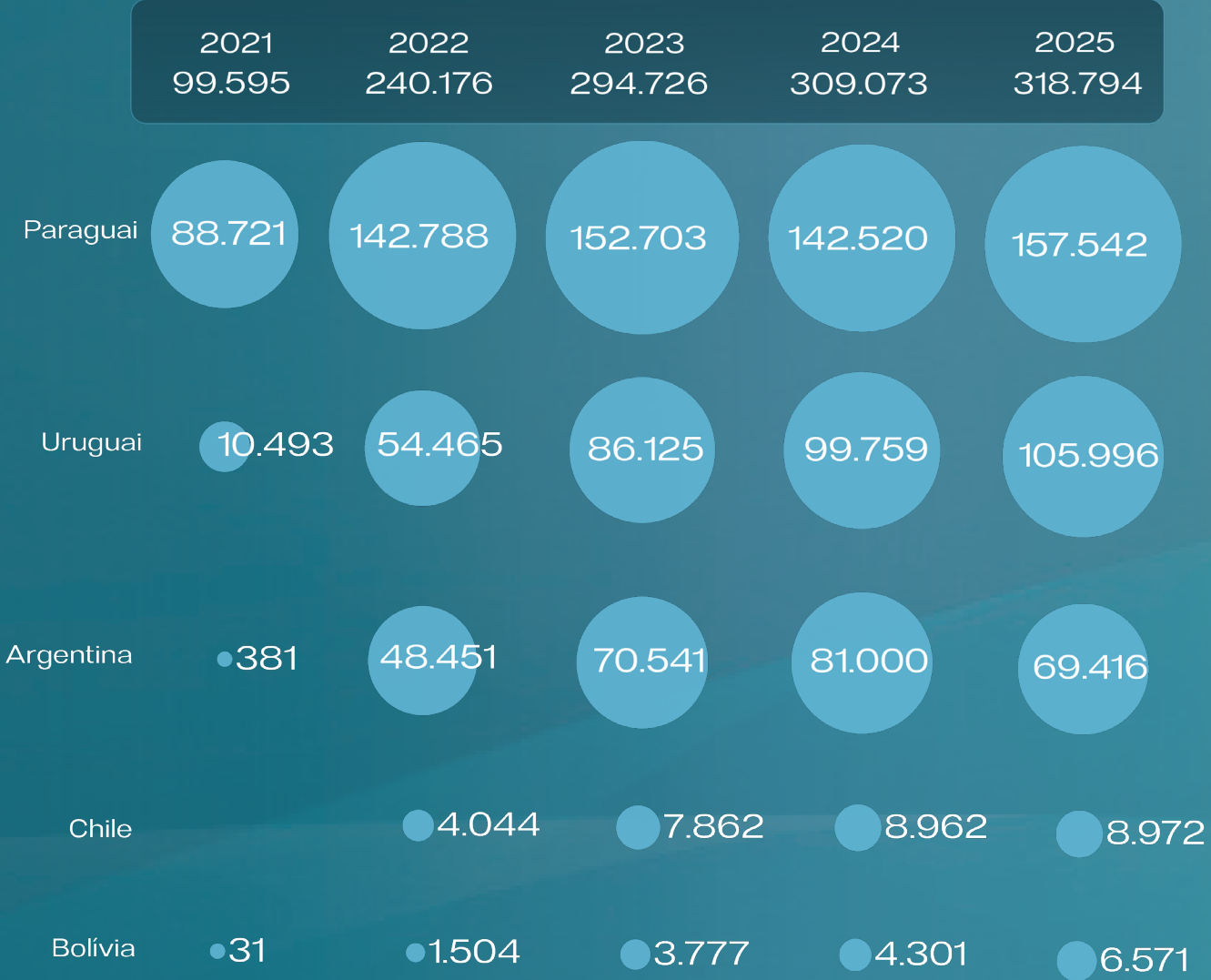
Histórico de Passageiros transportados

Em relação ao transporte internacional de passageiros sob regime de fretamento, observa-se que, em 2025, foram transportados 318.794 passageiros, representando um crescimento de 3,2% em relação a 2024, quando foram registrados 309.073 passageiros. Esse resultado reforça a tendência de expansão gradual da demanda internacional, mantendo o maior patamar da série histórica analisada. Média 3 anos 307.531 com variação de 3,2% 24 vs 25

Média 3 anos

307.531

com variação de 3,15% 24 vs 25



Fonte: SISAUT/ANTT

No que se refere às Licenças de Viagem Internacionais, verifica-se uma média anual de aproximadamente 11.713 licenças emitidas nos últimos três anos. O ano de 2025 apresentou o maior volume da série, com 12.279 licenças, representando um crescimento de 5,6% em relação a 2024, evidenciando o aquecimento da atividade e a ampliação das operações internacionais no transporte sob regime de fretamento.

Histórico de Licenças de Viagem

Em 2025, o ciclo de recuperação iniciado no pós-pandemia, alcançando 11.303 licenças emitidas – o maior volume da série histórica e um crescimento acumulado de 200% desde 2021. O Paraguai manteve-se como principal destino, concentrando 49% das autorizações, seguido por Uruguai e Argentina. A ampliação gradual de rotas para Chile, Bolívia e Peru sinaliza a diversificação progressiva da malha internacional, reforçando a integração rodoviária com os países do Mercosul e consolidando o segmento como vetor relevante do transporte internacional de passageiros.



Fonte: SISAUT/ANTT



### 5.3 Análise Mensal 2025

No que se refere à análise mensal do transporte internacional de passageiros sob regime de fretamento em 2025, observa-se que os maiores volumes de passageiros foram registrados nos meses de outubro e novembro, com 32.451 e 38.044 passageiros, respectivamente, evidenciando um comportamento de maior demanda no último trimestre do ano.

De forma geral, ao longo de 2025, foram transportados, em média, aproximadamente 26,5 mil passageiros por mês, com a emissão média de cerca de 942 licenças de viagem mensais, demonstrando relativa estabilidade na operação ao longo do período.

Para a realização dessas viagens, o transporte internacional contou com a participação de 934 transportadoras distintas no ano, com uma média mensal de aproximadamente 300 transportadoras em operação, indicando uma atuação distribuída entre diferentes operadores ao longo dos meses.

Pico de  
demanda

**Outubro e  
Novembro**

Passageiros  
em Novembro

**38.044**

Média mensal  
de passageiros

**26,5 mil**



Passageiros 318.794

Licenças 11.308

Fonte: SISAUT/ANTT





6

## **Dados Financeiros**



Os dados financeiros do transporte rodoviário de passageiros ajudam a entender como o setor funciona na prática, mostrando a relação entre a quantidade de viagens realizadas, o número de passageiros e o valor arrecadado com os serviços.

Neste Panorama, a análise é focada no transporte rodoviário interestadual regular. Para isso, são considerados alguns pontos principais:

- o faturamento estimado do setor em 2024 e 2025,
- quantidade de passageiros transportados,
- as distâncias das viagens, e
- valor das tarifas analisadas sob diversas perspectivas.

Essas informações ajudam a mostrar a importância do transporte rodoviário no dia a dia da população, já que ele conecta cidades em todo o Brasil e atende milhões de pessoas todos os anos. Vale destacar que essa forma de análise não se aplica da mesma maneira a outros tipos de transporte rodoviário, como o fretamento e o semiurbano, pois cada um possui características, regras e formas de funcionamento diferentes.

## 6.1

**Faturamento 2024 x 2025****Transporte Regular Rodoviário Interestadual**

O transporte rodoviário regular interestadual e internacional de passageiros registrou um faturamento em torno de R\$ 6,1 bilhões no ano de 2025.

Esse resultado decorre da elevada demanda de passageiros, que superou 36 milhões no ano, bem como do aumento da tarifa média praticada, como será apresentado a seguir. Em relação ao ano anterior, o faturamento de 2025 apresentou uma redução de cerca de 6%, portanto o valor teve pequena variação de um ano para o outro.

**FATURAMENTO**

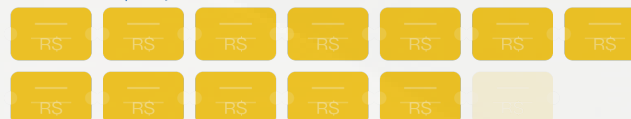
CADA TICKET = R\$ 500 MILHÕES

**-6,6%**

2024 R\$ 6,58 bi



2025 R\$ 6,15 bi

**DEMANDA**

CADA PASSAGEIRO = 2 MILHÕES

**-9,6%**

2024 40,66 mi



2025 36,75 mi



Fonte: Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT



## 6.2 Passageiros transportados 2024 e 2025 por Distância e Tarifa Média

No transporte regular rodoviário interestadual, observa-se que mais de 87% dos passageiros, em 2025, realizaram viagens de até 800 km de distância, percentual bastante semelhante ao verificado em 2024 (cerca de 86%), evidenciando a manutenção desse padrão de deslocamento ao longo dos anos.

Esse comportamento reforça um perfil consolidado de demanda, no qual predominam viagens de curta e média distância, especialmente nas faixas entre 400 km e 600 km, que concentram a maior participação de passageiros em ambos os períodos analisados.

A preferência por trajetos menores está diretamente associada a fatores como menor custo das tarifas e redução do tempo de viagem, tornando o transporte rodoviário mais competitivo nessas distâncias. Ainda assim, observa-se que há uma demanda relevante por viagens de longa distância, indicando a importância do modal rodoviário como alternativa viável e acessível frente a outros meios de transporte, mesmo em percursos mais extensos.

+80% dos passageiros viajam até 800 km

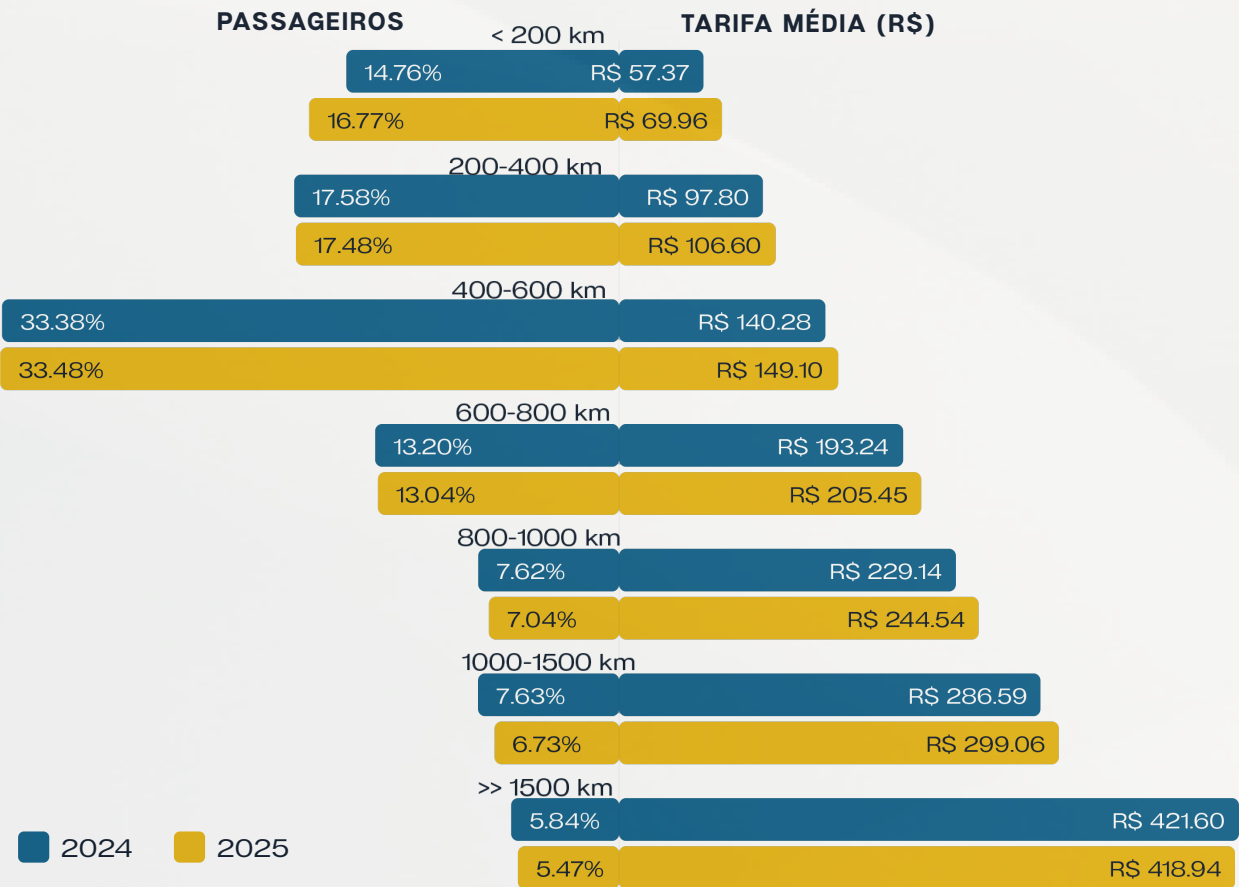
Concentração da demanda em viagens de curta e média distância em 2024 e 2025

Faixa de 400 a 600 km lidera a demanda

Maior participação de passageiros em ambos os anos analisados

Demanda relevante em longas distâncias

Entre viagens acima de 800 km



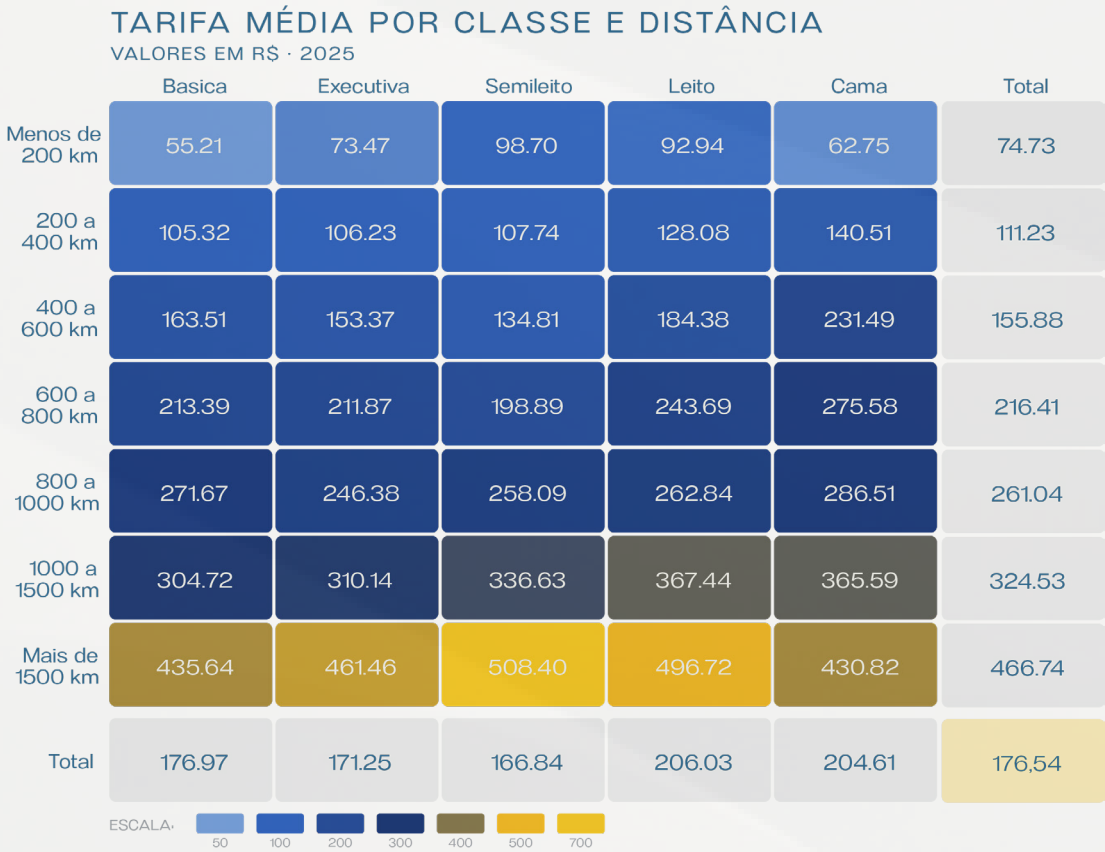
6.3

### Tarifa Média 2025

por Classe de Conforto/Distância de Passageiros Pagante

Outra perspectiva relevante sobre a tarifa média no transporte rodoviário interestadual refere-se à sua variação conforme a classe de conforto e a distância percorrida. A análise dos dados de 2025 evidencia diferenças significativas entre os níveis de serviço, refletindo diretamente o padrão de qualidade ofertado ao passageiro.

De modo geral, observa-se que as classes de maior conforto, como Leito e Cama, apresentam as tarifas mais elevadas, com destaque para a classe Leito, que registra os maiores valores em praticamente todas as faixas de distância – alcançando médias superiores a R\$ 496 em viagens acima de 1.500 km. Em contrapartida, as classes de menor custo, como a Básica, apresentam os menores valores médios, com tarifas iniciais em torno de R\$ 55 para trajetos de até 200 km. As classes Executiva e Semileito situam-se em um nível intermediário, com valores relativamente próximos entre si, indicando uma oferta equilibrada entre conforto e custo.



Fonte: Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT

Adicionalmente, verifica-se que a tarifa média cresce de forma consistente com o aumento da distância percorrida. Nas viagens de até 200 km, os valores médios concentram-se em torno de R\$ 75 (média geral), enquanto nas faixas entre 200 km e 800 km as tarifas variam aproximadamente entre R\$ 110 e R\$ 216. Já nas viagens de longa distância, especialmente acima de 1.000 km, os valores médios ultrapassam R\$ 320, podendo chegar a cerca de R\$ 466 nas viagens mais extensas.

Esse comportamento evidencia que a estrutura tarifária do transporte regular rodoviário interestadual está diretamente associada a dois fatores principais: nível de conforto e extensão da viagem. Assim, quanto maior a distância percorrida e mais elevado o padrão de serviço oferecido, maior tende a ser o valor da tarifa.

#### Tarifa cresce com a distância

Valores médios passam de cerca de R\$ 75 (até 200 km) para mais de R\$ 460 (acima de 1.500 km)

#### Classe Leito apresenta as maiores tarifas

Pode ultrapassar R\$ 490 nas viagens mais longas

#### Classe Básica mantém os menores valores

Tarifas iniciais próximas de R\$ 55 em curtas distâncias

#### Executivo e Semileito com valores intermediários

Opções equilibradas entre custo e conforto ao passageiro

#### Diferença tarifária se amplia com a distância

Quanto maior o percurso, maior o preço

#### Estrutura tarifária progressiva e consistente

Padrão de crescimento observado em todas as classes analisadas



## 6.4 Tarifa Média 2025 por Distância e por Tipo de Tarifa

A análise da tarifa média no transporte rodoviário interestadual, sob a perspectiva do tipo de tarifa praticada, evidencia diferenças relevantes entre os valores pagos integralmente (Tarifa Normal) e aqueles resultantes da aplicação de benefícios legais, como os descontos concedidos a idosos e jovens (ID Jovem).

Em 2025, a tarifa média geral para passageiros com desconto jovem foi de aproximadamente R\$ 67, em comparação com a tarifa normal média de R\$ 178,42.

Assim como verificado nas demais análises, os valores tarifários crescem progressivamente conforme o aumento da distância percorrida. Nas viagens de até 200 km, a tarifa média total situa-se em torno de R\$ 75, enquanto nas viagens acima de 1.500 km esse valor ultrapassa R\$ 466,7, evidenciando uma estrutura tarifária diretamente proporcional à extensão do deslocamento.

Destaca-se ainda que, mesmo com a concessão de gratuidades e descontos obrigatórios previstos em legislação, o transporte rodoviário interestadual mantém um modelo tarifário equilibrado, que concilia acessibilidade social e sustentabilidade econômica das operações. Esse equilíbrio é fundamental para garantir a continuidade da prestação do serviço e o atendimento a diferentes perfis de usuários em todo o território nacional.

|                 | Desc. Idoso | Desc. Jovem | Tarifa Normal | Total  |
|-----------------|-------------|-------------|---------------|--------|
| Menos de 200 km | 57.36       | 34.86       | 75.33         | 74.73  |
| 200 a 400 km    | 61.23       | 45.83       | 112.64        | 111.23 |
| 400 a 600 km    | 85.16       | 53.63       | 157.54        | 155.88 |
| 600 a 800 km    | 118.20      | 69.95       | 219.50        | 216.41 |
| 800 a 1000 km   | 148.34      | 55.02       | 265.41        | 261.04 |
| 1000 a 1500 km  | 187.93      | 96.98       | 330.85        | 324.53 |
| Mais de 1500 km | 283.85      | 181.75      | 481.18        | 466.74 |
| Total           | 121.02      | 66.90       | 178.42        | 176,54 |

ESCALA: 35 80 150 250 350 480

Fonte: SGP (KM) e Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT



## **7 Anexos**

## 1. Empresas Nacionais Cadastradas no Transporte Interestadual de Passageiros

| Categoria/Ano      | 2024         | 2025         | % variação   |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|
| Fretamento         | 9 435        | 9 545        | 1,17%        |
| Regular Rodoviário | 359          | 359          | 0,00%        |
| Semiurbano         | 18           | 17           | -5,56%       |
| <b>Total</b>       | <b>9 576</b> | <b>9 678</b> | <b>1,07%</b> |

Fonte: Dados Abertos

## 2. Empresas Estrangeiras Cadastradas de Transporte de Passageiros

| Categoria                        | 2024 | 2025 | % variação |
|----------------------------------|------|------|------------|
| Total de Empresas Internacionais | 27   | 37   | 37,04%     |

Fonte: Dados Abertos

## 3. Empresas Operantes x Não Operantes

| Categoria              | Empresas Nacionais Habilitadas 2025 | Empresas Operando 2025 | % Operando   |
|------------------------|-------------------------------------|------------------------|--------------|
| Regular Rodoviário     | 359,00                              | 176,00                 | 49,0%        |
| Fretamento             | 9 454,00                            | 7 257,00               | 76,8%        |
| Semiurbano             | 20,00                               | 17,00                  | 85,0%        |
| <b>Total Distintas</b> | <b>9 678,00</b>                     | <b>7 450,00</b>        | <b>77,0%</b> |

Fonte: Dados Abertos

## 4. Evolução de Motoristas nos Últimos 5 Anos

| Ano                           | 2025   | 2024   | 2023   | 2022   | 2021   |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Total de Motoristas Distintos | 93 780 | 88 600 | 89 262 | 72 265 | 53 493 |
| Variação anual                | 5,52%  | -0,75% | 19,04% | 25,98% | -      |

Fonte: Dados Abertos

## 5. Veículos Cadastrados

| Descrição                           | Quantidade |
|-------------------------------------|------------|
| Placas de veículos cadastrados 2024 | 33 047     |
| Placas de veículos cadastrados 2025 | 32 341     |
| % Variação                          | -2,14%     |

Fonte: Dados Abertos

6. Veículos Cadastrados por Categoria

| Ano                   | 2021   | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   | Média Anual |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------|
| Veículos Regular      | 8 543  | 9 262  | 9 977  | 9 859  | 11 282 | 9 785       |
| Veículos Fretamento   | 21 679 | 25 050 | 28 459 | 29 988 | 29 041 | 26 843      |
| Veículos Semiurbano   | 316    | 197    | 803    | 914    | 908    | 628         |
| Veículos Total TRIIP* | 24 211 | 27 681 | 31 703 | 33 047 | 32 341 | 29 797      |

Fonte: Dados Abertos

7. Motoristas Cadastrados

| Descrição                   | Quantidade |
|-----------------------------|------------|
| Motoristas Cadastrados 2024 | 88 600     |
| Motoristas Cadastrados 2025 | 93 780     |
| % variação                  | 5,8%       |

Fonte: Dados Abertos

8. Percentual de Veículos por Faixa de Idade

| Categoria          | Ano  | 0 a 5 anos | 6 a 10 anos | 11 a 15 anos | 16 a 20 anos | Mais de 20 |
|--------------------|------|------------|-------------|--------------|--------------|------------|
| Regular Rodoviário | 2024 | 43,60%     | 31,34%      | 21,10%       | 3,94%        | 0,02%      |
| Regular Rodoviário | 2025 | 51,20%     | 30,31%      | 17,34%       | 1,15%        | 0,00%      |
| Fretamento         | 2024 | 32,39%     | 25,70%      | 25,28%       | 9,15%        | 7,48%      |
| Fretamento         | 2025 | 37,02%     | 29,54%      | 21,51%       | 6,11%        | 5,82%      |
| Semiurbano         | 2024 | 24,12%     | 17,49%      | 54,47%       | 3,82%        | 0,10%      |
| Semiurbano         | 2025 | 22,60%     | 36,35%      | 40,83%       | 0,22%        | 0,00%      |

Fonte: Dados Abertos

9. Percentual de Empresas por Faixa de Frota de Veículos

| Empresas        | 1 a 2  | 3 a 4  | 5 a 6  | 7 a 8 | 9 a 10 | 11 a 12 | 13 a 14 | 15 ou mais | Total   |
|-----------------|--------|--------|--------|-------|--------|---------|---------|------------|---------|
| Fretamento 2024 | 56,71% | 21,39% | 8,96%  | 4,18% | 2,34%  | 1,28%   | 1,07%   | 4,06%      | 100,00% |
| Fretamento 2025 | 62,05% | 19,00% | 7,68%  | 3,44% | 2,14%  | 1,18%   | 0,80%   | 3,70%      | 100,00% |
| Regular 2024    | 14,29% | 6,98%  | 8,25%  | 9,84% | 8,89%  | 5,40%   | 4,13%   | 42,22%     | 100,00% |
| Regular 2025    | 14,23% | 10,58% | 9,12%  | 9,85% | 6,20%  | 4,74%   | 2,92%   | 42,34%     | 100,00% |
| Semiurbano 2024 | 21,43% | 7,14%  | 7,14%  | 7,14% | 0,00%  | 0,00%   | 7,14%   | 50,00%     | 100,00% |
| Semiurbano 2025 | 7,69%  | 7,69%  | 23,08% | 0,00% | 7,69%  | 0,00%   | 0,00%   | 53,85%     | 100,00% |

Fonte: Dados Abertos

10. Histórico da Demanda Total de Passageiros Transportados

| Ano  | Passageiros (Milhões) | Total Anual |
|------|-----------------------|-------------|
| 2020 | 68                    | 67 756 500  |
| 2021 | 79                    | 79 035 464  |
| 2022 | 110                   | 110 327 072 |
| 2023 | 113                   | 113 045 582 |
| 2024 | 105                   | 105 222 991 |
| 2025 | 100                   | 101 056 502 |

Fonte: Monitriip / Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>6</sup>

### 11. Evolução Histórica de Passageiros Transportados por Modal

| Ano  | Semiurbano | Regular    | Fretamento | Total Anual |
|------|------------|------------|------------|-------------|
| 2020 | 38 034 322 | 24 613 454 | 5 108 724  | 67 756 500  |
| 2021 | 40 358 347 | 31 236 103 | 7 441 014  | 79 035 464  |
| 2022 | 56 306 303 | 42 175 636 | 11 845 133 | 110 327 072 |
| 2023 | 57 312 898 | 43 154 447 | 12 578 237 | 113 045 582 |
| 2024 | 51 524 079 | 40 659 717 | 13 039 195 | 105 222 991 |
| 2025 | 50 876 529 | 36 749 207 | 13 430 766 | 101 056 502 |

Média 3 últimos anos 106 M

Total Máximo 113 M

Média do Período 96 M

2025 101 M

Fonte: Monitriip / Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>6</sup>

### 12. Histórico de Viagens TRIIP

| Ano  | Fretamento | Regular   | Semiurbano | Total Anual |
|------|------------|-----------|------------|-------------|
| 2020 | 173 969    | 920 169   | 1 045 192  | 2 139 330   |
| 2021 | 251 218    | 1 137 205 | 988 810    | 2 377 233   |
| 2022 | 379 769    | 1 373 186 | 1 202 548  | 2 955 503   |
| 2023 | 398 337    | 1 543 642 | 1 232 476  | 3 174 455   |
| 2024 | 405 478    | 1 668 456 | 1 200 075  | 3 274 009   |
| 2025 | 415 125    | 1 686 175 | 1 160 530  | 3 261 830   |

Fonte: Monitriip / Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>6</sup>

### 13. Gratuidades e Descontos Legais Concedidos

| Ano  | Idoso     | Passe Livre | Jovem   | Total Anual |
|------|-----------|-------------|---------|-------------|
| 2020 | 1 245 373 | 611 887     | 371 509 | 2 228 769   |
| 2021 | 2 219 994 | 524 304     | 250 520 | 2 994 818   |
| 2022 | 4 572 624 | 506 425     | 427 925 | 5 506 974   |
| 2023 | 5 008 243 | 1 923 614   | 362 564 | 7 294 421   |
| 2024 | 5 483 632 | 893 762     | 349 182 | 6 726 576   |
| 2025 | 6 147 064 | 1 305 807   | 575 438 | 8 028 309   |

Fonte: Monitriip / Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>6</sup>

### 14. Passe Livre Interestadual - Emissão de Credenciais por Ano

| Ano  | Total de Credenciais Emitidas | Variação |
|------|-------------------------------|----------|
| 2023 | 53 086                        | -        |
| 2024 | 67 918                        | 21,84%   |
| 2025 | 146 408                       | 53,61%   |

Fonte: Sistema Passe Livre Digital



**15. Passe Livre Interestadual - Emissão de Credenciais por Mês**

| Mês    | Total de Credenciais Emitidas | Variação |
|--------|-------------------------------|----------|
| jun/24 | 7 296                         | -        |
| jun/25 | 23 241                        | 68,61%   |

Fonte: Sistema Passe Livre Digital

**16. Abrangência Geográfica por Região - Regular Rodoviário Interestadual**

| Região                                        | Municípios Atendidos | % do Total     |
|-----------------------------------------------|----------------------|----------------|
| Sudeste (MG, SP, RJ, ES)                      | 688                  | 31,50%         |
| Nordeste (BA, MA, PI, PE, CE, PB, SE, AL, RN) | 662                  | 30,31%         |
| Sul (PR, SC, RS)                              | 387                  | 17,72%         |
| Centro-Oeste (GO, MT, MS, DF)                 | 259                  | 11,86%         |
| Norte (TO, PA, RO, AM, RR, AC)                | 188                  | 8,61%          |
| <b>Total Geral</b>                            | <b>2 184</b>         | <b>100,00%</b> |

Fonte: Análise Interna SUPAS, Diário Oficial da União / IBGE

**17. Abrangência Geográfica - Municípios Atendidos por UF - Regular Rodoviário**

| UF                 | Municípios Atendidos | % Total        |
|--------------------|----------------------|----------------|
| MG                 | 363                  | 16,62%         |
| BA                 | 230                  | 10,53%         |
| SP                 | 227                  | 10,39%         |
| PR                 | 156                  | 7,14%          |
| GO                 | 131                  | 6,00%          |
| MA                 | 122                  | 5,59%          |
| SC                 | 119                  | 5,45%          |
| RS                 | 112                  | 5,13%          |
| TO                 | 93                   | 4,26%          |
| PI                 | 88                   | 4,03%          |
| MT                 | 79                   | 3,62%          |
| PA                 | 62                   | 2,84%          |
| PE                 | 59                   | 2,70%          |
| CE                 | 55                   | 2,52%          |
| RJ                 | 51                   | 2,34%          |
| MS                 | 48                   | 2,20%          |
| ES                 | 47                   | 2,15%          |
| PB                 | 43                   | 1,97%          |
| SE                 | 28                   | 1,28%          |
| AL                 | 23                   | 1,05%          |
| RN                 | 14                   | 0,64%          |
| RO                 | 11                   | 0,50%          |
| AM                 | 9                    | 0,41%          |
| RR                 | 7                    | 0,32%          |
| AC                 | 6                    | 0,27%          |
| DF                 | 1                    | 0,05%          |
| <b>Total Geral</b> | <b>2 184</b>         | <b>100,00%</b> |

Fonte: Análise Interna SUPAS, Diário Oficial da União / IBGE

**18. Abrangência Geográfica - Municípios da UF Atendidos Regular Rodoviário Interestadual**

| UF | Municípios da UF | Atendidos | % Total | UF                 | Municípios da UF | Atendidos    | % Total       |
|----|------------------|-----------|---------|--------------------|------------------|--------------|---------------|
| TO | 139              | 93        | 66,91%  | SE                 | 75               | 28           | 37,33%        |
| MS | 79               | 48        | 60,76%  | SP                 | 645              | 227          | 35,19%        |
| ES | 78               | 47        | 60,26%  | PE                 | 185              | 59           | 31,89%        |
| MA | 217              | 122       | 56,22%  | CE                 | 184              | 55           | 29,89%        |
| MT | 141              | 79        | 56,03%  | AC                 | 22               | 6            | 27,27%        |
| RJ | 92               | 51        | 55,43%  | AL                 | 102              | 23           | 22,55%        |
| BA | 417              | 230       | 55,16%  | RS                 | 497              | 112          | 22,54%        |
| GO | 246              | 131       | 53,25%  | RO                 | 52               | 11           | 21,15%        |
| RR | 15               | 7         | 46,67%  | PB                 | 223              | 43           | 19,28%        |
| PA | 144              | 62        | 43,06%  | AM                 | 62               | 9            | 14,52%        |
| MG | 853              | 363       | 42,56%  | RN                 | 167              | 14           | 8,38%         |
| SC | 295              | 119       | 40,34%  | AP                 | 16               | 0            | 0,00%         |
| PI | 224              | 88        | 39,29%  | DF                 | 1                | 1            | 100,00%       |
| PR | 399              | 156       | 39,10%  | <b>Total Geral</b> | <b>5 570</b>     | <b>2 184</b> | <b>39,21%</b> |

Fonte: Análise Interna SUPAS; Diário Oficial da União / IBGE

**19. Abrangência Geográfica - Empresas por UF - Regular Rodoviário Interestadual**

| UF           | Empresas 2024 | Empresas 2025 | % 2025   | % variação |
|--------------|---------------|---------------|----------|------------|
| SP           | 104           | 95            | 53,98%   | -8,70%     |
| MG           | 99            | 95            | 53,98%   | -4,00%     |
| GO           | 92            | 85            | 48,30%   | -7,60%     |
| PR           | 59            | 49            | 27,84%   | -16,90%    |
| DF           | 56            | 56            | 31,82%   | 0,00%      |
| TO           | 55            | 45            | 25,57%   | -18,20%    |
| BA           | 51            | 46            | 26,14%   | -9,80%     |
| RS           | 51            | 31            | 17,61%   | -39,20%    |
| RJ           | 45            | 49            | 27,84%   | 8,90%      |
| SC           | 48            | 38            | 21,59%   | -20,80%    |
| MA           | 42            | 34            | 19,32%   | -19,00%    |
| PI           | 36            | 33            | 18,75%   | -8,30%     |
| MT           | 37            | 30            | 17,05%   | -18,90%    |
| MS           | 38            | 22            | 12,50%   | -42,10%    |
| PA           | 35            | 33            | 18,75%   | -5,70%     |
| PE           | 22            | 23            | 13,07%   | 4,50%      |
| CE           | 20            | 17            | 9,66%    | -15,00%    |
| ES           | 15            | 13            | 7,39%    | -13,30%    |
| PB           | 14            | 16            | 9,09%    | 14,30%     |
| SE           | 16            | 15            | 8,52%    | -6,30%     |
| AL           | 15            | 15            | 8,52%    | 0,00%      |
| RO           | 14            | 14            | 7,95%    | 0,00%      |
| RN           | 13            | 13            | 7,39%    | 0,00%      |
| AC           | 11            | 5             | 2,84%    | -54,50%    |
| AM           | 11            | 8             | 4,55%    | -27,30%    |
| RR           | 10            | 6             | 3,41%    | -40,00%    |
| AP           | 4             | -             | 0,00%    | -100,00%   |
| <b>Total</b> | <b>186</b>    | <b>176</b>    | <b>-</b> | <b>-</b>   |

Fonte: SIGMA/ANTT

**20. Abrangência Geográfica - Linhas Ativas por UF - Regular Interestadual - 2025**

| UF Origem    | Total de Linhas |
|--------------|-----------------|
| MG           | 651             |
| SP           | 469             |
| GO           | 417             |
| BA           | 392             |
| PR           | 355             |
| DF           | 220             |
| SC           | 217             |
| RJ           | 208             |
| PE           | 154             |
| MA           | 140             |
| ES           | 135             |
| RS           | 133             |
| MT           | 128             |
| TO           | 122             |
| MS           | 119             |
| PI           | 110             |
| CE           | 100             |
| PA           | 98              |
| SE           | 93              |
| AL           | 87              |
| PB           | 64              |
| RO           | 45              |
| RN           | 37              |
| AM           | 17              |
| RR           | 9               |
| AC           | 5               |
| <b>Total</b> | <b>2 127</b>    |

Fonte: SIGMA/ANTT

**21. Histórico do Número de Linhas por Quantidade de Empresas - Regular Interestadual**

| Faixa de Linhas   | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | % das Empresas | Variação 24 x 25 |
|-------------------|------|------|------|------|------|----------------|------------------|
| 1 a 10 linhas     | 154  | 138  | 117  | 124  | 136  | 72,3%          | 9,7%             |
| 11 a 20 linhas    | 30   | 30   | 29   | 27   | 20   | 10,6%          | -25,9%           |
| 21 a 30 linhas    | 13   | 8    | 9    | 11   | 17   | 9,0%           | 54,6%            |
| 31 a 40 linhas    | 10   | 9    | 8    | 6    | 4    | 2,1%           | -33,3%           |
| 41 a 50 linhas    | 6    | 13   | 8    | 9    | 5    | 2,7%           | -44,4%           |
| Mais de 50 linhas | 21   | 19   | 23   | 22   | 6    | 3,2%           | -72,7%           |

Fonte: Dados Abertos/SIGMA ANTT

## 22. Histórico da Movimentação de Passageiros - Regular Rodoviário Interestadual

| Ano  | Total de Passageiros |
|------|----------------------|
| 2021 | 31 236 103           |
| 2022 | 42 175 636           |
| 2023 | 43 154 447           |
| 2024 | 40 659 717           |
| 2025 | 36 749 207           |

Fonte : SISDAP <sup>1</sup> e Monitriip

## 23. Movimentação de Passageiros Mensal - 2025 - Regular Interestadual

| Mês          | Passageiros Interestadual |
|--------------|---------------------------|
| janeiro      | 3 482 427                 |
| fevereiro    | 2 888 400                 |
| março        | 2 583 753                 |
| abril        | 2 628 575                 |
| maio         | 2 807 340                 |
| junho        | 3 087 062                 |
| julho        | 3 419 475                 |
| agosto       | 3 195 588                 |
| setembro     | 2 965 629                 |
| outubro      | 2 976 640                 |
| novembro     | 2 785 970                 |
| dezembro     | 3 928 348                 |
| <b>Total</b> | <b>36 749 207</b>         |

Fonte: MONITRIIP/ANTT

## 24. Histórico de Gratuidades Concedidas - Regular Rodoviário

| Ano  | Idoso     | Jovem   | Criança | Auditores | Passe Livre | Total     |
|------|-----------|---------|---------|-----------|-------------|-----------|
| 2020 | 1 004 284 | 365 638 | 116 051 | 5 206     | 321 321     | 1 812 500 |
| 2021 | 777 772   | 248 271 | 233 081 | 4 553     | 220 114     | 1 483 791 |
| 2022 | 1 246 890 | 300 044 | 267 029 | 8 406     | 243 754     | 2 066 123 |
| 2023 | 1 425 238 | 346 830 | 442 924 | 11 290    | 324 279     | 2 550 561 |
| 2024 | 1 396 311 | 339 465 | 615 606 | 50 169    | 294 838     | 2 696 389 |
| 2025 | 2 390 345 | 541 470 | 734 951 | 75 705    | 504 820     | 4 247 291 |

Fonte : SISDAP <sup>1</sup> e Monitriip

## 25. Gratuidades Concedidas em 2025 - Regular Rodoviário Interestadual

| Mês          | Idoso            | Jovem          | Criança        | Auditores     | Passe Livre    | Total            |
|--------------|------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|
| Janeiro      | 196 350          | 34 898         | 91 045         | 3 907         | 43 928         | 370 128          |
| Fevereiro    | 176 334          | 41 765         | 57 920         | 2 866         | 40 371         | 319 256          |
| Março        | 181 668          | 39 261         | 44 836         | 3 400         | 32 635         | 301 800          |
| Abril        | 148 469          | 33 935         | 49 622         | 4 258         | 31 496         | 267 780          |
| Maio         | 154 241          | 37 698         | 49 436         | 3 588         | 38 837         | 283 800          |
| Junho        | 208 634          | 46 842         | 55 481         | 5 025         | 42 092         | 358 074          |
| Julho        | 209 201          | 59 275         | 82 154         | 11 175        | 54 503         | 416 308          |
| Agosto       | 216 672          | 50 356         | 60 602         | 7 955         | 46 092         | 381 677          |
| Setembro     | 180 822          | 44 369         | 52 230         | 6 295         | 43 806         | 327 522          |
| Outubro      | 214 048          | 49 006         | 52 023         | 7 964         | 40 498         | 363 539          |
| Novembro     | 224 528          | 45 330         | 46 041         | 7 360         | 37 391         | 360 650          |
| Dezembro     | 279 378          | 58 735         | 93 561         | 11 912        | 53 171         | 496 757          |
| <b>Total</b> | <b>2 390 345</b> | <b>541 470</b> | <b>734 951</b> | <b>75 705</b> | <b>504 820</b> | <b>4 247 291</b> |

Fonte: MONITRIIP/ANTT

**26. Passageiros por UF de Origem - 2025 - Regular Interestadual**

| UF de Origem | Total de Passageiros | % do total     |
|--------------|----------------------|----------------|
| SP           | 7 626 932            | 20,75%         |
| MG           | 4 810 404            | 13,09%         |
| RJ           | 4 279 161            | 11,64%         |
| PR           | 3 230 909            | 8,79%          |
| SC           | 2 124 099            | 5,78%          |
| BA           | 1 851 701            | 5,04%          |
| GO           | 1 791 272            | 4,87%          |
| ES           | 1 376 781            | 3,75%          |
| DF           | 1 259 249            | 3,43%          |
| PE           | 952 460              | 2,59%          |
| RS           | 833 019              | 2,27%          |
| MA           | 771 978              | 2,10%          |
| PI           | 751 375              | 2,04%          |
| CE           | 640 062              | 1,74%          |
| PB           | 579 341              | 1,58%          |
| PA           | 556 517              | 1,51%          |
| TO           | 540 664              | 1,47%          |
| MT           | 537 761              | 1,46%          |
| SE           | 474 867              | 1,29%          |
| RN           | 402 537              | 1,10%          |
| AL           | 380 274              | 1,03%          |
| MS           | 359 951              | 0,98%          |
| RR           | 215 893              | 0,59%          |
| AM           | 196 321              | 0,53%          |
| RO           | 169 314              | 0,46%          |
| AC           | 36 340               | 0,10%          |
| <b>Total</b> | <b>36 749 182</b>    | <b>100,00%</b> |

Fonte: MONITRIIP/ANTT



27. Passageiros por UF de Destino - Regular Rodoviário Interestadual

| UF de Destino | Total de Passageiros | % do total |
|---------------|----------------------|------------|
| SP            | 7 578 366            | 20,6%      |
| MG            | 4 666 159            | 12,7%      |
| RJ            | 4 260 267            | 11,6%      |
| PR            | 3 186 524            | 8,7%       |
| SC            | 2 124 448            | 5,8%       |
| BA            | 1 786 820            | 4,9%       |
| GO            | 1 761 499            | 4,8%       |
| ES            | 1 345 395            | 3,7%       |
| DF            | 1 245 054            | 3,4%       |
| PE            | 950 431              | 2,6%       |
| MA            | 850 757              | 2,3%       |
| RS            | 833 886              | 2,3%       |
| PI            | 708 170              | 1,9%       |
| CE            | 610 828              | 1,7%       |
| RO            | 580 001              | 1,6%       |
| PB            | 564 160              | 1,5%       |
| PA            | 546 373              | 1,5%       |
| TO            | 545 569              | 1,5%       |
| MT            | 540 343              | 1,5%       |
| SE            | 468 328              | 1,3%       |
| RN            | 393 804              | 1,1%       |
| AL            | 369 105              | 1,0%       |
| MS            | 360 874              | 1,0%       |
| AM            | 271 495              | 0,7%       |
| RR            | 149 246              | 0,4%       |
| AC            | 45 211               | 0,1%       |
| PRY           | 4 986                | 0,0%       |
| ARG           | 994                  | 0,0%       |
| URY           | 104                  | 0,0%       |
| AP            | 10                   | 0,0%       |
| Total         | 36 749 207           | 100,0%     |

Fonte: MONITRIIP/ANTT

28. Passageiros por Região (UF de Destino) - 2025 - Regular Rodoviário

| Região       | Passageiros (2025) | Participação (%) |
|--------------|--------------------|------------------|
| Sudeste      | 18 092 351         | 49,20%           |
| Nordeste     | 6 804 401          | 18,50%           |
| Sul          | 6 183 095          | 16,80%           |
| Centro-Oeste | 3 948 233          | 10,70%           |
| Norte        | 1 715 018          | 4,70%            |
| Total        | 36 743 098         | 100,0%           |

Fonte: MONITRIIP/ANTT

29. Histórico de Viagens Realizadas - Regular Rodoviário

| Ano   | Total de Viagens |
|-------|------------------|
| 2021  | 1 137 205        |
| 2022  | 1 373 186        |
| 2023  | 1 543 642        |
| 2024  | 1 668 456        |
| 2025  | 1 686 175        |
| Total | 7 408 664        |
| Média | 1 481 733        |

Fonte : SISDAP <sup>1</sup> e Monitriip

**30. Viagens Realizadas Mensal - 2025 - Regular Rodoviário**

| Mês          | Total de Viagens |
|--------------|------------------|
| 2025-01      | 152 479          |
| 2025-02      | 130 495          |
| 2025-03      | 117 503          |
| 2025-04      | 117 920          |
| 2025-05      | 126 835          |
| 2025-06      | 143 614          |
| 2025-07      | 161 798          |
| 2025-08      | 151 540          |
| 2025-09      | 138 407          |
| 2025-10      | 139 785          |
| 2025-11      | 129 885          |
| 2025-12      | 175 914          |
| <b>Total</b> | <b>1 686 175</b> |
| <b>Média</b> | <b>140 515</b>   |

Fonte: MONITRIIP/ANTT

**31. Horários das Viagens Realizadas - Regular Rodoviário - 2025**

| Horário        | %             |
|----------------|---------------|
| 00:00 às 01:00 | 0,6%          |
| 01:00 às 02:00 | 0,2%          |
| 02:00 às 03:00 | 0,3%          |
| 03:00 às 04:00 | 0,3%          |
| 04:00 às 05:00 | 0,7%          |
| 05:00 às 06:00 | 1,4%          |
| 06:00 às 07:00 | 4,5%          |
| 07:00 às 08:00 | 6,2%          |
| 08:00 às 09:00 | 5,6%          |
| 09:00 às 10:00 | 4,8%          |
| 10:00 às 11:00 | 3,6%          |
| 11:00 às 12:00 | 3,2%          |
| 12:00 às 13:00 | 4,9%          |
| 13:00 às 14:00 | 5,5%          |
| 14:00 às 15:00 | 4,2%          |
| 15:00 às 16:00 | 4,1%          |
| 16:00 às 17:00 | 4,3%          |
| 17:00 às 18:00 | 4,6%          |
| 18:00 às 19:00 | 7,8%          |
| 19:00 às 20:00 | 8,7%          |
| 20:00 às 21:00 | 7,6%          |
| 21:00 às 22:00 | 7,0%          |
| 22:00 às 23:00 | 5,1%          |
| 23:00 às 00:00 | 4,8%          |
| <b>Total</b>   | <b>100,0%</b> |

Fonte: MONITRIIP/ANTT

32. Histórico de Duração das Viagens - Regular Rodoviário

| Ano  | Até 1h | 1h-4h  | 4h-8h  | 8h-16h | 16h-24h | 24h-48h | +48h   |
|------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|--------|
| 2021 | 7,80%  | 12,60% | 21,80% | 31,90% | 13,00%  | 9,60%   | 3,10%  |
| 2022 | 4,30%  | 9,40%  | 22,10% | 35,00% | 14,60%  | 10,90%  | 3,90%  |
| 2023 | 5,30%  | 8,50%  | 22,70% | 34,00% | 14,80%  | 10,70%  | 3,90%  |
| 2024 | 4,70%  | 8,60%  | 22,20% | 34,10% | 15,10%  | 10,80%  | 4,20%  |
| 2025 | 2,60%  | 9,20%  | 16,30% | 28,60% | 14,20%  | 13,90%  | 15,20% |

33. Viagens por Tipo de Dia - Regular Rodoviário

| Dia Útil | Sábado | Dom/Feriado |
|----------|--------|-------------|
| 71,16%   | 12,29% | 16,55%      |

34. Viagens por Tipo de Dia e Faixa de Horário - Regular Rodoviário

| Horário        | Dia Útil | Sábado | Dom/Feriado |
|----------------|----------|--------|-------------|
| 00:00 às 01:00 | 0,6%     | 0,8%   | 0,4%        |
| 01:00 às 02:00 | 0,2%     | 0,2%   | 0,3%        |
| 02:00 às 03:00 | 0,3%     | 0,3%   | 0,2%        |
| 03:00 às 04:00 | 0,3%     | 0,3%   | 0,2%        |
| 04:00 às 05:00 | 0,7%     | 0,8%   | 0,7%        |
| 05:00 às 06:00 | 1,5%     | 1,5%   | 0,9%        |
| 06:00 às 07:00 | 4,6%     | 5,3%   | 3,7%        |
| 07:00 às 08:00 | 6,2%     | 6,8%   | 5,7%        |
| 08:00 às 09:00 | 5,5%     | 6,4%   | 5,0%        |
| 09:00 às 10:00 | 4,8%     | 5,4%   | 4,5%        |
| 10:00 às 11:00 | 3,6%     | 4,0%   | 3,3%        |
| 11:00 às 12:00 | 3,2%     | 3,4%   | 3,2%        |
| 12:00 às 13:00 | 4,8%     | 5,0%   | 4,8%        |
| 13:00 às 14:00 | 5,5%     | 5,6%   | 5,8%        |
| 14:00 às 15:00 | 4,1%     | 4,3%   | 4,4%        |
| 15:00 às 16:00 | 4,0%     | 4,2%   | 4,3%        |
| 16:00 às 17:00 | 4,3%     | 4,1%   | 4,4%        |
| 17:00 às 18:00 | 4,6%     | 4,2%   | 5,0%        |
| 18:00 às 19:00 | 7,7%     | 7,5%   | 8,2%        |
| 19:00 às 20:00 | 8,8%     | 7,9%   | 9,0%        |
| 20:00 às 21:00 | 7,6%     | 7,3%   | 7,7%        |
| 21:00 às 22:00 | 7,1%     | 5,5%   | 7,5%        |
| 22:00 às 23:00 | 5,1%     | 4,8%   | 5,6%        |
| 23:00 às 00:00 | 4,8%     | 4,2%   | 5,2%        |
| Total          | 100,0%   | 100,0% | 100,0%      |

Fonte: Dados Abertos ANTT

35. Distribuição das Viagens por Dia da Semana - Regular Rodoviário

| Dia da Semana | % Viagens |
|---------------|-----------|
| Domingo       | 14,59%    |
| Segunda-feira | 14,78%    |
| Terça-feira   | 14,09%    |
| Quarta-feira  | 13,96%    |
| Quinta-feira  | 14,17%    |
| Sexta-feira   | 15,69%    |
| Sábado        | 12,72%    |

36. Histórico de Indicadores - Regular Rodoviário

| Ano          | Pass.Km           | Pass.Km Pagante   | Distância (km)   | IAP (%) | Viagens      | Lugares Ofertados |
|--------------|-------------------|-------------------|------------------|---------|--------------|-------------------|
| 2021         | 17 617 360 577,00 | 17 125 279 505,93 | 863 761 028,00   | 58,80%  | 1 137 205    | 50 565 381        |
| 2022         | 23 741 733 966,00 | 23 111 211 163,02 | 1 053 478 049,00 | 66,40%  | 1 373 186    | 60 431 665        |
| 2023         | 24 582 656 042,00 | 23 958 278 517,76 | 1 168 996 978,00 | 58,70%  | 1 543 642    | 69 115 987        |
| 2024         | 23 945 322 900,00 | 23 195 412 981,21 | 1 503 842 958,00 | 59,70%  | 1 668 456    | 63 588 442        |
| 2025         | 20 276 406 945,00 | 18 774 285 523,00 | 1 691 658 567,00 | 56,90%  | 1 686 175    | 57 092 746        |
| Média 3 anos | 22 934 795 295,67 | 21 975 992 340,66 | 1 454 832 834,33 | 58,43%  | 1 632 757,67 | 63 265 725,00     |

Fonte: SISDAP<sup>1</sup> e Monitriip

37. Licenças de Viagem Emitidas - Fretamento Nacional e Internacional

| Passageiros 2024 | Passageiros 2025 | % variação |
|------------------|------------------|------------|
| 13 039 195       | 13 759 624       | 5,53%      |

Fonte: Sisaut/ANTT

38. Histórico de Licenças de Viagem Emitidas - Fretamento

| Ano  | Nacional | Total   |
|------|----------|---------|
| 2019 | 355 383  | 365 371 |
| 2020 | 170 461  | 172 215 |
| 2021 | 243 688  | 247 453 |
| 2022 | 362 111  | 370 939 |
| 2023 | 377 527  | 387 931 |
| 2024 | 384 006  | 394 731 |
| 2025 | 394 752  | 394 752 |

Fonte: Sisaut/ANTT

39. Licenças de Viagem por Mês - Fretamento Nacional

| Mês       | Nacional | Total   |
|-----------|----------|---------|
| janeiro   | 31 860   | 32 685  |
| fevereiro | 26 061   | 26 729  |
| março     | 29 970   | 30 770  |
| abril     | 29 386   | 30 193  |
| maio      | 31 405   | 32 212  |
| junho     | 27 860   | 28 560  |
| julho     | 35 043   | 36 035  |
| agosto    | 31 965   | 32 811  |
| setembro  | 37 618   | 38 669  |
| outubro   | 37 333   | 38 416  |
| novembro  | 40 083   | 41 445  |
| dezembro  | 36 169   | 36 954  |
| Total     | 394 752  | 405 478 |

Fonte: Sisaut/ANTT

40. Licenças de Viagem por Origem da Viagem Fretamento Nacional

| UF Origem | Licenças 2024 | Licenças 2025 | Variação |
|-----------|---------------|---------------|----------|
| MG        | 103 334       | 107 480       | 3,86%    |
| SP        | 53 233        | 49 897        | -6,69%   |
| PR        | 42 595        | 43 613        | 2,33%    |
| RJ        | 42 702        | 43 391        | 1,59%    |
| SC        | 25 511        | 26 182        | 2,56%    |
| RS        | 22 004        | 19 940        | -10,35%  |
| PE        | 11 183        | 13 597        | 17,75%   |
| ES        | 11 727        | 11 646        | -0,70%   |
| DF        | 10 114        | 10 323        | 2,02%    |
| BA        | 8 881         | 10 085        | 11,94%   |
| GO        | 8 034         | 8 473         | 5,18%    |
| PB        | 7 544         | 8 631         | 12,59%   |
| AL        | 7 682         | 8 125         | 5,45%    |
| MS        | 6 049         | 6 364         | 4,95%    |
| RN        | 5 798         | 6 250         | 7,23%    |
| PI        | 3 385         | 3 737         | 9,42%    |
| CE        | 3 086         | 3 201         | 3,59%    |
| SE        | 2 840         | 3 361         | 15,50%   |
| MA        | 2 837         | 2 718         | -4,38%   |
| MT        | 2 152         | 2 163         | 0,51%    |
| PA        | 1 805         | 1 810         | 0,28%    |
| TO        | 714           | 680           | -5,00%   |
| AM        | 383           | 445           | 13,93%   |
| RO        | 293           | 277           | -5,78%   |
| AC        | 106           | 95            | -11,58%  |
| RR        | 35            | 30            | -16,67%  |
| AP        | -             | -             | 0,00%    |
| Total     | 384 027       | 392 514       | 2,16%    |

Fonte: Sisaut/ANTT

41. Licenças de Viagem por Destino da Viagem - Fretamento Nacional

| UF Destino | Licenças 2024 | Licenças 2025 | Variação |
|------------|---------------|---------------|----------|
| SP         | 128 377       | 134 610       | 4,63%    |
| RJ         | 44 237        | 42 053        | -5,19%   |
| MG         | 43 399        | 41 735        | -3,99%   |
| SC         | 36 070        | 34 716        | -3,90%   |
| PR         | 19 780        | 19 306        | -2,46%   |
| GO         | 18 989        | 19 281        | 1,51%    |
| PE         | 15 578        | 16 992        | 8,32%    |
| BA         | 12 374        | 12 532        | 1,26%    |
| ES         | 10 114        | 11 419        | 11,43%   |
| RS         | 10 600        | 10 869        | 2,47%    |
| AL         | 8 762         | 10 069        | 12,98%   |
| CE         | 6 815         | 7 323         | 6,94%    |
| DF         | 5 688         | 5 823         | 2,32%    |
| MS         | 5 223         | 4 931         | -5,92%   |
| PB         | 4 324         | 5 548         | 22,06%   |
| RN         | 4 343         | 4 859         | 10,62%   |
| MA         | 2 465         | 2 833         | 12,99%   |
| SE         | 1 787         | 2 058         | 13,17%   |
| MT         | 1 618         | 1 824         | 11,29%   |
| PI         | 1 390         | 1 355         | -2,58%   |
| PA         | 849           | 1 043         | 18,60%   |
| TO         | 558           | 596           | 6,38%    |
| RR         | 366           | 433           | 15,47%   |
| RO         | 224           | 192           | -16,67%  |
| AM         | 46            | 52            | 11,54%   |
| AC         | 32            | 17            | -88,24%  |
| Outros     | 23            | 48            | 52,08%   |
| AP         | 0             | 0             | 0,00%    |
| Total      | 384 027       | 392 514       | 2,16%    |

Fonte: Sisaut/ANTT

42. Histórico de Passageiros Transportados - Fretamento

| Ano  | Nacional   |
|------|------------|
| 2021 | 7 441 014  |
| 2022 | 11 845 133 |
| 2023 | 12 578 237 |
| 2024 | 13 039 195 |
| 2025 | 13 111 972 |

Fonte: Sisaut/ANTT

43. Passageiros Transportados por Mês - 2025 - Fretamento

| Mês       | Passageiros Nacional | Total de Passageiros |
|-----------|----------------------|----------------------|
| janeiro   | 1 105 205            | 1 128 121            |
| fevereiro | 863 416              | 883 893              |
| março     | 897 352              | 920 288              |
| abril     | 1 067 593            | 1 096 127            |
| maio      | 986 076              | 1 012 961            |
| junho     | 907 243              | 932 503              |
| julho     | 1 177 169            | 1 205 720            |
| agosto    | 1 108 670            | 1 133 488            |
| setembro  | 1 238 228            | 1 266 031            |
| outubro   | 1 363 625            | 1 395 719            |
| novembro  | 1 418 777            | 1 459 536            |
| dezembro  | 1 297 412            | 1 325 237            |
| Total     | 13 430 766           | 13 759 624           |

Fonte: Sisaut/ANTT



**44. Comparativo de Passageiros Transportados por UF de Origem - Fretamento - 2024 x 2025**

| UF Origem    | Passageiros 2024  | Passageiros 2025  | % variação   | % do total    |
|--------------|-------------------|-------------------|--------------|---------------|
| MG           | 3 644 442         | 3 870 880         | 5,85%        | 29,5%         |
| SP           | 1 879 775         | 1 782 120         | -5,48%       | 13,6%         |
| RJ           | 1 504 825         | 1 518 693         | 0,91%        | 11,6%         |
| PR           | 1 337 305         | 1 362 105         | 1,82%        | 10,4%         |
| SC           | 712 521           | 743 859           | 4,21%        | 5,7%          |
| RS           | 590 461           | 533 446           | -10,69%      | 4,1%          |
| ES           | 465 762           | 475 797           | 2,11%        | 3,6%          |
| BA           | 324 285           | 379 570           | 14,57%       | 2,9%          |
| PE           | 314 983           | 385 502           | 18,29%       | 2,9%          |
| DF           | 300 295           | 295 218           | -1,72%       | 2,3%          |
| GO           | 219 407           | 241 581           | 9,18%        | 1,8%          |
| PB           | 202 925           | 233 706           | 13,17%       | 1,8%          |
| MS           | 196 243           | 206 980           | 5,19%        | 1,6%          |
| RN           | 194 072           | 208 261           | 6,81%        | 1,6%          |
| AL           | 150 785           | 158 987           | 5,16%        | 1,2%          |
| PI           | 135 084           | 140 935           | 4,15%        | 1,1%          |
| MA           | 123 785           | 120 470           | -2,75%       | 0,9%          |
| CE           | 115 274           | 118 682           | 2,87%        | 0,9%          |
| SE           | 97 697            | 116 157           | 15,89%       | 0,9%          |
| PA           | 83 400            | 83 445            | 0,05%        | 0,6%          |
| MT           | 74 090            | 74 123            | 0,04%        | 0,6%          |
| TO           | 31 560            | 29 939            | -5,41%       | 0,2%          |
| AM           | 14 483            | 16 852            | 14,06%       | 0,1%          |
| RO           | 10 248            | 9 989             | -2,59%       | 0,1%          |
| AC           | 4 911             | 3 606             | -36,19%      | 0,0%          |
| RR           | 1 504             | 1 069             | -40,69%      | 0,0%          |
| AP           | -                 | -                 | 0,00%        | 0,0%          |
| <b>Total</b> | <b>12 730 122</b> | <b>13 111 972</b> | <b>2,91%</b> | <b>100,0%</b> |

**45. Comparativo de Passageiros Transportados por UF de Destino - Fretamento - 2024 x 2025**

| UF Destino   | Passageiros 2024  | Passageiros 2025  | % variação   | % do total    |
|--------------|-------------------|-------------------|--------------|---------------|
| SP           | 4 395 585         | 4 647 423         | 5,42%        | 35,4%         |
| RJ           | 1 539 107         | 1 501 846         | -2,48%       | 11,5%         |
| MG           | 1 522 588         | 1 448 105         | -5,14%       | 11,0%         |
| SC           | 1 022 977         | 986 661           | -3,68%       | 7,5%          |
| GO           | 668 343           | 679 921           | 1,70%        | 5,2%          |
| PR           | 577 069           | 556 393           | -3,72%       | 4,2%          |
| BA           | 482 174           | 491 224           | 1,84%        | 3,7%          |
| ES           | 384 789           | 450 695           | 14,62%       | 3,4%          |
| PE           | 388 350           | 426 185           | 8,88%        | 3,3%          |
| RS           | 292 449           | 311 425           | 6,09%        | 2,4%          |
| CE           | 272 212           | 297 353           | 8,45%        | 2,3%          |
| AL           | 235 523           | 278 374           | 15,39%       | 2,1%          |
| MS           | 170 640           | 172 452           | 1,05%        | 1,3%          |
| DF           | 159 251           | 170 188           | 6,43%        | 1,3%          |
| PB           | 136 977           | 171 715           | 20,23%       | 1,3%          |
| RN           | 139 072           | 154 717           | 10,11%       | 1,2%          |
| MA           | 95 091            | 99 136            | 4,08%        | 0,8%          |
| SE           | 66 254            | 74 618            | 11,21%       | 0,6%          |
| PI           | 52 564            | 51 642            | -1,79%       | 0,4%          |
| MT           | 49 267            | 53 536            | 7,97%        | 0,4%          |
| PA           | 35 915            | 43 197            | 16,86%       | 0,3%          |
| TO           | 17 906            | 18 211            | 1,67%        | 0,1%          |
| RR           | 13 658            | 16 114            | 15,24%       | 0,1%          |
| RO           | 8 502             | 6 578             | -29,25%      | 0,1%          |
| AM           | 1 903             | 1 780             | -6,91%       | 0,0%          |
| AC           | 1 113             | 677               | -64,40%      | 0,0%          |
| Outros       | 843               | 1 806             | 53,32%       | 0,0%          |
| AP           | -                 | 0                 | 0,00%        | 0,0%          |
| <b>Total</b> | <b>12 730 122</b> | <b>13 111 972</b> | <b>2,91%</b> | <b>100,0%</b> |

46. Histórico de Movimento de Passageiros por Dia da Semana - Fretamento

| Dia da semana | 2019              | 2020             | 2021             | 2022              | 2023              | 2024              |
|---------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Segunda-feira | 1 068 797         | 628 604          | 858 286          | 1 152 619         | 1 170 466         | 1 192 145         |
| Terça-feira   | 887 059           | 464 832          | 674 602          | 1 029 044         | 1 099 882         | 1 078 212         |
| Quarta-feira  | 1 293 253         | 563 767          | 795 001          | 1 333 085         | 1 615 812         | 1 561 810         |
| Quinta-feira  | 1 753 770         | 561 129          | 856 479          | 1 654 681         | 1 867 924         | 2 010 766         |
| Sexta-feira   | 3 465 275         | 1 303 590        | 1 986 105        | 3 142 789         | 3 212 826         | 3 308 693         |
| Sábado        | 1 837 212         | 711 404          | 1 019 947        | 1 721 626         | 1 846 044         | 1 941 160         |
| Domingo       | 1 653 597         | 875 398          | 1 250 594        | 1 811 289         | 1 765 283         | 1 817 015         |
| <b>Total</b>  | <b>11 958 963</b> | <b>5 108 724</b> | <b>7 441 014</b> | <b>11 845 133</b> | <b>12 578 237</b> | <b>13 111 972</b> |

Fonte: Sisaut/ANTT

47. Movimento de Passageiros por Dia da Semana - Fretamento - Média 3 Anos

| Dia da semana | Média 3 anos |
|---------------|--------------|
| Segunda-feira | 1 192 145    |
| Terça-feira   | 1 078 212    |
| Quarta-feira  | 1 561 810    |
| Quinta-feira  | 2 010 766    |
| Sexta-feira   | 3 308 693    |
| Sábado        | 1 941 160    |
| Domingo       | 1 817 015    |

Fonte: Sisaut/ANTT

48. Passageiros Transportados - Nacional - por Tipo de Dia - 2024 x 2025

| Tipo de Dia    | Passageiros 2024  | Passageiros 2025  |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Dia Útil       | 8 889 700         | 8 981 242         |
| Dom ou Feriado | 2 051 328         | 2 140 963         |
| Sábado         | 1 789 094         | 1 989 767         |
| <b>Total</b>   | <b>12 730 122</b> | <b>13 111 972</b> |

Fonte: Sisaut/ANTT

49. Histórico de Movimentação de Passageiros e Licenças de Viagem - Fretamento Internacional

| Ano  | Passageiros Internacional | Licenças Internacionais |
|------|---------------------------|-------------------------|
| 2021 | 99 595                    | 3 765                   |
| 2022 | 240 176                   | 8 828                   |
| 2023 | 294 726                   | 10 404                  |
| 2024 | 309 073                   | 10 725                  |
| 2025 | 318 794                   | 10 726                  |

Fonte: Sisaut/ANTT

50. Movimentação de Passageiros e Licenças de Viagem - Fretamento Internacional - 2025

| País Destino | Passageiros Internacional | Licenças Internacionais |
|--------------|---------------------------|-------------------------|
| Paraguai     | 157 542                   | 5 294                   |
| Uruguai      | 105 996                   | 3 747                   |
| Argentina    | 69 416                    | 2 573                   |
| Chile        | 8 972                     | 312                     |
| Bolívia      | 6 571                     | 237                     |
| Peru         | 3 668                     | 116                     |
| <b>Total</b> | <b>318 794</b>            | <b>11 303</b>           |

Fonte: Sisaut/ANTT

51. Histórico de Passageiros - Fretamento Internacional por País de Destino - Últimos 5 Anos

| País Destino         | 2021    | 2022    | 2023    | 2024    | 2025    |
|----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Paraguai             | 88 721  | 142 788 | 152 703 | 142 520 | 157 542 |
| Uruguai              | 10 493  | 54 465  | 86 125  | 99 759  | 105 996 |
| Argentina            | 381     | 48 451  | 70 541  | 81 000  | 69 416  |
| Chile                | -       | 4 044   | 7 862   | 8 962   | 8 972   |
| Bolívia              | 31      | 1 504   | 3 777   | 4 301   | 6 571   |
| Peru                 | -       | 358     | 2 150   | 2 502   | 3 668   |
| Total                | 99 595  | 240 176 | 294 726 | 309 073 | 318 794 |
| Média 3 anos         | 307 531 |         |         |         |         |
| Maior Ano (2025)     | 318 794 |         |         |         |         |
| Variação 2024 x 2025 | 3,15%   |         |         |         |         |

52. Passageiros e Licenças de Viagem por Mês - Internacional - 2025

| Mês                  | Passageiros Internacional | Licenças | Transportadoras |
|----------------------|---------------------------|----------|-----------------|
| janeiro              | 21 930                    | 753      | 253             |
| fevereiro            | 21 983                    | 772      | 259             |
| março                | 18 722                    | 718      | 247             |
| abril                | 30 650                    | 1 032    | 343             |
| maio                 | 23 645                    | 875      | 278             |
| junho                | 24 947                    | 893      | 284             |
| julho                | 28 163                    | 980      | 307             |
| agosto               | 23 678                    | 887      | 285             |
| setembro             | 27 700                    | 1 031    | 349             |
| outubro              | 32 451                    | 1 187    | 360             |
| novembro             | 38 044                    | 1 252    | 438             |
| dezembro             | 26 881                    | 928      | 304             |
| Total                | 318 794                   | 11 308   | 934             |
| Média mensal         | 26 566                    | 942      | 309             |
| Maior Mês (Novembro) | 38 044                    |          |                 |

Fonte: Sisaut/ANTT

53. Dados Gerais - Transporte Internacional Regular

| Descrição            | Quantidade |
|----------------------|------------|
| Empresas             | 37         |
| Prefixos             | 70         |
| Linhas               | 58         |
| Mercados             | 735        |
| Municípios Atendidos | 133        |

Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros<sup>5</sup>

54. Empresas - Transporte Internacional Regular

| Categoria    | Empresas |
|--------------|----------|
| Nacionais    | 16       |
| Estrangeiras | 21       |
| Total        | 37       |

Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros.<sup>5</sup>

**55. Empresas Operantes x Não Operantes - Transporte Internacional Regular**

| Descrição          | Valor |
|--------------------|-------|
| Total de Empresas  | 37    |
| Total de Operantes | 28    |
| % Operantes        | 75,7% |

Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros<sup>5</sup>

**56. Empresas por País - Transporte Internacional Regular 57. Transporte Internacional Fronteiriço (Semiurbano)**

| País                      | Empresas  |
|---------------------------|-----------|
| Argentina                 | 6         |
| Bolívia                   | 3         |
| Brasil                    | 11        |
| Paraguai                  | 4         |
| Uruguai                   | 4         |
| <b>Total de Operantes</b> | <b>28</b> |

| Ano  | Total de Linhas Fronteiriço |
|------|-----------------------------|
| 2025 | 5                           |

Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros<sup>5</sup>

Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros<sup>5</sup>

**58. Oferta de Serviços - Horários Ofertados por Tipo de Ligação**

| Ligação            | % Oferta |
|--------------------|----------|
| Brasil - Paraguai  | 48,8%    |
| Brasil - Argentina | 28,4%    |
| Brasil - Uruguai   | 19,7%    |
| Brasil - Bolívia   | 2,7%     |
| Brasil - Venezuela | 0,2%     |
| Brasil - Chile     | 0,2%     |
| Brasil - Peru      | 0,1%     |

Fonte: SGP/ANTT - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros.<sup>5</sup>

**59. Total de Linhas por Sentido - Semiurbano**

| Sentido      | Linhas     |
|--------------|------------|
| GO-DF        | 495        |
| BA-PE        | 10         |
| PR-SP        | 4          |
| MG-SP        | 3          |
| GO-MT        | 2          |
| MG-RJ        | 2          |
| MS-SP        | 1          |
| <b>Total</b> | <b>517</b> |

Fonte: Portal ANTT >> Passageiros Semiurbano >> Informações Operacionais <sup>4</sup>

**60. Total de Empresas por Unidade Federativa - Semiurbano**

| Estado             | Empresas |
|--------------------|----------|
| Goiás              | 8        |
| Distrito Federal   | 8        |
| Minas Gerais       | 5        |
| São Paulo          | 5        |
| Rio de Janeiro     | 2        |
| Mato Grosso        | 1        |
| Mato Grosso do Sul | 1        |
| Paraná             | 1        |

Fonte: Portal ANTT >> Passageiros Semiurbano >> Informações Operacionais <sup>4</sup>

**61. Total de Municípios Atendidos - Semiurbano**

| UF           | Municípios Atendidos | %             |
|--------------|----------------------|---------------|
| GO           | 13                   | 33,3%         |
| DF           | 7                    | 17,9%         |
| MG           | 6                    | 15,4%         |
| SP           | 6                    | 15,4%         |
| RJ           | 2                    | 5,1%          |
| MT           | 1                    | 2,6%          |
| PE           | 1                    | 2,6%          |
| PR           | 1                    | 2,6%          |
| MS           | 1                    | 2,6%          |
| BA           | 1                    | 2,6%          |
| <b>Total</b> | <b>39</b>            | <b>100,0%</b> |

Fonte: Portal ANTT >> Passageiros Semiurbano >> Informações Operacionais <sup>4</sup>

**62. Histórico de Movimentação de Passageiros - Semiurbano**

| Ano  | Total de Pagantes | Total de Gratuitades | Total de Passageiros |
|------|-------------------|----------------------|----------------------|
| 2020 | 37 501 797        | 537 170              | 38 034 322           |
| 2021 | 38 609 686        | 1 748 661            | 40 358 347           |
| 2022 | 52 590 019        | 3 716 286            | 56 306 303           |
| 2023 | 52 114 851        | 5 198 074            | 57 312 898           |
| 2024 | 46 828 240        | 4 695 962            | 51 524 079           |
| 2025 | 46 284 889        | 4 591 662            | 50 876 529           |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

**63. Passageiros Transportados por Sentido da Viagem - Semiurbano**

| Sentido          | Passageiro - 2025 |
|------------------|-------------------|
| DF-GO            | 24 222 060        |
| GO-DF            | 25 138 607        |
| MG-SP            | 278 467           |
| SP-MG            | 228 911           |
| MG-RJ            | 178 105           |
| RJ-MG            | 164 400           |
| BA-PE (Circular) | 177 689           |
| PR-SP            | 118 926           |
| SP-PR            | 116 825           |
| SP-MS            | 124 433           |
| MS-SP            | 97 489            |
| TO-GO            | -                 |
| GO-TO            | -                 |
| MT-GO            | 9 916             |
| RJ-MT            | 8 504             |
| MT-RJ            | 8 314             |
| GO-MT            | 3 905             |
| <b>Total</b>     | <b>50 876 551</b> |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>



**64. Passageiros Transportados por Mês - 2025 - Semiurbano**

| Mês          | Passageiros 2025  |
|--------------|-------------------|
| Janeiro      | 4 049 746         |
| Fevereiro    | 3 907 549         |
| Março        | 4 127 965         |
| Abril        | 4 224 089         |
| Maio         | 4 451 377         |
| Junho        | 4 169 229         |
| Julho        | 4 438 806         |
| Agosto       | 4 427 840         |
| Setembro     | 4 429 072         |
| Outubro      | 4 484 657         |
| Novembro     | 4 104 705         |
| Dezembro     | 4 061 494         |
| <b>Total</b> | <b>50 876 529</b> |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

**65. Comparativo 2024 x 2025 - Passageiros por Par de Município/UF - Semiurbano**

| Sentido          | 2024              | 2025              | Comparativo 24 x 25 |
|------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| DF-GO            | 26 171 440        | 24 222 060        | -8,0%               |
| GO-DF            | 23 700 932        | 25 138 607        | 5,7%                |
| MG-SP            | 303 856           | 278 467           | -9,1%               |
| SP-MG            | 288 569           | 228 911           | -26,1%              |
| MG-RJ            | 186 317           | 178 105           | -4,6%               |
| RJ-MG            | 167 649           | 164 400           | -2,0%               |
| BA-PE (Circular) | 352 528           | 177 689           | -98,4%              |
| PR-SP            | 135 268           | 118 926           | -13,7%              |
| SP-PR            | 123 296           | 116 825           | -5,5%               |
| SP-MS            | 17 170            | 124 433           | 86,2%               |
| MS-SP            | 17 186            | 97 489            | 82,4%               |
| TO-GO            | 23 306            | -                 | 0,0%                |
| GO-TO            | 22 215            | -                 | 0,0%                |
| MT-GO            | 13 304            | 9 916             | -34,2%              |
| RJ-MT            | -                 | 8 504             | 100,0%              |
| MT-RJ            | -                 | 8 314             | 100,0%              |
| GO-MT            | 1 166             | 3 905             | 70,1%               |
| <b>Total</b>     | <b>51 524 202</b> | <b>50 876 551</b> | <b>-1,3%</b>        |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

**66. Gratuidades Totais Concedidas - Semiurbano**

| Ano  | Total de Gratuidades | Variação |
|------|----------------------|----------|
| 2024 | 4 695 962            | -        |
| 2025 | 4 591 662            | -2,22%   |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

**67. Histórico de Gratuidades Concedidas - Semiurbano**

| Ano  | Passe Livre | Idoso     | Jovem de baixa renda | Total de Gratuidades |
|------|-------------|-----------|----------------------|----------------------|
| 2021 | 304 190     | 1 442 222 | 2 249                | 1 748 661            |
| 2022 | 262 671     | 3 325 734 | 127 881              | 3 716 286            |
| 2023 | 1 599 335   | 3 583 005 | 15 734               | 5 198 074            |
| 2024 | 598 924     | 4 087 321 | 9 717                | 4 695 962            |
| 2025 | 800 968     | 3 756 712 | 33 982               | 4 591 662            |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>**68. Ranking da Frequência de Passageiros por Tipo de Dia e Horário - Semiurbano - 2025**

| Horário      | Dia Útil          | Dom ou Feriado   | Sábado           | Total             | % Ranking      |
|--------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------|
| 05:00 AM     | 5 522 574         | 177 953          | 474 145          | 6 174 672         | 12,14%         |
| 04:00 PM     | 4 148 162         | 207 456          | 325 051          | 4 680 669         | 9,20%          |
| 05:00 PM     | 4 105 204         | 191 947          | 275 887          | 4 573 038         | 8,99%          |
| 06:00 AM     | 3 723 389         | 197 488          | 438 875          | 4 359 752         | 8,57%          |
| 04:00 AM     | 3 867 964         | 92 010           | 198 106          | 4 158 080         | 8,17%          |
| 06:00 PM     | 2 734 022         | 168 931          | 244 645          | 3 147 598         | 6,19%          |
| 03:00 PM     | 2 701 946         | 169 645          | 271 744          | 3 143 335         | 6,18%          |
| 07:00 AM     | 2 369 451         | 193 838          | 350 372          | 2 913 661         | 5,73%          |
| 02:00 PM     | 1 695 608         | 135 158          | 226 544          | 2 057 310         | 4,04%          |
| 12:00 PM     | 1 437 025         | 136 927          | 261 298          | 1 835 250         | 3,61%          |
| 07:00 PM     | 1 473 236         | 146 909          | 184 408          | 1 804 553         | 3,55%          |
| 08:00 AM     | 1 280 354         | 162 525          | 219 589          | 1 662 468         | 3,27%          |
| 01:00 PM     | 1 285 107         | 118 448          | 215 748          | 1 619 303         | 3,18%          |
| 11:00 AM     | 1 232 514         | 122 767          | 204 168          | 1 559 449         | 3,07%          |
| 12:00 AM     | 1 179 340         | 87 389           | 157 333          | 1 424 062         | 2,80%          |
| 10:00 AM     | 1 032 937         | 131 720          | 190 833          | 1 355 490         | 2,66%          |
| 09:00 AM     | 995 004           | 134 214          | 179 800          | 1 309 018         | 2,57%          |
| 08:00 PM     | 791 941           | 98 444           | 108 132          | 998 517           | 1,96%          |
| 10:00 PM     | 544 976           | 60 865           | 84 273           | 690 114           | 1,36%          |
| 09:00 PM     | 519 115           | 68 631           | 75 587           | 663 333           | 1,30%          |
| 11:00 PM     | 296 151           | 34 506           | 57 712           | 388 369           | 0,76%          |
| 03:00 AM     | 227 763           | 5 226            | 6 698            | 239 687           | 0,47%          |
| 01:00 AM     | 90 026            | 8 571            | 13 956           | 112 553           | 0,22%          |
| 02:00 AM     | 4 296             | 862              | 1 090            | 6 248             | 0,01%          |
| <b>Total</b> | <b>43 258 105</b> | <b>2 852 430</b> | <b>4 765 994</b> | <b>50 876 529</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

**69. Passageiros por Tipo de Dia e Horário - 2025 - Regular Semiurbano**

| Horário      | Dia Útil          | Dom ou Feriado   | Sábado           | Total             |
|--------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 12:00 AM     | 1 179 340         | 87 389           | 157 333          | 1 424 062         |
| 01:00 AM     | 90 026            | 8 571            | 13 956           | 112 553           |
| 02:00 AM     | 4 296             | 862              | 1 090            | 6 248             |
| 03:00 AM     | 227 763           | 5 226            | 6 698            | 239 687           |
| 04:00 AM     | 3 867 964         | 92 010           | 198 106          | 4 158 080         |
| 05:00 AM     | 5 522 574         | 177 953          | 474 145          | 6 174 672         |
| 06:00 AM     | 3 723 389         | 197 488          | 438 875          | 4 359 752         |
| 07:00 AM     | 2 369 451         | 193 838          | 350 372          | 2 913 661         |
| 08:00 AM     | 1 280 354         | 162 525          | 219 589          | 1 662 468         |
| 09:00 AM     | 995 004           | 134 214          | 179 800          | 1 309 018         |
| 10:00 AM     | 1 032 937         | 131 720          | 190 833          | 1 355 490         |
| 11:00 AM     | 1 232 514         | 122 767          | 204 168          | 1 559 449         |
| 12:00 PM     | 1 437 025         | 136 927          | 261 298          | 1 835 250         |
| 01:00 PM     | 1 285 107         | 118 448          | 215 748          | 1 619 303         |
| 02:00 PM     | 1 695 608         | 135 158          | 226 544          | 2 057 310         |
| 03:00 PM     | 2 701 946         | 169 645          | 271 744          | 3 143 335         |
| 04:00 PM     | 4 148 162         | 207 456          | 325 051          | 4 680 669         |
| 05:00 PM     | 4 105 204         | 191 947          | 275 887          | 4 573 038         |
| 06:00 PM     | 2 734 022         | 168 931          | 244 645          | 3 147 598         |
| 07:00 PM     | 1 473 236         | 146 909          | 184 408          | 1 804 553         |
| 08:00 PM     | 791 941           | 98 444           | 108 132          | 998 517           |
| 09:00 PM     | 519 115           | 68 631           | 75 587           | 663 333           |
| 10:00 PM     | 544 976           | 60 865           | 84 273           | 690 114           |
| 11:00 PM     | 296 151           | 34 506           | 57 712           | 388 369           |
| <b>Total</b> | <b>43 258 105</b> | <b>2 852 430</b> | <b>4 765 994</b> | <b>50 876 529</b> |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>**70. Média de Passageiros por Horário e Tipo de Dia - 2025 - Regular Semiurbano**

| Horário                     | Dia Útil   | Dom ou Feriado | Sábado |
|-----------------------------|------------|----------------|--------|
| 12:00 AM                    | 4 736      | 1 681          | 2 458  |
| 01:00 AM                    | 362        | 165            | 218    |
| 02:00 AM                    | 17         | 17             | 17     |
| 03:00 AM                    | 915        | 101            | 105    |
| 04:00 AM                    | 15 534     | 1 769          | 3 095  |
| 05:00 AM                    | 22 179     | 3 422          | 7 409  |
| 06:00 AM                    | 14 953     | 3 798          | 6 857  |
| 07:00 AM                    | 9 516      | 3 728          | 5 475  |
| 08:00 AM                    | 5 142      | 3 125          | 3 431  |
| 09:00 AM                    | 3 996      | 2 581          | 2 809  |
| 10:00 AM                    | 4 148      | 2 533          | 2 982  |
| 11:00 AM                    | 4 950      | 2 361          | 3 190  |
| 12:00 PM                    | 5 771      | 2 633          | 4 083  |
| 01:00 PM                    | 5 161      | 2 278          | 3 371  |
| 02:00 PM                    | 6 810      | 2 599          | 3 540  |
| 03:00 PM                    | 10 851     | 3 262          | 4 246  |
| 04:00 PM                    | 16 659     | 3 990          | 5 079  |
| 05:00 PM                    | 16 487     | 3 691          | 4 311  |
| 06:00 PM                    | 10 980     | 3 249          | 3 823  |
| 07:00 PM                    | 5 917      | 2 825          | 2 881  |
| 08:00 PM                    | 3 180      | 1 893          | 1 690  |
| 09:00 PM                    | 2 085      | 1 320          | 1 181  |
| 10:00 PM                    | 2 189      | 1 170          | 1 317  |
| 11:00 PM                    | 1 189      | 664            | 902    |
| <b>Total de Dias</b>        | <b>365</b> |                |        |
| <b>Dias Úteis</b>           | <b>249</b> |                |        |
| <b>Sábados</b>              | <b>52</b>  |                |        |
| <b>Domingos ou Feriados</b> | <b>64</b>  |                |        |

Fonte: Análise Interna Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

71. Histórico de Passageiros por Tipo de Dia - Regular Semiurbano

| Tipo de Dia    | 2021       | 2022       | 2023       | 2024       | 2025       | Total de Passageiros |
|----------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------------|
| Dia Útil       | 33 745 151 | 47 048 459 | 48 016 210 | 43 691 389 | 43 258 105 | 215 759 314          |
| Dom ou Feriado | 2 642 516  | 3 487 490  | 3 513 126  | 3 065 980  | 2 852 430  | 15 561 542           |
| Sábado         | 3 970 680  | 5 770 354  | 5 783 562  | 4 766 710  | 4 765 994  | 25 057 300           |
| Total          | 40 358 347 | 56 306 303 | 57 312 898 | 51 524 079 | 50 876 529 | 256 378 156          |

Fonte: Análise Interna - Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

72. Histórico de Viagens e Distância Percorrida - Regular Semiurbano

| Ano   | Viagens      | Distância Percorrida |
|-------|--------------|----------------------|
| 2025  | 1 160 530    | 54 840 894           |
| 2024  | 1 200 075    | 60 760 951           |
| 2023  | 1 232 476    | 62 235 727           |
| 2022  | 1 202 548    | 60 932 657           |
| 2021  | 988 810      | 49 924 809           |
| 2020  | 1 045 192    | 54 091 856           |
| Média | 1 117 256,50 | 56 796 262,44        |

Fonte: Análise Interna - Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

73. Viagens, Distância Percorrida e Km Médio - Mensal - 2025 - Regular Semiurbano

| Mês     | Viagens   | Distância  | Km Médio |
|---------|-----------|------------|----------|
| 2025-01 | 100 200   | 4 696 077  | 47,40    |
| 2025-02 | 90 869    | 4 220 457  | 47,05    |
| 2025-03 | 95 763    | 4 466 681  | 47,14    |
| 2025-04 | 95 433    | 4 469 904  | 47,24    |
| 2025-05 | 100 622   | 4 713 527  | 47,24    |
| 2025-06 | 94 584    | 4 441 165  | 47,34    |
| 2025-07 | 102 715   | 4 822 939  | 47,04    |
| 2025-08 | 98 344    | 4 606 257  | 46,91    |
| 2025-09 | 95 873    | 4 566 104  | 47,30    |
| 2025-10 | 99 716    | 4 732 892  | 47,49    |
| 2025-11 | 91 847    | 4 342 072  | 47,30    |
| 2025-12 | 94 564    | 4 497 555  | 47,62    |
| Total   | 1 160 530 | 54 575 629 | 47,26    |
| Média   | 96 711    | 4 547 969  | -        |

Fonte: Análise Interna - Demanda Semiurbano - SUPAS/ANTT <sup>2</sup>

74. Indicador IQT - 1º e 2º Ciclos por Empresa - Regular Semiurbano

| Empresa                                | 1º Ciclo | 2º Ciclo | Variação |
|----------------------------------------|----------|----------|----------|
| Amazônia Inter Turismo Ltda            | 3,60     | 6,94     | +3,34    |
| Central Expresso Transportes Ltda      | 2,20     | 3,27     | +1,07    |
| Kandango Transportes e Turismo Ltda    | 5,75     | 5,39     | -0,36    |
| Rota do Sol Transportes e Turismo Ltda | 2,43     | 3,18     | +0,75    |
| UTB - União Transporte Brasília Ltda   | 7,35     | 6,74     | -0,61    |
| RMDS Transportes Ltda                  | -        | 2,32     | -        |
| Global Transportes Rodoviários Ltda    | -        | 1,67     | -        |

75. Indicador IQT - 1º e 2º Ciclos por Indicador - Regular Semiurbano

| Indicador | 1º Ciclo (2025) | 2º Ciclo (2026) | Diferença |
|-----------|-----------------|-----------------|-----------|
| IPU       | 8,2             | 9,5             | 1,3       |
| ICR       | 4,4             | 7,2             | 2,8       |
| IRV       | 3,6             | 4,7             | 1,1       |
| ICF       | 5,0             | 2,9             | -2,1      |
| IRG       | 5,0             | 2,2             | -2,8      |
| IMT       | 2,2             | 1,9             | -0,3      |
| IAV       | -               | -               | -         |
| IQT Geral | 4,54            | 5,00            | 0,46      |

Fonte: Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>3</sup> ( 1º e 2º Ciclos de Avaliação IQT)

76. Indicador IQT - Resumo entre 1º e 2º Ciclos - Regular Semiurbano

| Resultado das Empresas | 1º Ciclo (2025) | 2º Ciclo (2026) |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| Ruim                   | 3               | 3               |
| Crítica                | 0               | 1               |
| Regular                | 1               | 3               |
| Boa                    | 1               | 0               |
| Novas                  | 2               | 0               |

Fonte: Análise Interna SUPAS/ANTT <sup>3</sup> ( 1º e 2º Ciclos de Avaliação IQT)

77. Faturamento 2024 x 2025 - Regular Rodoviário

| Descrição                  | Valor            |
|----------------------------|------------------|
| Faturamento 2024 (R\$)     | 6 583 755 280,52 |
| Demanda 2024 (passageiros) | 40 659 186       |
| Faturamento 2025 (R\$)     | 6 148 823 447,60 |
| Demanda 2025 (passageiros) | 36 749 207       |

Fonte: Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT

78. Passageiros por Distância e Tarifa Média - 2024 x 2025

| Faixa de distância | % Pass. 2024 | Tarifa Média 2024 | % Pass. 2025 | Tarifa Média 2025 |
|--------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| Menos de 200 km    | 14,76%       | 57,37             | 16,77%       | 69,96             |
| 200 a 400 km       | 17,58%       | 97,80             | 17,48%       | 106,60            |
| 400 a 600 km       | 33,38%       | 140,28            | 33,48%       | 149,10            |
| 600 a 800 km       | 13,20%       | 193,24            | 13,04%       | 205,45            |
| 800 a 1 000 km     | 7,62%        | 229,14            | 7,04%        | 244,54            |
| 1 000 a 1 500 km   | 7,63%        | 286,59            | 6,73%        | 299,06            |
| Mais de 1 500 km   | 5,84%        | 421,60            | 5,47%        | 418,94            |

Fonte: SGP (KM) e Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT

79. Tarifa Média por Classe de Conforto e Tipo de Passageiro - 2025

| Tipo de Tarifa | Básica | Cama   | Executiva | Leito  | Outro  | Semileito |
|----------------|--------|--------|-----------|--------|--------|-----------|
| Desconto Idoso | 130,53 | 104,88 | 94,43     | 76,69  | -      | 115,99    |
| Desconto Jovem | 104,13 | 13,51  | 101,13    | 15,06  | -      | 103,18    |
| Tarifa Normal  | 181,76 | 210,68 | 172,59    | 206,54 | 392,56 | 167,20    |

Fonte: Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT

80. Tarifa Média por Distância e Tipo de Tarifa - 2025

| Faixa de distância | Desconto Idoso | Desconto Jovem | Tarifa Normal |
|--------------------|----------------|----------------|---------------|
| Menos de 200 km    | 57,36          | 34,86          | 75,33         |
| 200 a 400 km       | 61,23          | 45,83          | 112,64        |
| 400 a 600 km       | 85,16          | 53,63          | 157,54        |
| 600 a 800 km       | 118,20         | 69,95          | 219,50        |
| 800 a 1 000 km     | 148,34         | 55,02          | 265,41        |
| 1 000 a 1 500 km   | 187,93         | 96,98          | 330,85        |
| Mais de 1 500 km   | 283,85         | 181,75         | 481,18        |

Fonte: SGP (KM) e Dados Abertos - Bilhetes de Passagem/ANTT



## NOTA

<sup>1</sup> O SISDAP é o sistema utilizado para registro da demanda de passageiros do Transporte Interestadual Regular Rodoviário de passageiros até o ano de 2024 e após à partir do ano de 2025 os dados são registrados em Sistema MONITRIIP.

<sup>2</sup> No que se refere ao Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros, os dados utilizados na composição do relatório, bem como suas respectivas fontes, referem-se às informações encaminhadas pelas próprias empresas autorizadas, por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Após o recebimento, os dados são compilados, tratados e mantidos sob "Análise Interna" da ANTT, por intermédio da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros - SUPAS, constituindo a fonte de dados utilizada para a elaboração do presente relatório.

<sup>3</sup> Refere-se aos resultados e comparação dos indicadores do 1º e 2º Ciclo de Avaliação do Índice de Qualidade do Transporte (IQT), ano de 2026, das Empresas que operam entre o Distrito Federal e a Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal (RME/DF), mediante Autorização Especial, foi publicada por meio da Portaria SUPAS nº 2/2026. Disponível no Site Institucional desta Agência: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/passageiros/transportesemiurbano/ciclo-de%20avaliacao%20semiurbano/2o-ciclo-de-avaliacao/2o-ciclo-de-avaliacao-do-semiurbano>.

<sup>4</sup> Refere-se aos dados cadastrais oficiais das empresas, linhas e tarifas do Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros, bem como informações dos municípios e às Unidades da Federação atendidos por este modal. Os dados estão disponíveis em tabela no site institucional da Agência: [https://antt.gov-my.sharepoint.com/:x/g/personal/karolina\\_silva\\_antt\\_gov\\_br/IQBb7yHNPs13T7URNLmt-Fv8AWbHeDqe9KdlwKXhhiCVklQ?e=OaoHV3](https://antt.gov-my.sharepoint.com/:x/g/personal/karolina_silva_antt_gov_br/IQBb7yHNPs13T7URNLmt-Fv8AWbHeDqe9KdlwKXhhiCVklQ?e=OaoHV3).

<sup>5</sup> As informações cadastrais das linhas e oferta de horários pelas empresas do TRIP - Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros estão cadastrados no SGP que encontra-se em fase de migração dos dados.

<sup>6</sup> Refere-se à consolidação dos dados de demanda de passageiros, viagens e gratuidades, obtidos por meio de diferentes sistemas e fontes de informação. Para o Transporte Rodoviário Regular Interestadual de Passageiros, foram utilizados os dados históricos do SISDAP até 2024 e do Monitriip a partir de 2025. Para o Transporte Rodoviário sob regime de Fretamento, foram considerados os dados históricos do SISAUT. Já para o Transporte Rodoviário Interestadual Coletivo Semiurbano, foram utilizados os dados encaminhados pelas empresas por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), posteriormente tabulados em planilha interna.